Rafaela Ferreira Lopes
Martha Suzana Cabral Nunes

CURSO

# OJS em 3 passos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFS

Portal de Periódicos | UFS

**© Rafaela Ferreira Lopes – 2025**

OJS em 4 passos

**COORDENAÇÃO GRÁFICA,CAPA, DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO**
Rafaela Ferreira Lopes

**REVISÃO**
Martha Suzana Cabral Nunes

**IMAGENS E ELEMENTOS**
Canva

**PDF interativo**

*assista as videoaulas clicando nos icones em cada módulo*

*exemplo:*



assistir aula
**MÓDULO 1**
*parte 1*

O curso OJS em 4 passos é um produto oriundo da dissertação intitulada, Competência Editorial dos editores de periódicos científicos: um estudo no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Sergipe (UFS), apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação sob orientação da Profa Dra. Martha Suzana Cabral Nunes em 2025.

**E-mail:**
portaldeperiodicosufs@gmail.com
rafaelaflufs@gmail.com

**Como citar:**
LOPES, Rafaela Ferreira; NUNES, Martha Suzana Cabral. **Curso OJS em 4 passos**. São Cristóvão: PPGCI, 2025.

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

# Sumário


**Módulo** 

**FUNDAMENTOS E CONFIGURAÇÕES**

**Módulo** 

**FLUXO EDITORIAL: AVALIAÇÃO**

**Módulo** 

**FLUXO EDITORIAL: EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO**

**Módulo** 

**BOAS PRÁTICAS EDITORIAIS**


**PDF interativo**

*assista as videoaulas clicando nos icones em cada módulo*

*exemplo:*

assistir aula **MÓDULO 1** *parte 1*

# Módulo

## Fundamentos e configurações



### Apresentação

Neste módulo, você terá a oportunidade de explorar as principais características e funcionalidades do OJS, uma plataforma robusta e amplamente utilizada para a gestão de periódicos científicos.

O primeiro passo deste curso abordará os conceitos fundamentais do OJS, apresentando a sua importância na publicação científica e como ele pode otimizar o fluxo de trabalho editorial. Em seguida, você aprenderá sobre as configurações iniciais do sistema, permitindo que você personalize sua interface de acordo com as necessidades do seu periódico.

No terceiro passo, o foco será na integração de ferramentas e recursos disponíveis na plataforma, que podem auxiliar na gestão de submissões, revisões e publicações. Por fim, teremos uma sessão interativa, onde você poderá aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do módulo, realizando configurações práticas e esclarecendo dúvidas.

assistir aula MÓDULO 1 *parte 1* *parte 2* *parte 3* *parte 4* *parte 5*

# Módulo

## Fundamentos e configurações



### Competências editoriais

- Compreender os fundamentos e a estrutura do ambiente OJS 3.3;
- Operar e gerenciar funcionalidades do OJS 3.3 para edição e publicação;
- Utilizar ferramentas de análise e estatísticas no OJS 3.3 para tomada de decisões editoriais.

*assista as videoaulas clicando nos icones em cada módulo por exemplo:* assistir aula **MÓDULO 1** *parte 1*

# Módulo

PDF interativo

## 1 FUNDAMENTOS E CONFIGURAÇÕES


1.1 Sobre o OJS 3.3 ..... 07
1.2 Apresentação do ambiente OJS 3.3: submissões ..... 11
1.3 Apresentação do ambiente OJS 3.3: edições ..... 12
1.4 Apresentação do ambiente OJS 3.3: anúncios ..... 13
1.5 Apresentação do ambiente OJS 3.3: revista ..... 14
1.6 Apresentação do ambiente OJS 3.3: website ..... 15
1.7 Apresentação do ambiente OJS 3.3: fluxo de trabalho ..... 17
1.8 Apresentação do ambiente OJS 3.3: distribuição ..... 19
1.9 Apresentação do ambiente OJS 3.3: usuários & papéis ..... 21
1.9.1 Cadastro de usuários no OJS 3.3 ..... 23
1.10 Apresentação do ambiente OJS 3.3: estatísticas ..... 24
1.11 Apresentação do ambiente OJS 3.3: atividade editorial ..... 25
1.12 Apresentação do ambiente OJS 3.3: usuários ..... 26
1.13 Apresentação do ambiente OJS 3.3: gerador de relatórios ..... 27
1.14 Apresentação do ambiente OJS 3.3: ferramentas ..... 28
1.15 Funções no OJS ..... 29
1.16 Processo editorial no OJS ..... 31
Para fim de conversa ..... 32

# 1.1 Sobre o OJS 3.3

assistir aula
MÓDULO 1
*parte 1*




O *Open Journal Systems* (OJS) é um ***software*** de **código aberto** desenvolvido para o gerenciamento e publicação de periódicos científicos. Esse software foi **lançado em 2001** como parte do ***Public Knowledge Project* (PKP)**, por John Willinsky, professor da Universidade de Stanford. Atualmente o desenvolvimento do OJS está sob responsabilidade da *Simon Fraser University Library*.

O OJS veio para **facilitar o gerenciamento de periódicos** científicos, **automatizando tarefas** e **melhorando o gerenciamento dos processos editoriais** do fluxo editorial, desde a submissão de artigos pelos autores até a revisão por pares, edição e publicação.

# 1.1 Sobre o OJS 3.3

No **Brasil**, os portais de periódicos surgiram no contexto do Movimento de Acesso Aberto, no qual o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (**IBICT**), **colaborou com o PKP** para a implementação do *software* OJS em universidades e institutos federais.

A **primeira aplicação** do OJS ocorreu no **periódico Ciência da Informação do IBICT**, em **2003**. No mesmo ano, foi apresentada a **versão em português** (1.1.5) durante o IX Encontro Nacional de Editores Científicos da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).




Fonte: PKP (2021), Mádero Arellano; Santos; Fonseca (2006).

# 1.1 Sobre o OJS 3.3

## Vantagens do uso do OJS

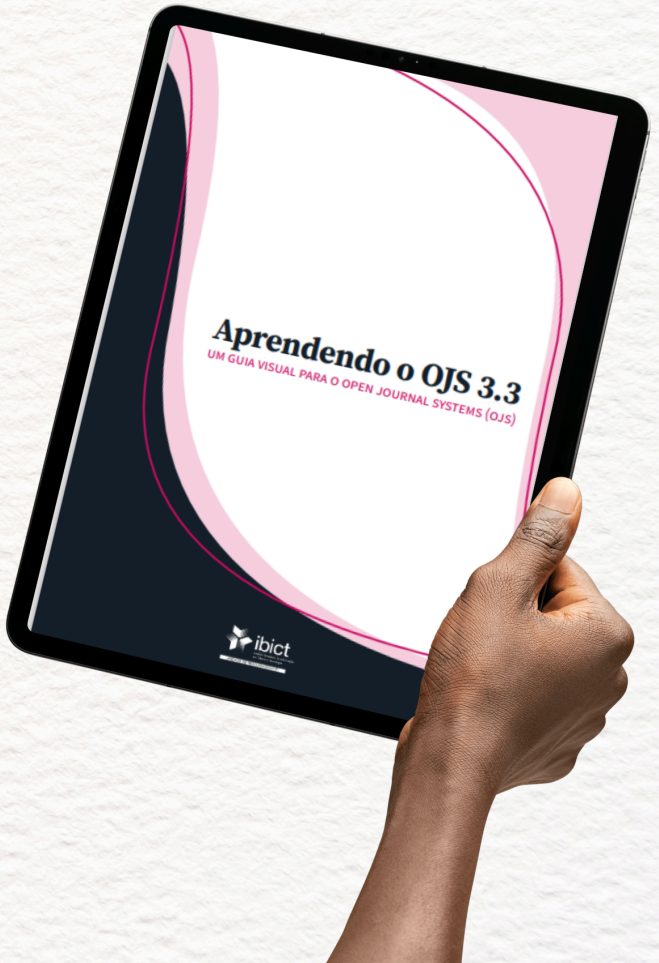
- **Automatização de processos editoriais**: o software é organizado para facilitar a submissão, revisão por pares, edição e publicação, tornando o processo eficiente.
- **Indexação e visibilidade**: o OJS permite a indexação em bases de dados que contribuem para o aumento da visibilidade e o impacto das publicações.
- **Custo-efetividade**: OJS é uma plataforma de código aberto.
- **Comunidade e Suporte**: o OJS possui comunidade de usuários e desenvolvedores e manuais traduzidos e publicados pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Fonte: PKP (2021), Mádero Arellano; Santos; Fonseca (2006).

# 1.1 Introdução ao OJS 3.3

De acordo com a PKP, o uso global do OJS corresponde a mais de **8 milhões de publicações** e 34.072 periódicos que publicaram 5 ou mais trabalhos **em 2021**. No ranking de periódicos ativos utilizando o software OJS, o Brasil está em segundo lugar com 3095 periódicos ativos.

Nesse ínterim, a comunidade acadêmica brasileira tem contribuído ativamente para o desenvolvimento e a melhoria do OJS com a participação e fomento em grupos de trabalho, conferências e cursos. Isso tem ajudado na adaptação do sistema às necessidades específicas dos periódicos científicos e na colaboração entre diferentes instituições.




Fonte: PKP (2021), Mádero Arellano; Santos; Fonseca (2006).

# 1.2 Apresentação do ambiente OJS 3.3: submissões

Figura 1 - Área de trabalho OJS: submissões




Submissões é dividido em 4 categorias:

- **Fila:** essa aba fornece informações sobre as submissões. Por meio dela é possível verificar atualizações dos documentos que estão no fluxo editorial.
- **Submissões não designadas:** nessa aba é possível visualizar todas as novas submissões que ainda não tenham sido atribuídas a um editor.
- **Ativos:** nessa aba ficam as submissões que não foram publicadas ou rejeitadas.
- **Arquivos:** aqui ficam as submissões publicadas ou as rejeitadas.

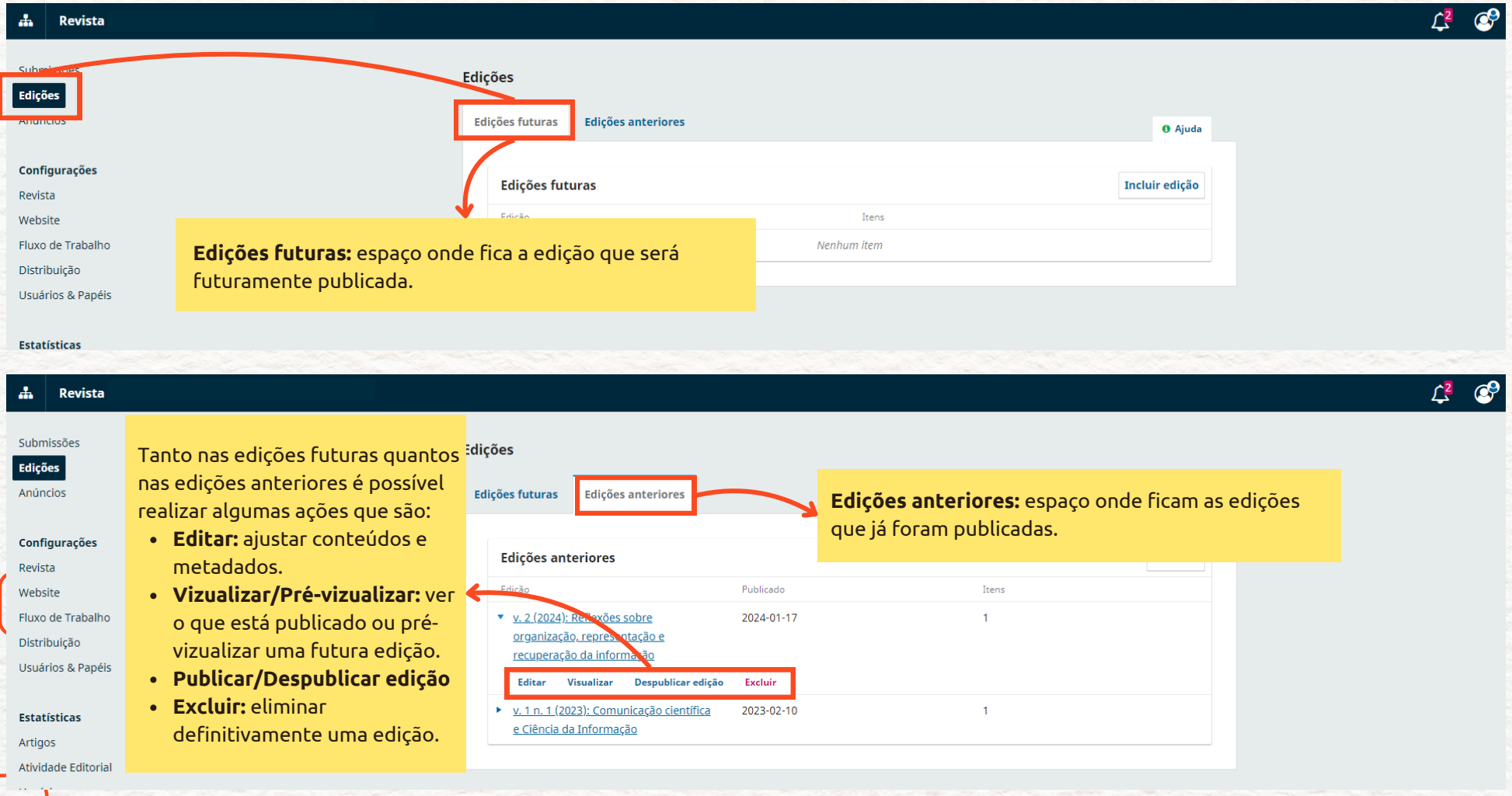
**Busca:** por título, autor ou número ID

**Filtros:** esse recurso facilita a busca por diversas categorias

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.3 Apresentação do ambiente OJS 3.3: edições

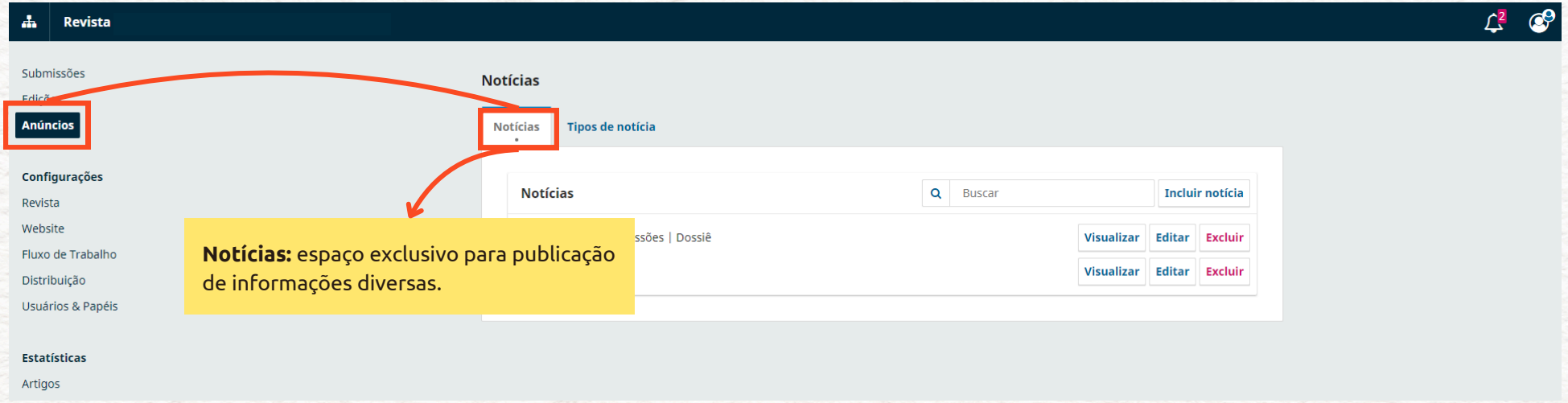
Figura 2 - Área de trabalho OJS: edições

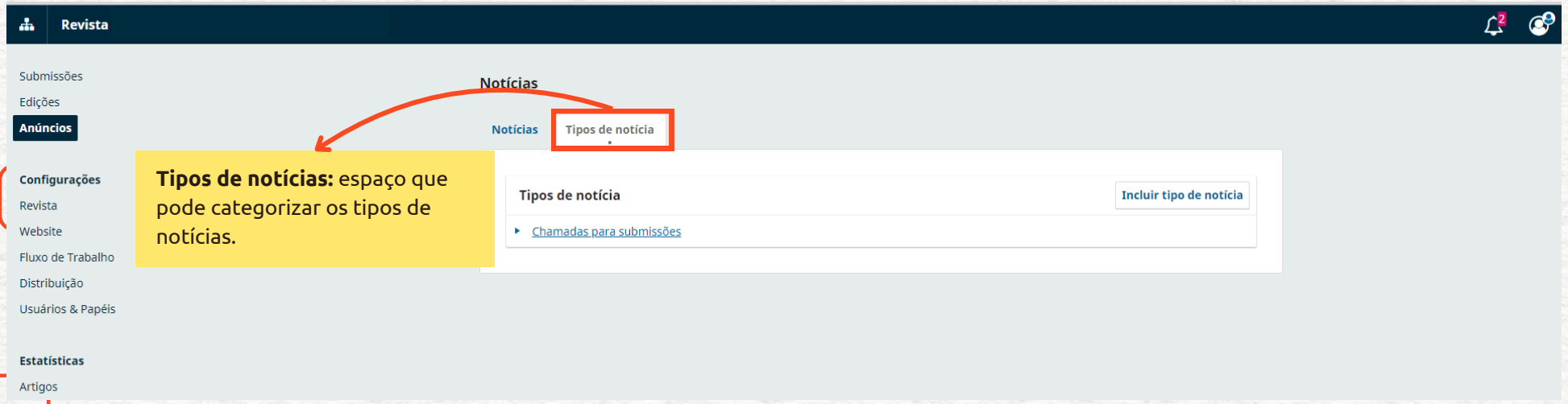



Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.4 Apresentação do ambiente OJS 3.3: anúncios

Figura 3 - Área de trabalho no OJS: anúncios



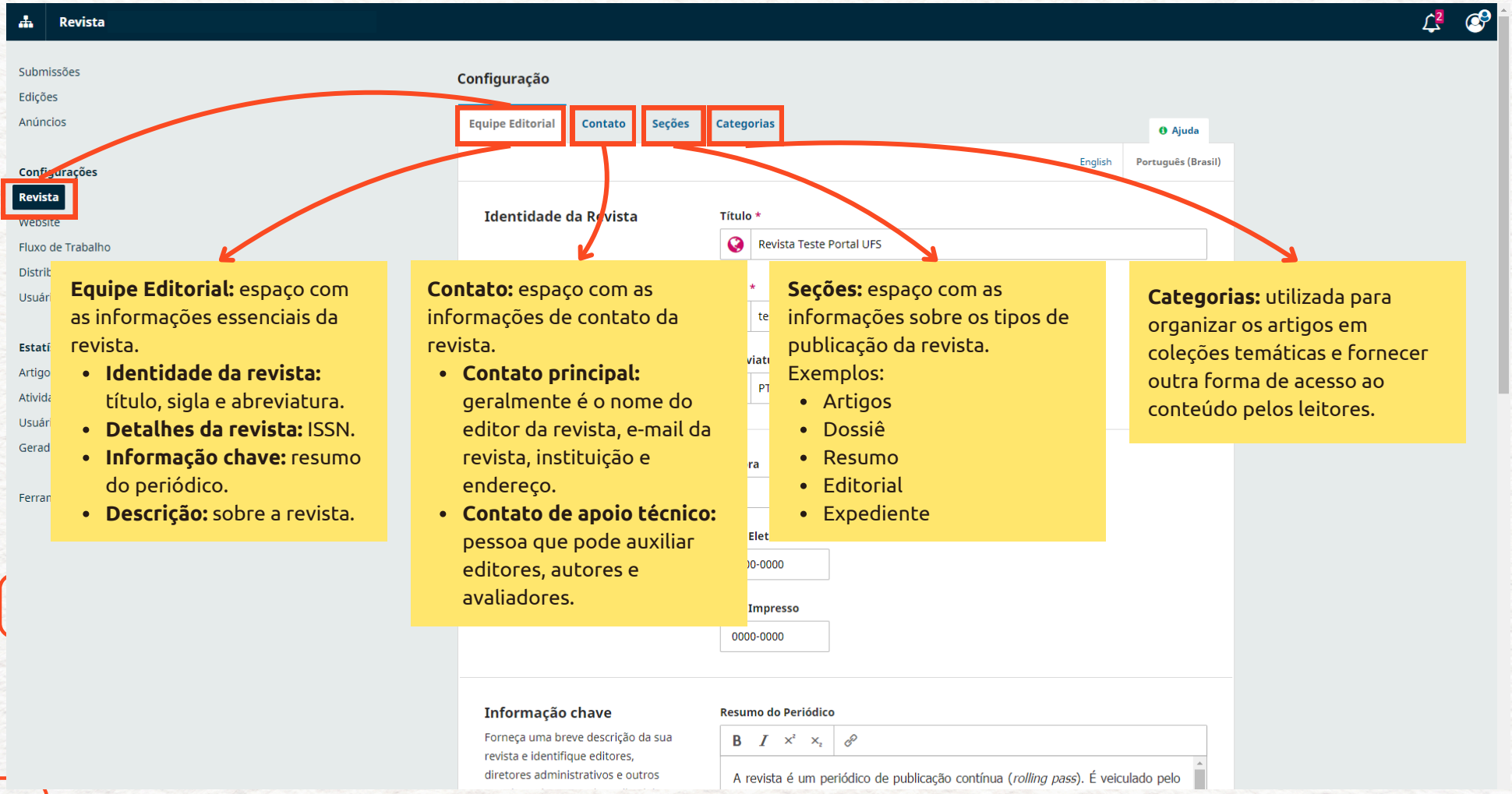




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.5 Apresentação do ambiente OJS 3.3: revista

assistir aula MÓDULO 1 *parte 2*

Figura 4 - Área de trabalho no OJS: revistas

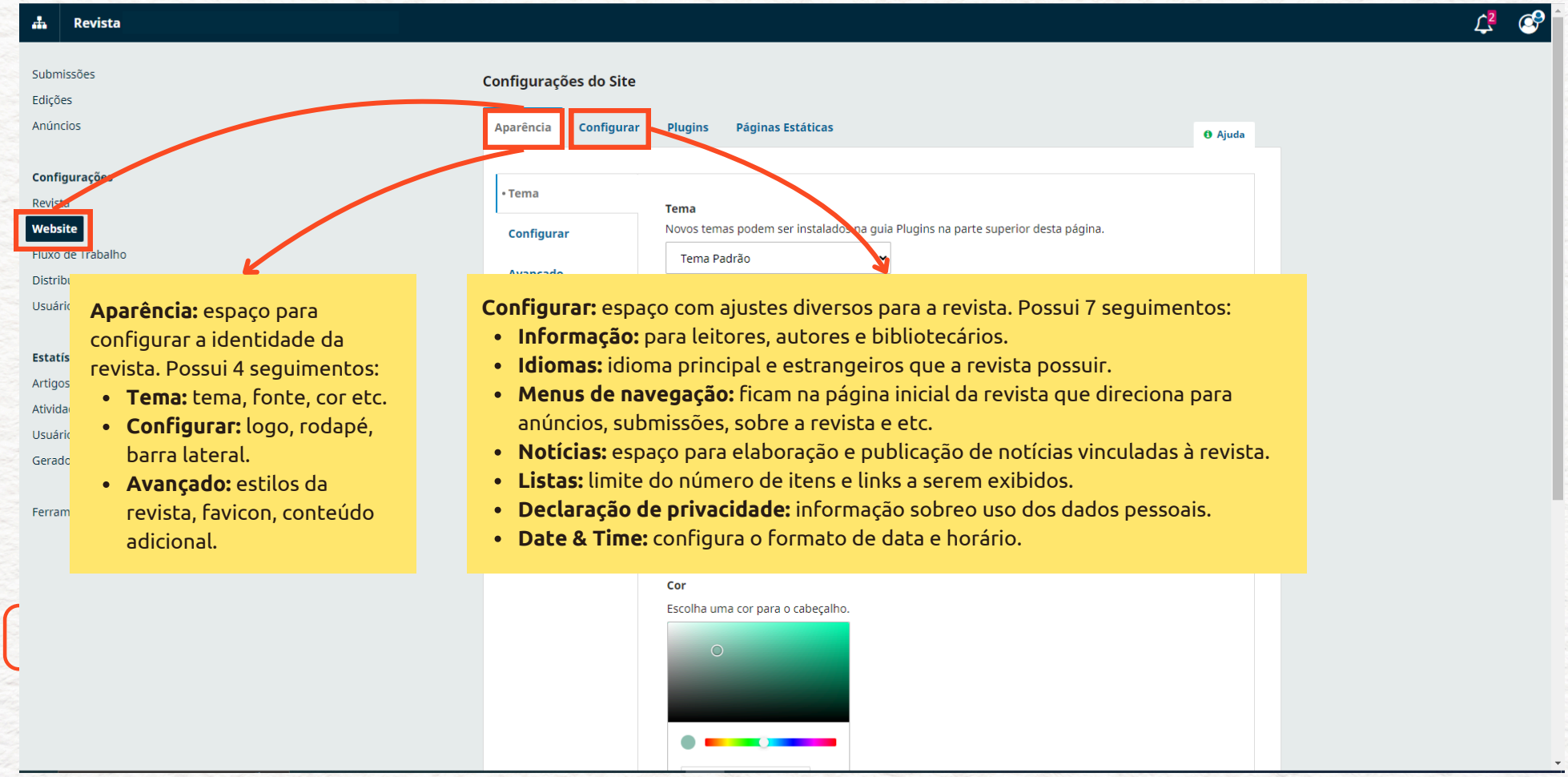



Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.6 Apresentação do ambiente OJS 3.3: website

assistir aula MÓDULO 1 parte 3

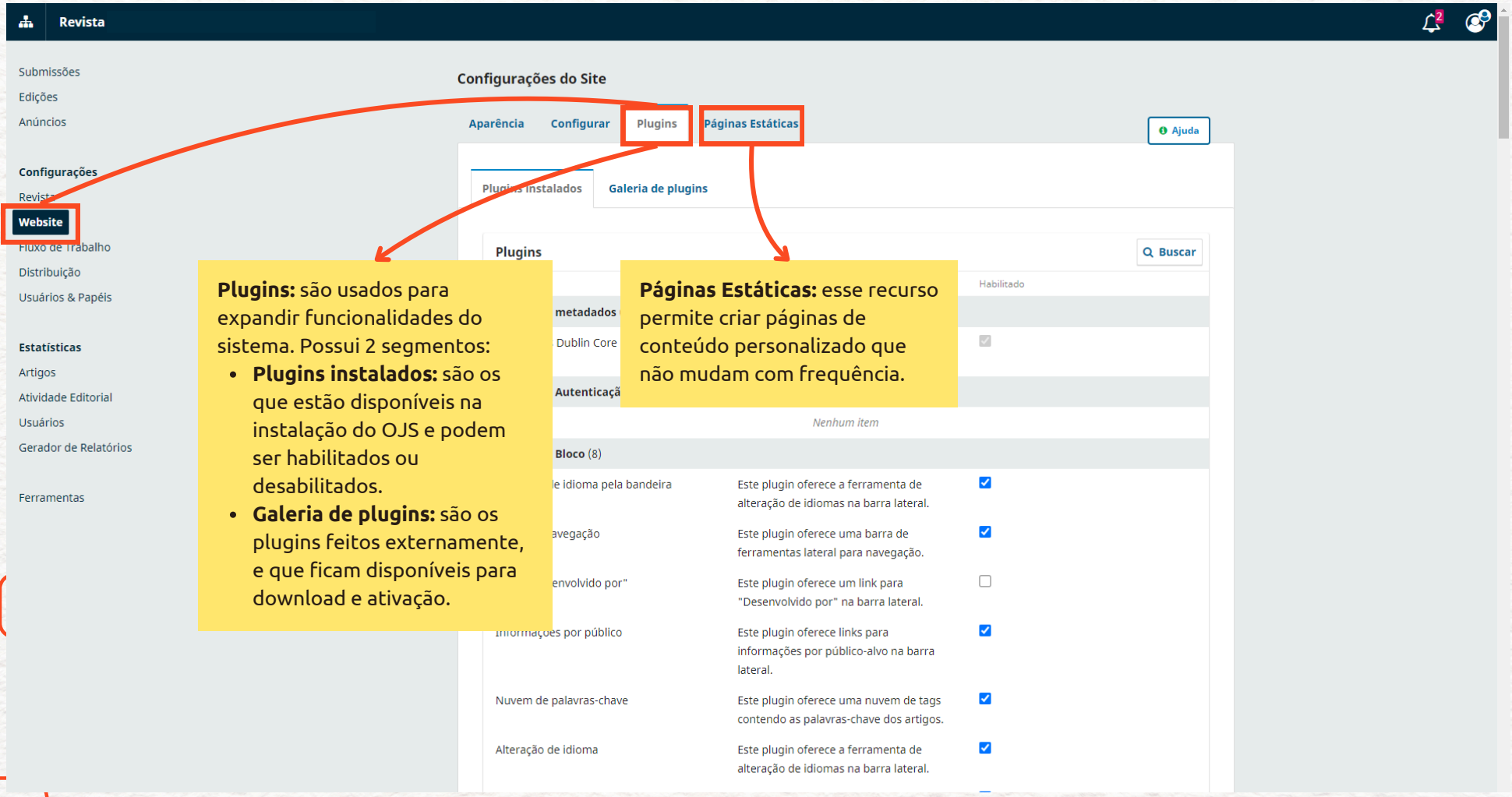
Figura 5 - Área de trabalho no OJS: website




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.6 Apresentação do ambiente OJS 3.3: website

Figura 6 - Área de trabalho no OJS: website




**Plugins:** são usados para expandir funcionalidades do sistema. Possui 2 segmentos:

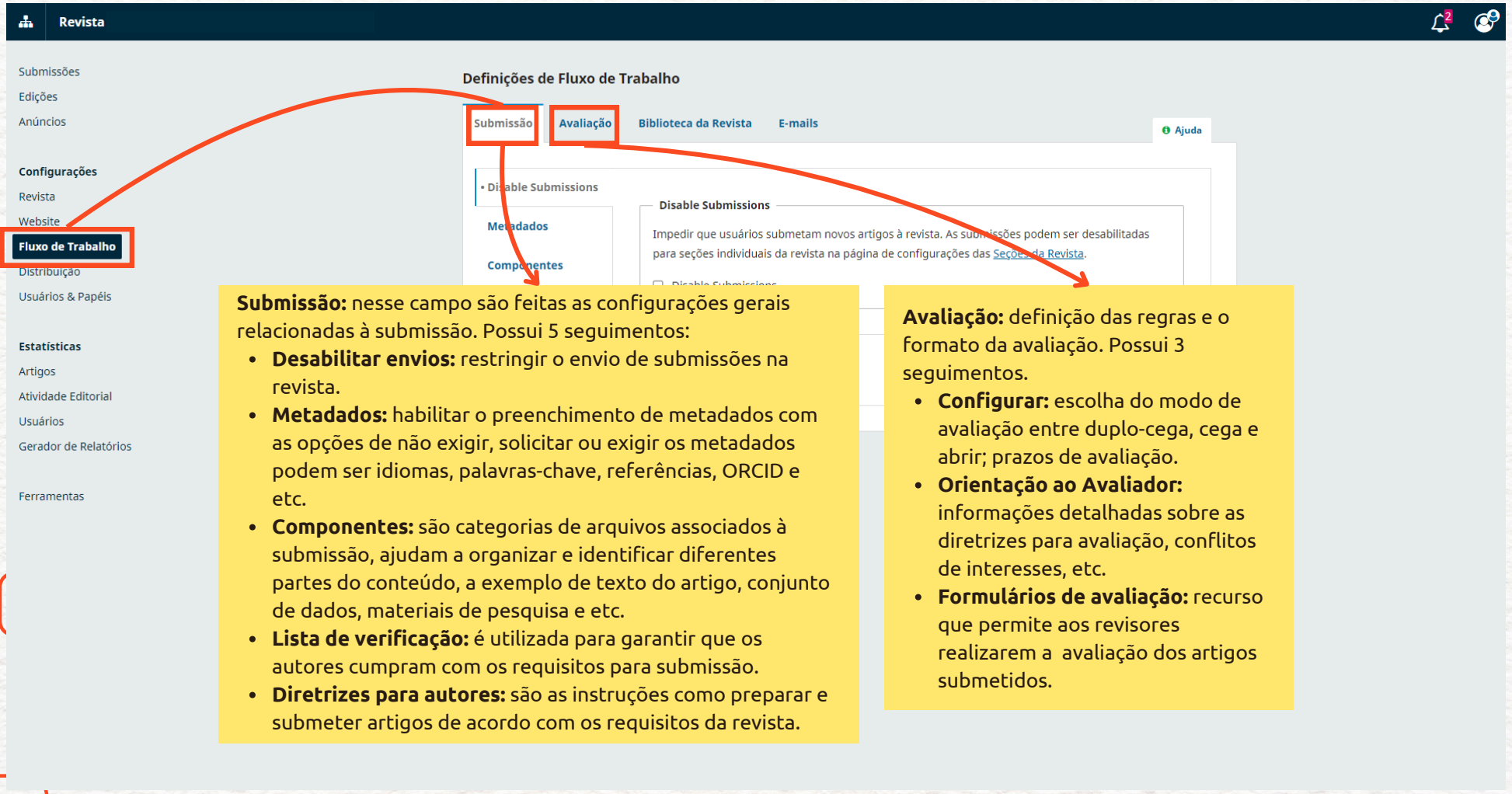
- **Plugins instalados:** são os que estão disponíveis na instalação do OJS e podem ser habilitados ou desabilitados.
- **Galeria de plugins:** são os plugins feitos externamente, e que ficam disponíveis para download e ativação.

**Páginas Estáticas:** esse recurso permite criar páginas de conteúdo personalizado que não mudam com frequência.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.7 Apresentação do ambiente OJS 3.3: fluxo de trabalho

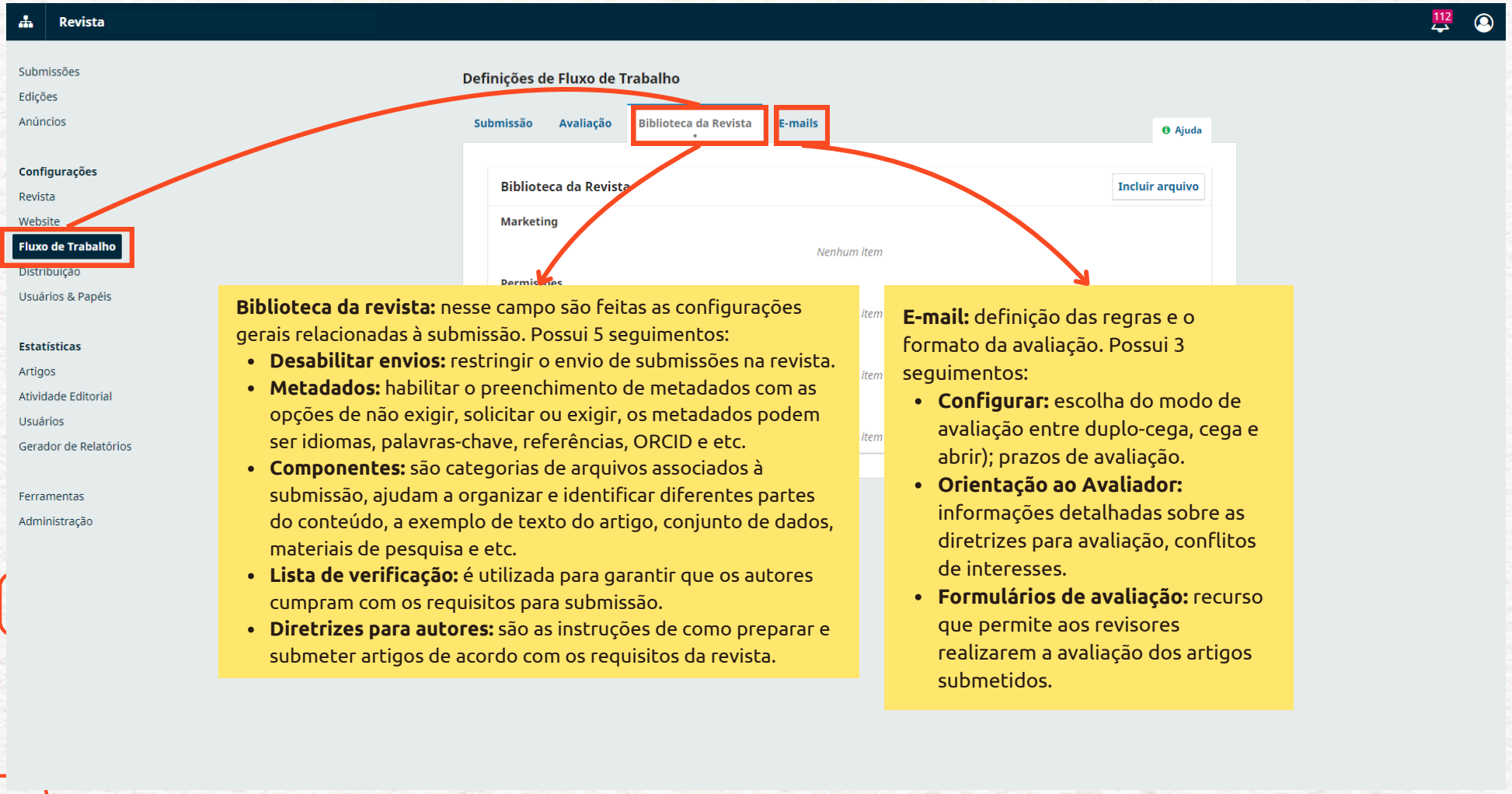
Figura 7 - Área de trabalho no OJS: fluxo de trabalho




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.7 Apresentação do ambiente OJS 3.3: fluxo de trabalho

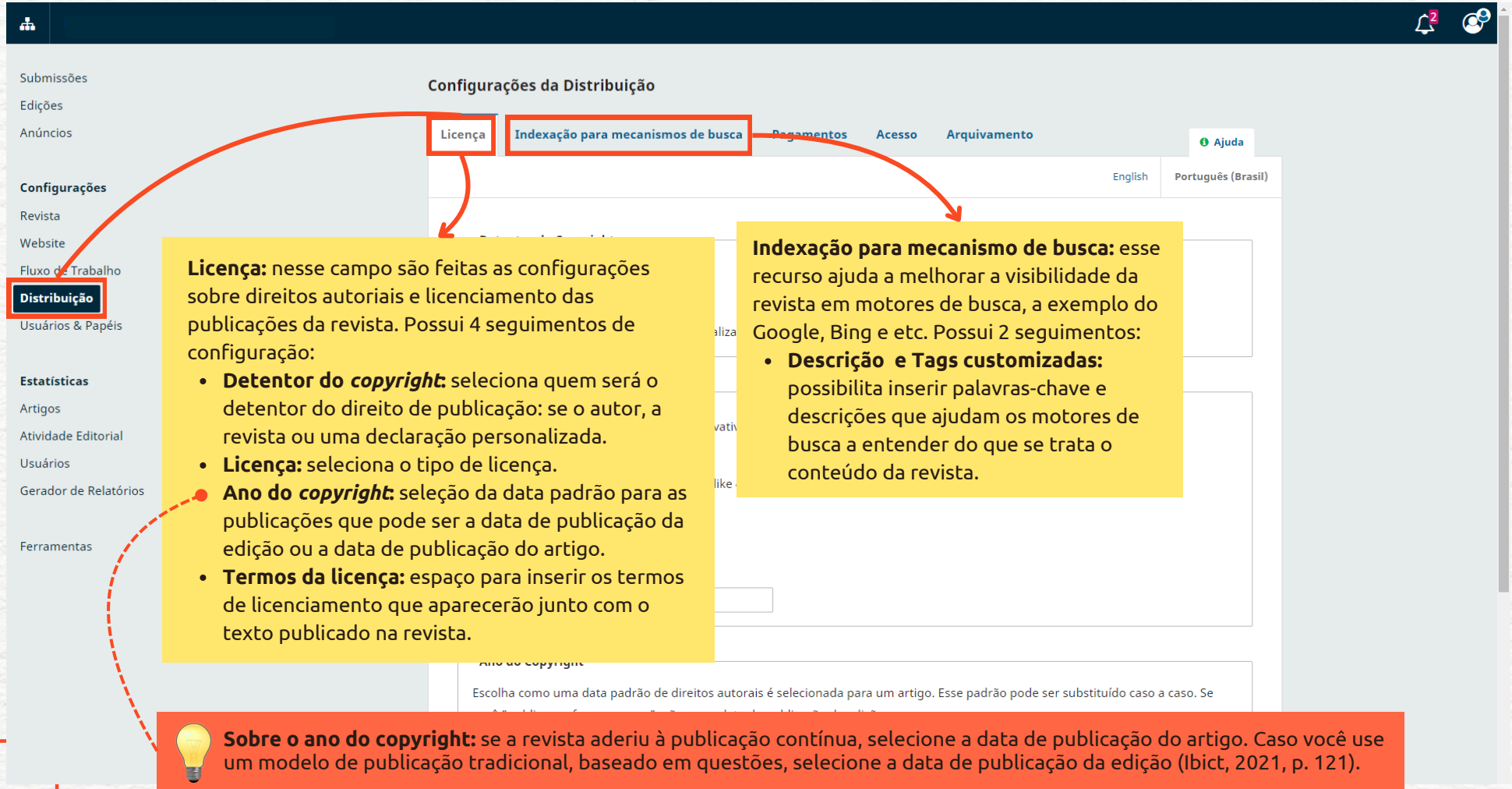
Figura 8 - Área de trabalho no OJS: fluxo de trabalho




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.8 Apresentação do ambiente OJS 3.3: distribuição

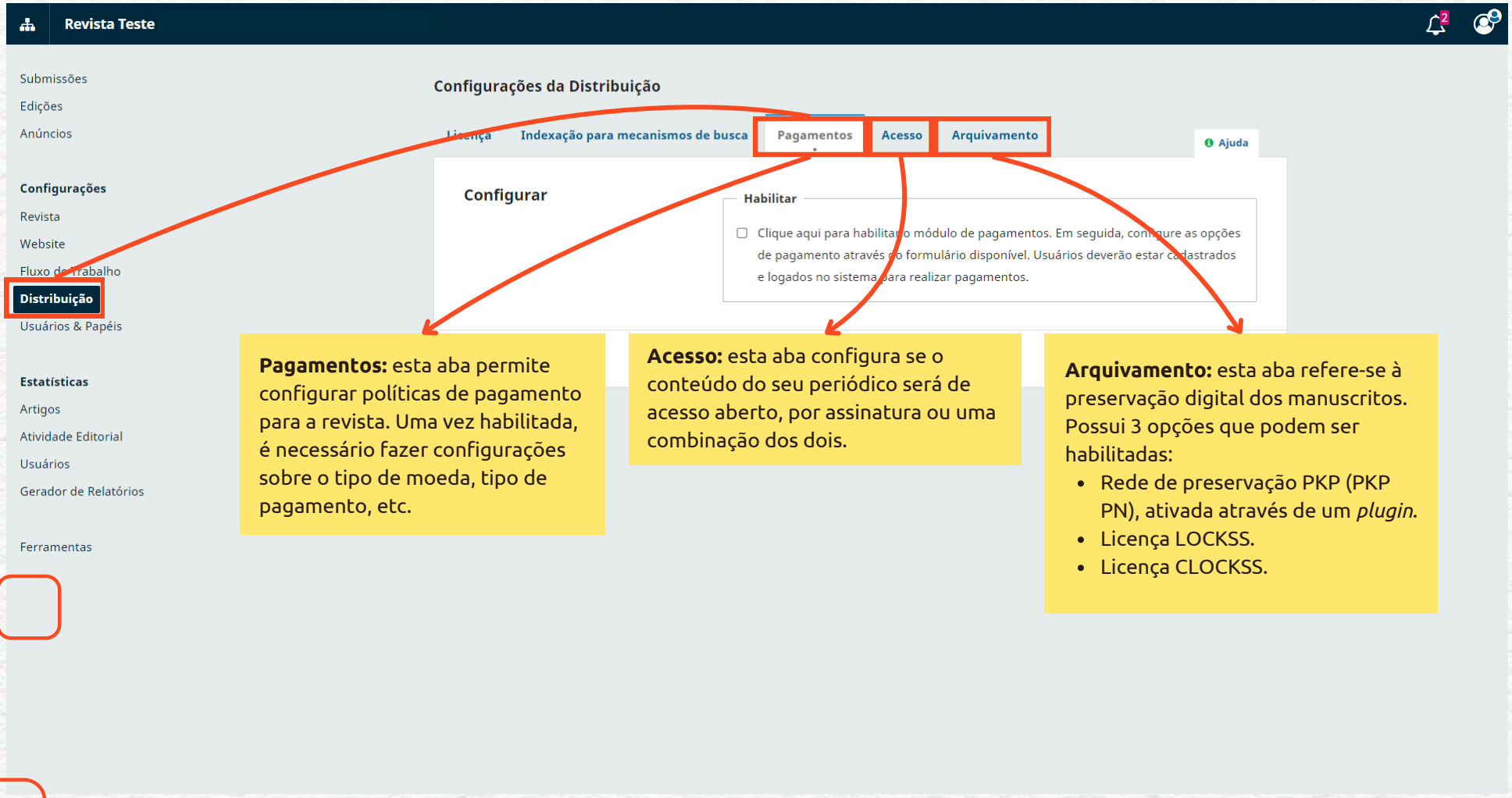
Figura 9 - Área de trabalho no OJS: distribuição




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.8 Apresentação do ambiente OJS 3.3: distribuição

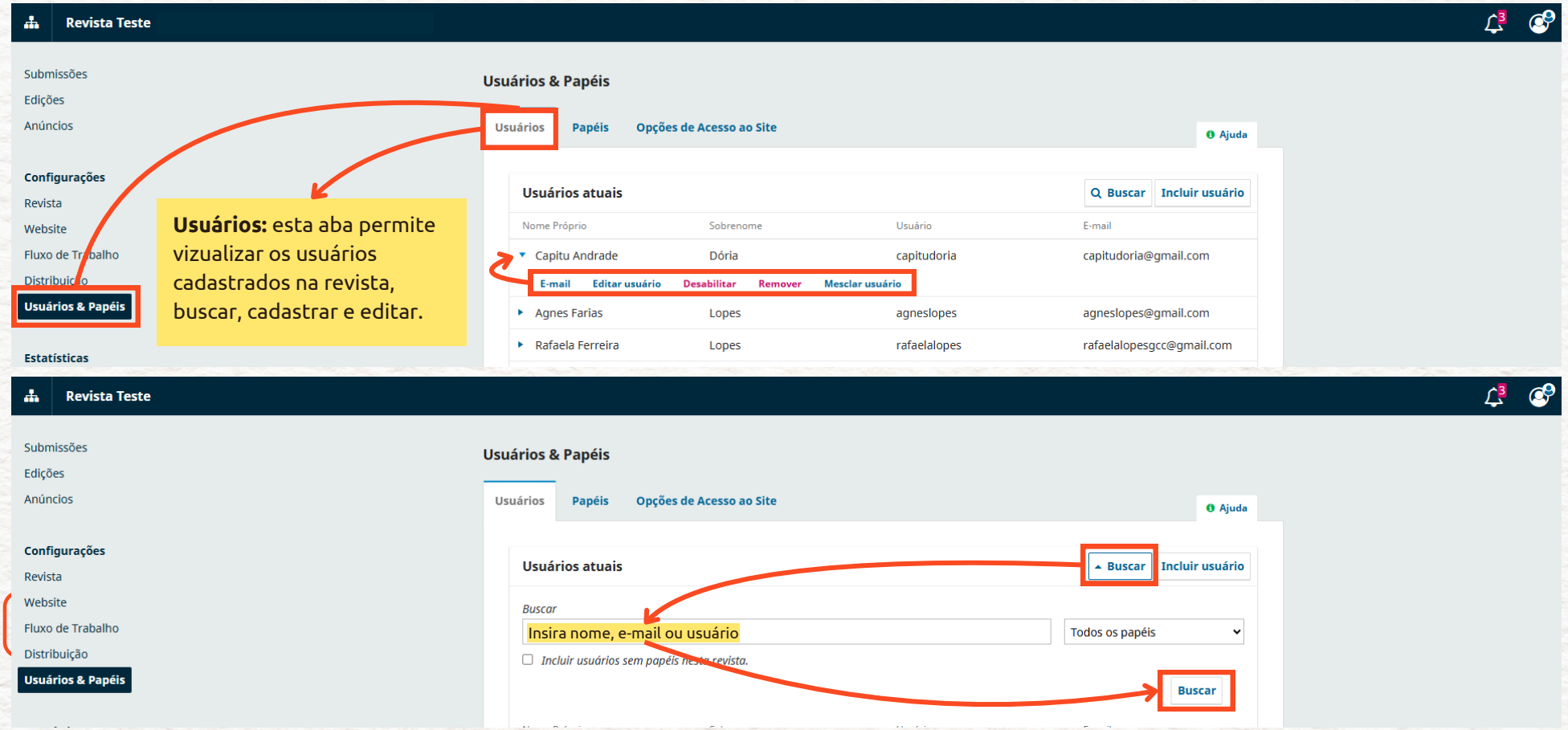
Figura 10 - Área de trabalho no OJS: distribuição




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.9 Apresentação do ambiente OJS 3.3: usuários & papéis

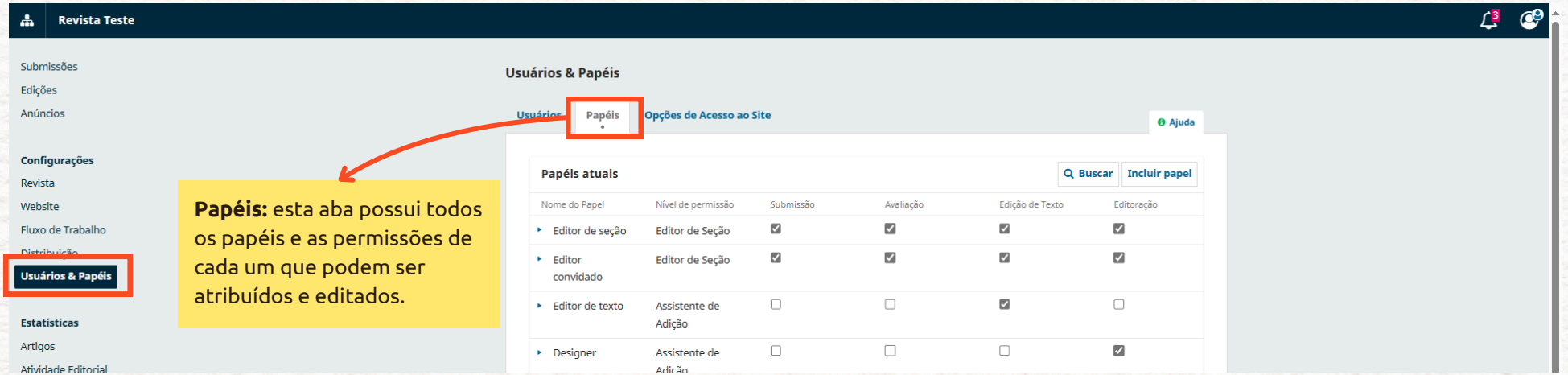
Figura 11 - Área de trabalho no OJS: usuários & papéis

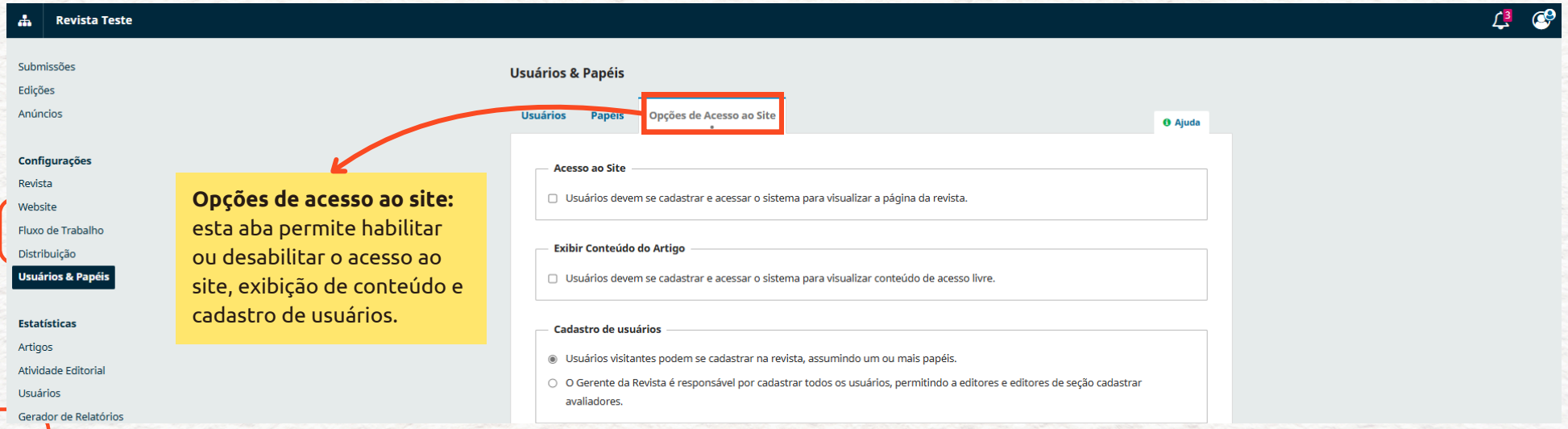



Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.9 Apresentação do ambiente OJS 3.3

Figura 12 - Área de trabalho no OJS: usuários & papéis

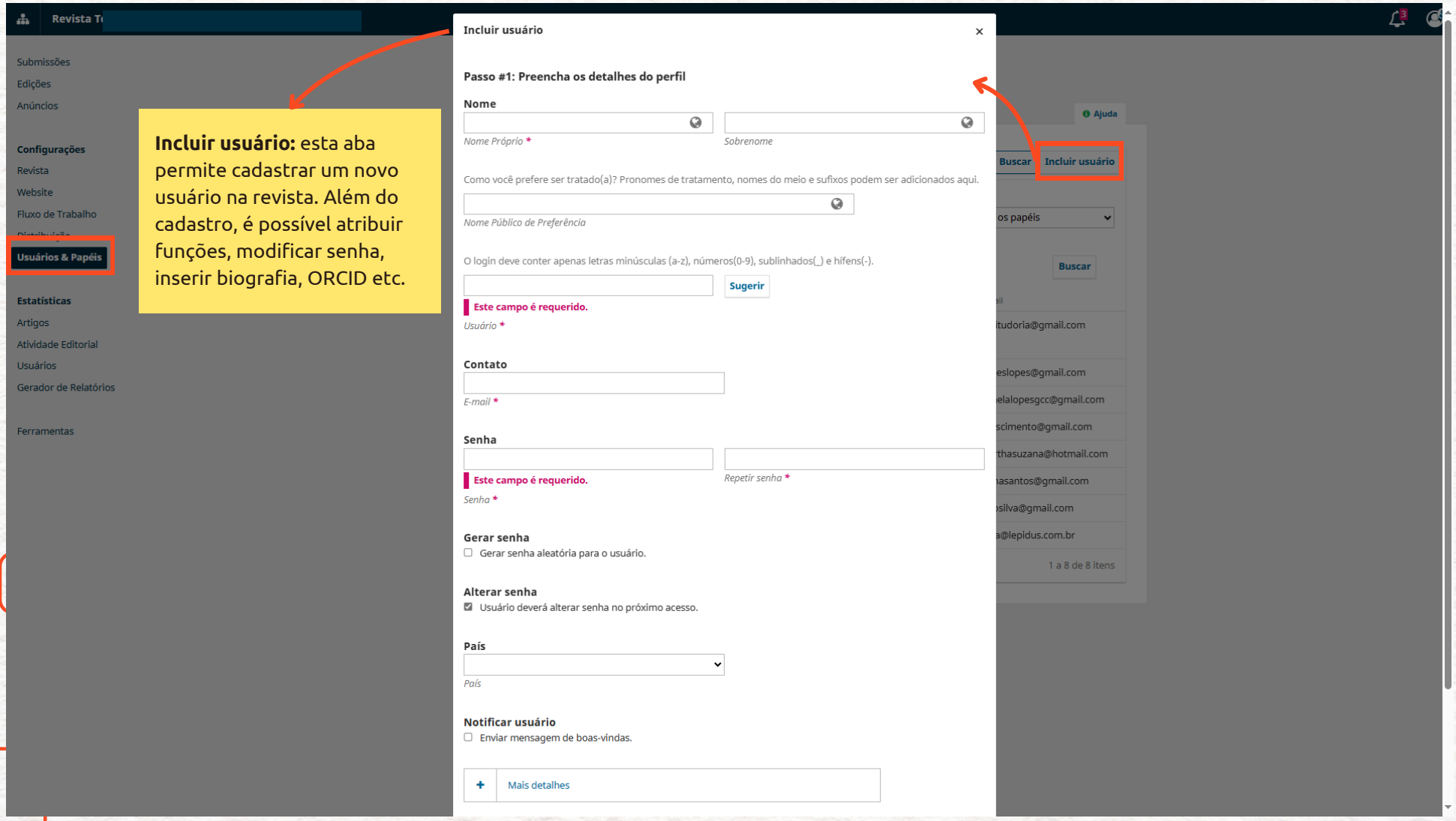



Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.9.1 Cadastro de usuários no OJS 3.3

Figura 13 - Área de trabalho no OJS: usuários & papéis, incluir usuário



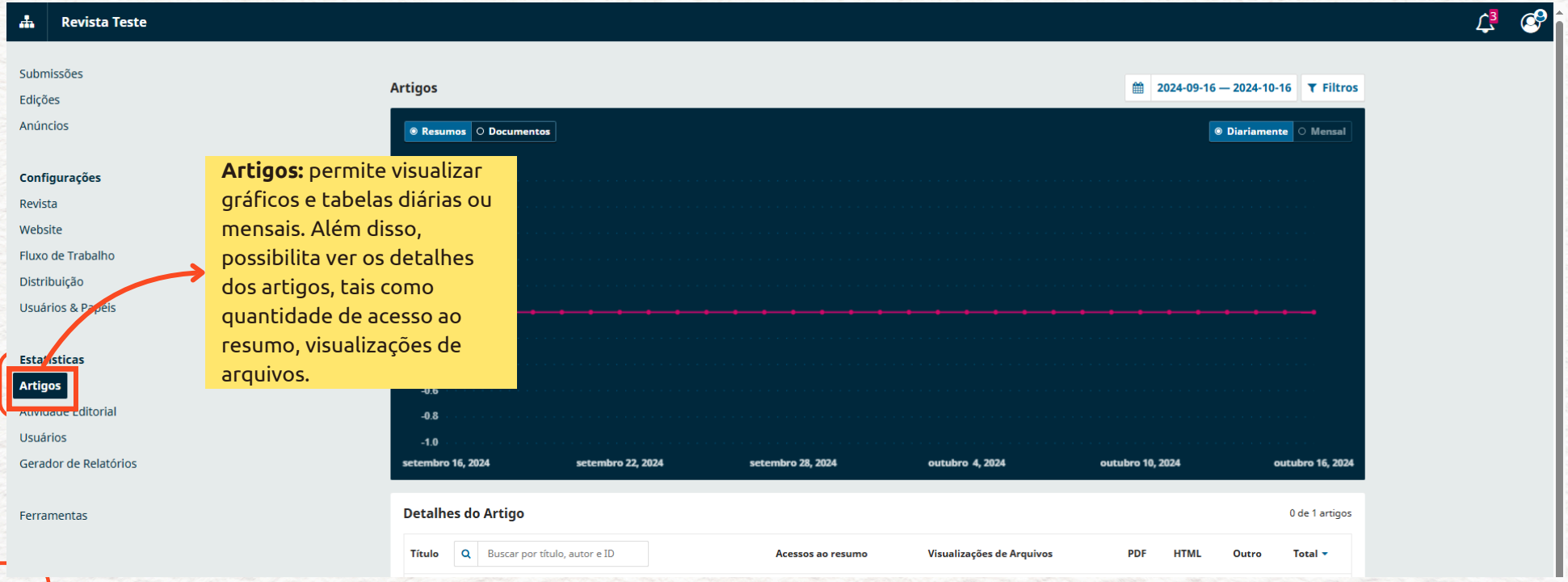

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.10 Apresentação do ambiente OJS 3.3: estatísticas

assistir aula MÓDULO 1 parte 4

Nas estatísticas do OJS possui uma variedade de recursos estatísticos para ajudar editores(as) e gestores(as) de periódicos a monitorar e analisar o desempenho de suas publicações. Esse recurso permite a visualização de dados de acesso, atividades e download. Isso inclui visualização de artigos e resumos, atividades de assinatura, atividade editorial, revisão e contagens de usuários separados por função. Além disso, o sistema dispõe de geração de relatórios a partir dos dados disponíveis no sistema.

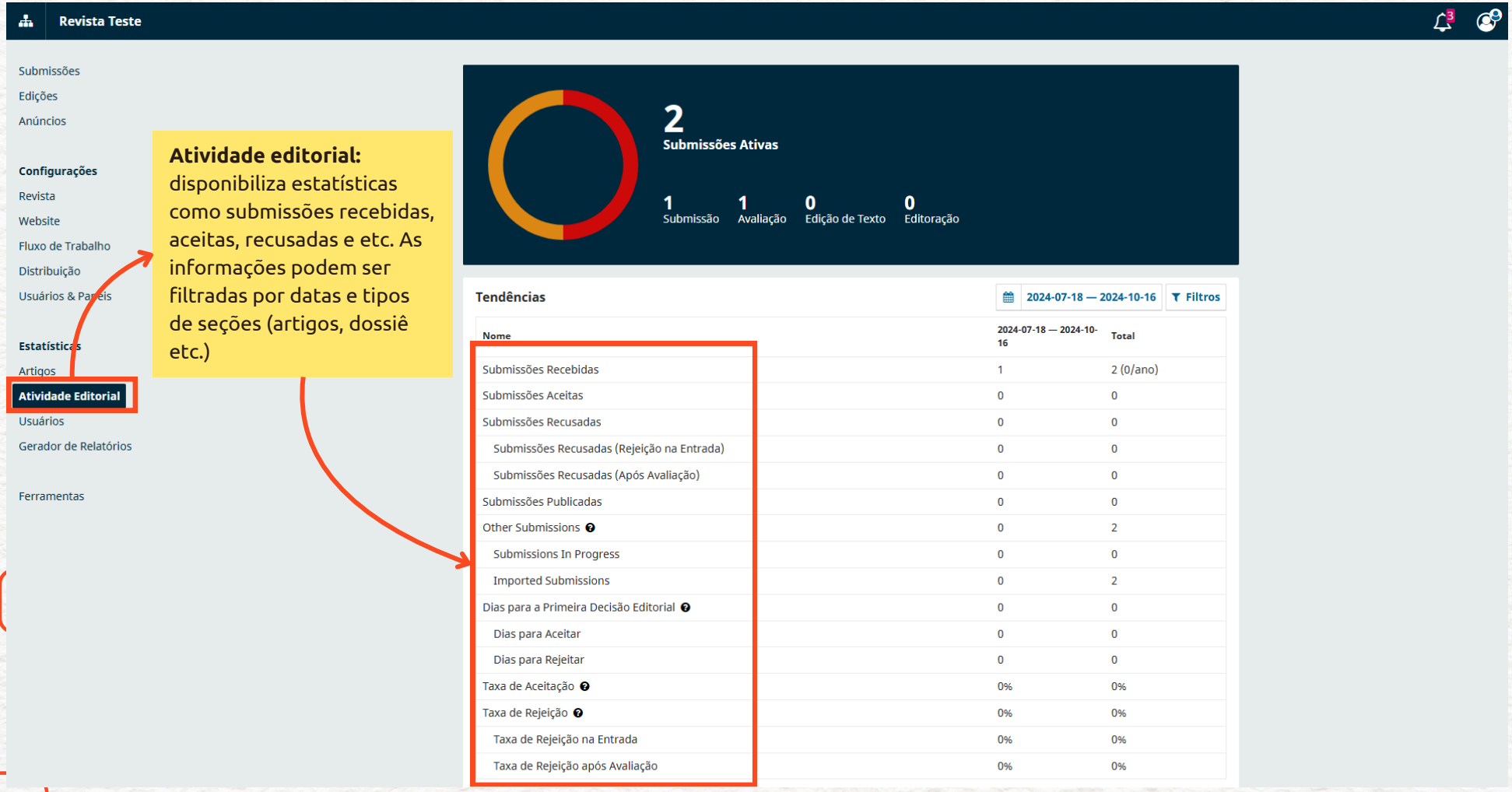
Figura 14 - Área de trabalho no OJS: estatísticas




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.11 Apresentação do ambiente OJS 3.3: atividade editorial

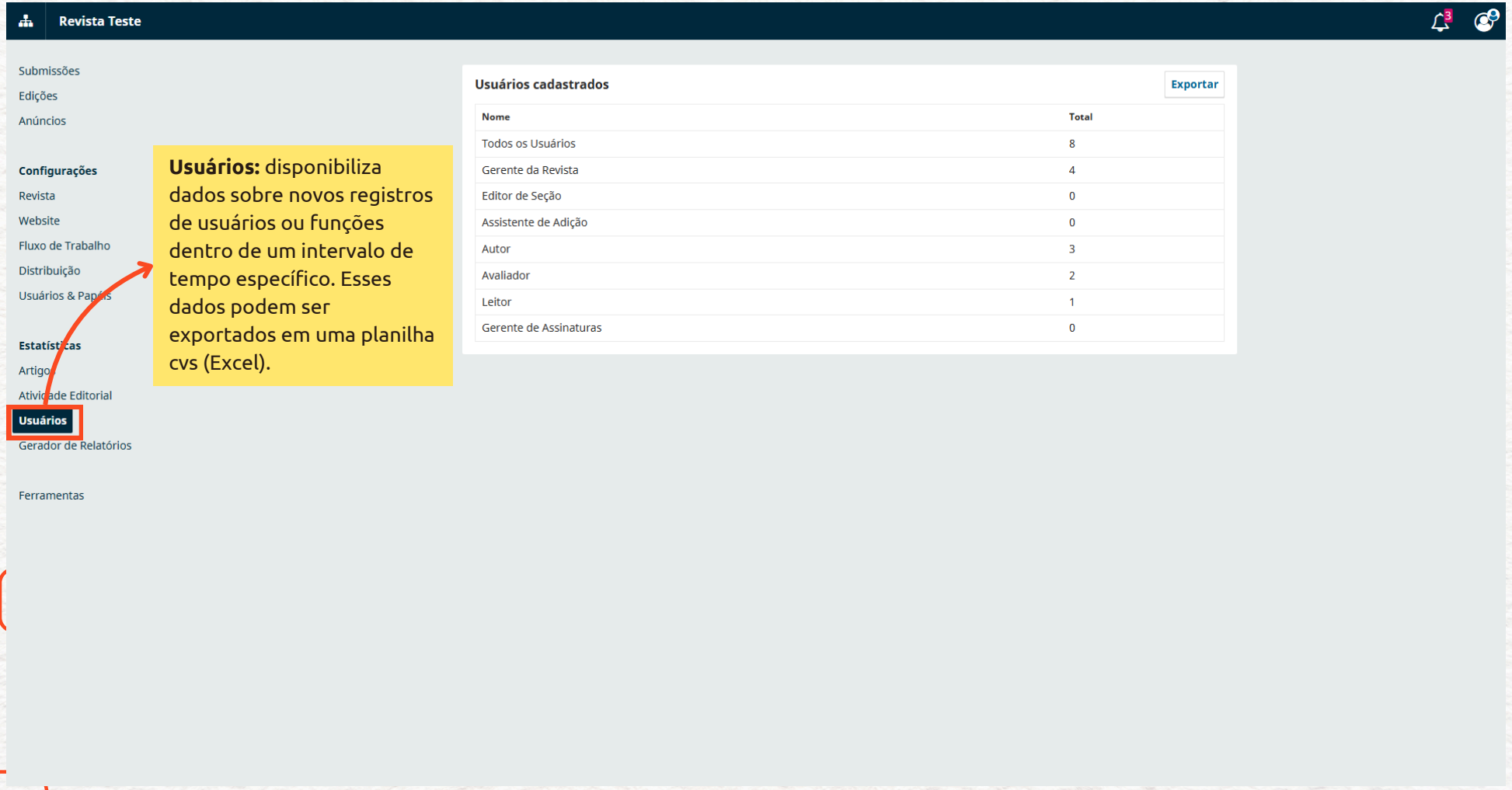
Figura 15 - Área de trabalho no OJS: atividade editorial




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.12 Apresentação do ambiente OJS 3.3: usuários

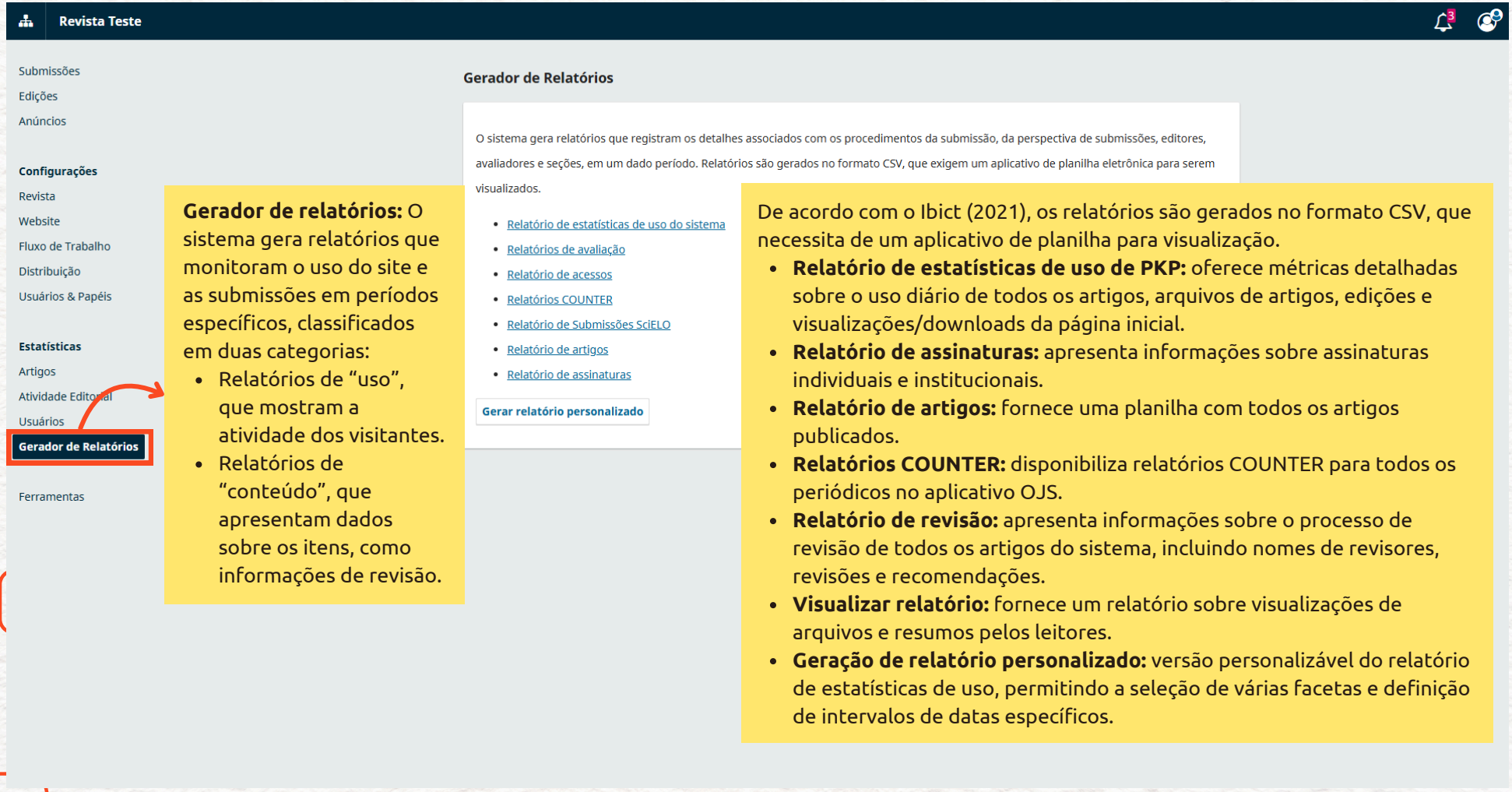
Figura 16 - Área de trabalho no OJS: usuários




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.13 Apresentação do ambiente OJS 3.3: gerador de relatórios

Figura 17 - Área de trabalho no OJS: gerador de relatórios




**Gerador de relatórios:** O sistema gera relatórios que monitoram o uso do site e as submissões em períodos específicos, classificados em duas categorias:

- Relatórios de "uso", que mostram a atividade dos visitantes.
- Relatórios de "conteúdo", que apresentam dados sobre os itens, como informações de revisão.

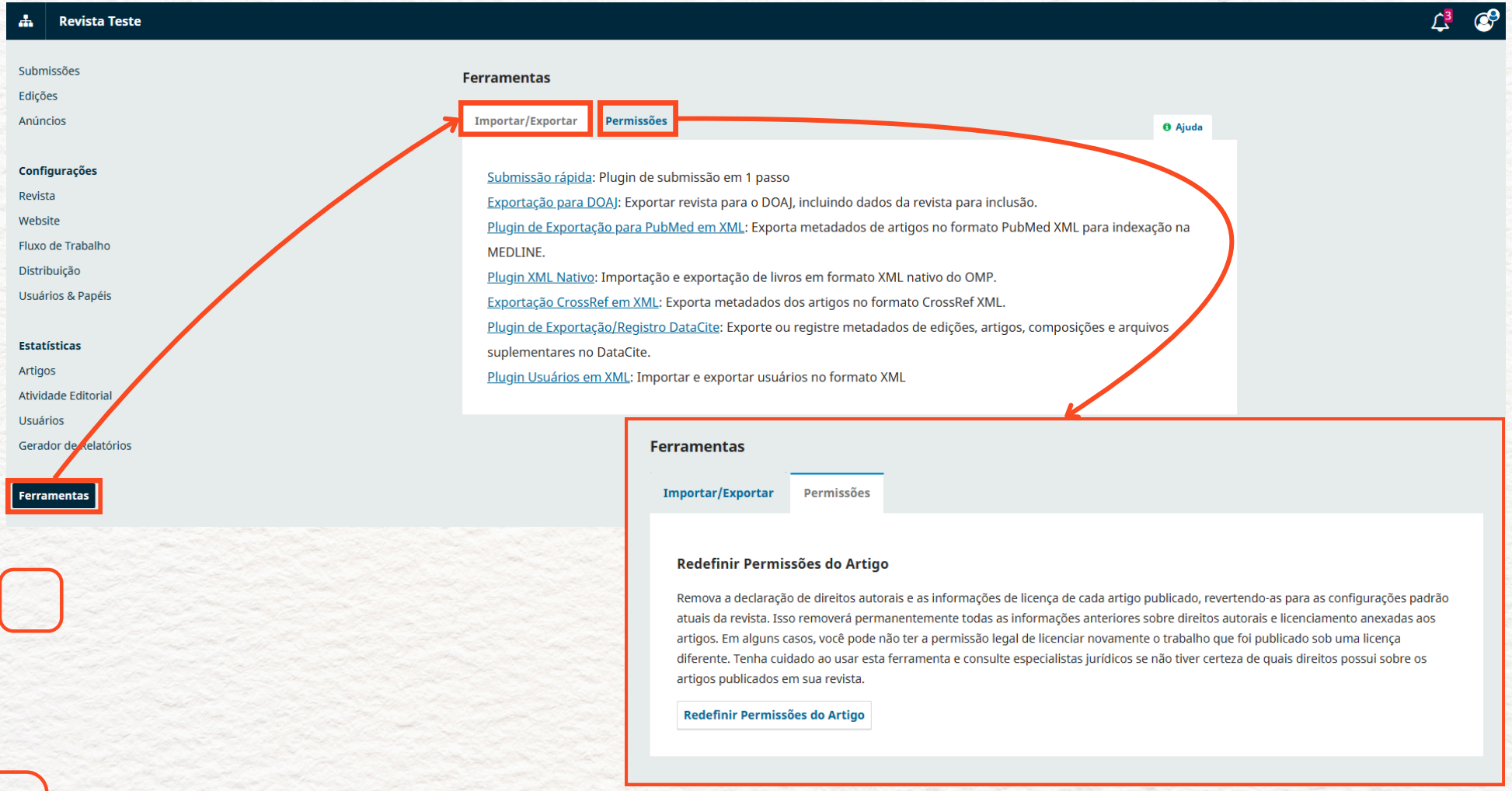
De acordo com o Ibict (2021), os relatórios são gerados no formato CSV, que necessita de um aplicativo de planilha para visualização.

- **Relatório de estatísticas de uso de PKP:** oferece métricas detalhadas sobre o uso diário de todos os artigos, arquivos de artigos, edições e visualizações/downloads da página inicial.
- **Relatório de assinaturas:** apresenta informações sobre assinaturas individuais e institucionais.
- **Relatório de artigos:** fornece uma planilha com todos os artigos publicados.
- **Relatórios COUNTER:** disponibiliza relatórios COUNTER para todos os periódicos no aplicativo OJS.
- **Relatório de revisão:** apresenta informações sobre o processo de revisão de todos os artigos do sistema, incluindo nomes de revisores, revisões e recomendações.
- **Visualizar relatório:** fornece um relatório sobre visualizações de arquivos e resumos pelos leitores.
- **Geração de relatório personalizado:** versão personalizável do relatório de estatísticas de uso, permitindo a seleção de várias facetas e definição de intervalos de datas específicos.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.14 Apresentação do ambiente OJS 3.3: ferramentas

Figura 18 - Área de trabalho no OJS: ferramentas




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 1.15 Funções no OJS

assistir aula MÓDULO 1 parte 5

No OJS, as funções no fluxo editorial, como editores, revisores, autores e leitores, organizam e atribuem responsabilidades específicas, garantindo um processo eficiente e colaborativo. Essa estrutura é essencial para gerenciar submissões, assegurar qualidade científica e controlar as etapas da edição, promovendo publicações consistentes e fortalecendo a gestão da revista. A seguir será apresentado as funções que podem ser atribuídas aos usuários cadastrados no revista:



### Adminstrador(a) do Portal

É o responsável técnico na instalação do OJS, atualizações do sistema e configurações no portal etc.



### Gerentes da Revista

Essa função possui acesso a todo o fluxo editorial e todas as configurações da revista.
Funções pré-definidas: gerente de revista, editor da revista e gerente de produção.



### Editores(as) de seção

Possui acesso somente ao fluxo editorial e não pode fazer alterações nas configurações da revista.
Funções pré-definidas: editor de seção e editor convidado.



### Assistentes de edição

Só podem acessar o fluxo editorial atribuído à sua função.
Funções pré-definidas: coordenador de financiamento, editor de texto, coordenador de marketing e vendas, designer, indexador, editor de layout, leitor de prova.

Fonte: Adaptado de Ibict (2021).

# 1.16 Funções no OJS

No OJS, apenas usuários com permissões administrativas, como o **Administrador do Sistema** (controle total) e o **Gerente da Revista** (controle limitado à revista), **podem criar e atribuir funções a outros usuários**.
A capacidade de atribuir funções é fundamental para estruturar e organizar o fluxo editorial de forma eficiente e conforme a necessidade da equipe editorial.



### Avaliador(a)

Avalia o conteúdo da submissão que lhe foi atribuída pelo editor e envia o seu parecer através de formulário preenchido no sistema.



### Autor(a)

É responsável por fazer a submissão do seu manuscrito. Vizualiza o fluxo editorial somente da sua submissão.



### Leitor(a)

Acessa as publicações por meio da página geral da revista ou pelas bases indexadoras.

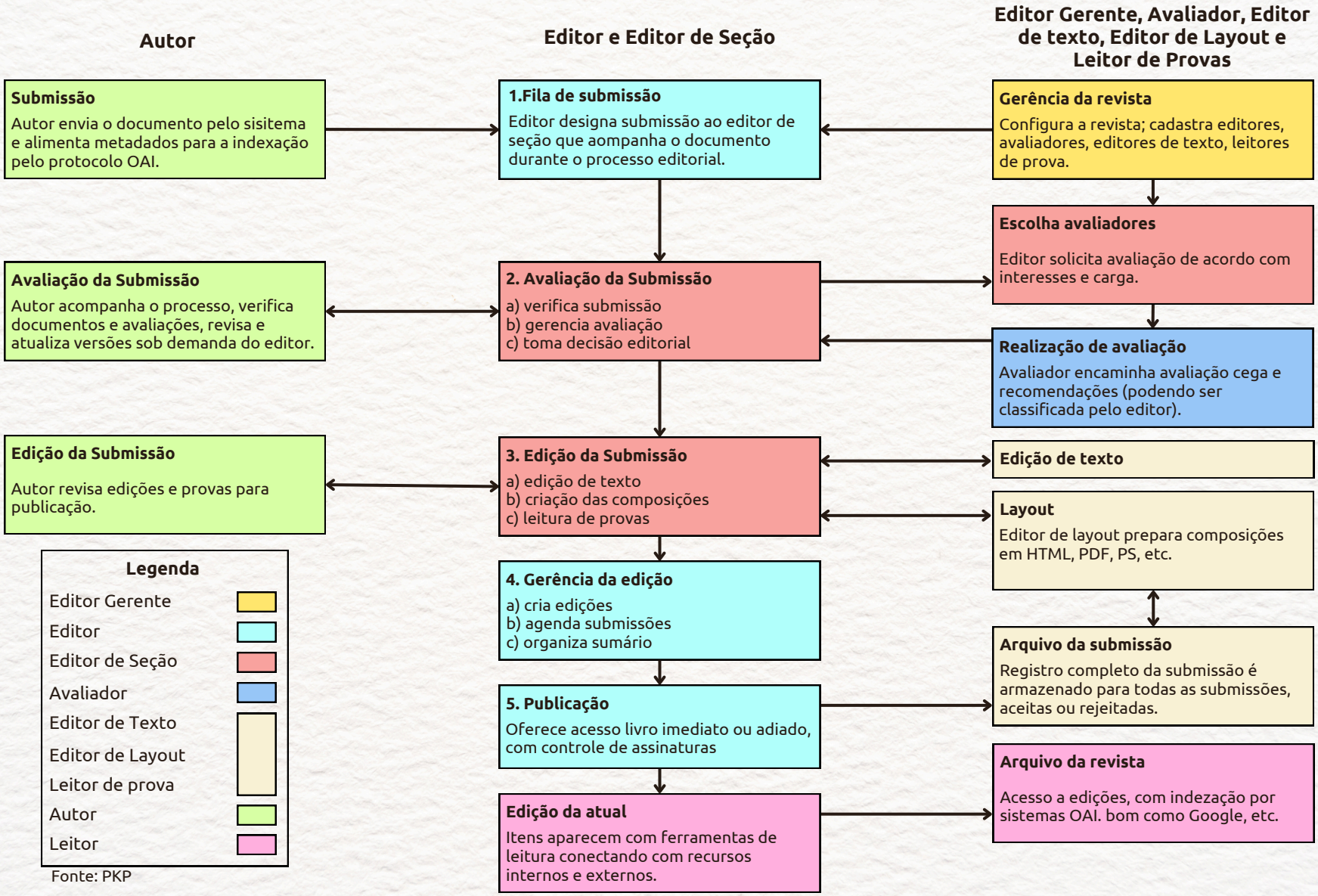


### Gerentes de assinaturas

Editam as configurações de acesso ao site e configurações referentes às assinaturas.

Fonte: Adaptado de Ibict (2021).

# 1.16 Processo editorial no OJS




Fonte: PKP

# Para fim de conversa...

Em suma, o *Open Journal Systems* (OJS) é uma ferramenta essencial para o gerenciamento de periódicos científicos, combinando eficiência, organização e transparência. Fundamentado no apoio ao Movimento de Acesso Aberto, o OJS permite a gestão completa do fluxo editorial, integrando submissão, revisão, edição e publicação. Suas configurações personalizáveis e o uso de *plugins* ampliam as funcionalidades, atendendo às necessidades específicas de cada revista e promovendo maior visibilidade acadêmica.

As funções bem definidas no sistema — com papéis atribuídos a administradores, editores, revisores, autores e leitores — garantem um fluxo editorial organizado e colaborativo. Isso contribui para uma gestão eficiente das etapas editoriais, fortalecendo a qualidade e a credibilidade do conteúdo publicado.

Por fim, o processo editorial estruturado pelo OJS reforça a excelência acadêmica, assegurando publicações de alta qualidade que fomentam o avanço do conhecimento científico e fortalecem o impacto das revistas no cenário acadêmico.

## Para saber mais



Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS)

# Módulo

## Fluxo editorial: avaliação



### Apresentação

Neste módulo abordaremos a designação de avaliadores, onde aprenderemos a selecionar revisores adequados para a análise dos artigos submetidos, considerando suas competências e áreas de especialização.

Discutiremos como os editores devem utilizar essas informações para tomar decisões informadas, que incluem a aceitação, rejeição ou solicitação de modificações nos manuscritos. Também explicaremos o processo de rejeitar uma submissão e como requisitar modificações, garantindo que os autores compreendam o retorno e as expectativas para a resubmissão.

Por último, abordaremos a nova rodada de avaliação e os passos necessários para aceitar um artigo para publicação. Ensinaremos como os editores podem configurar uma edição, incluindo a organização dos artigos e a publicação da edição final, promovendo a visibilidade e a disseminação do conhecimento acadêmico.

# Módulo

## Fluxo editorial: avaliação



### Competências editoriais

- Gerenciar o processo de avaliação editorial de manuscritos no OJS;
- Implementar práticas éticas e organizadas no processo de avaliação;
- Acompanhar e realizar a edição de texto com foco na qualidade e clareza do conteúdo.

# Módulo



PDF interativo

## 2 FLUXO EDITORIAL: AVALIAÇÃO

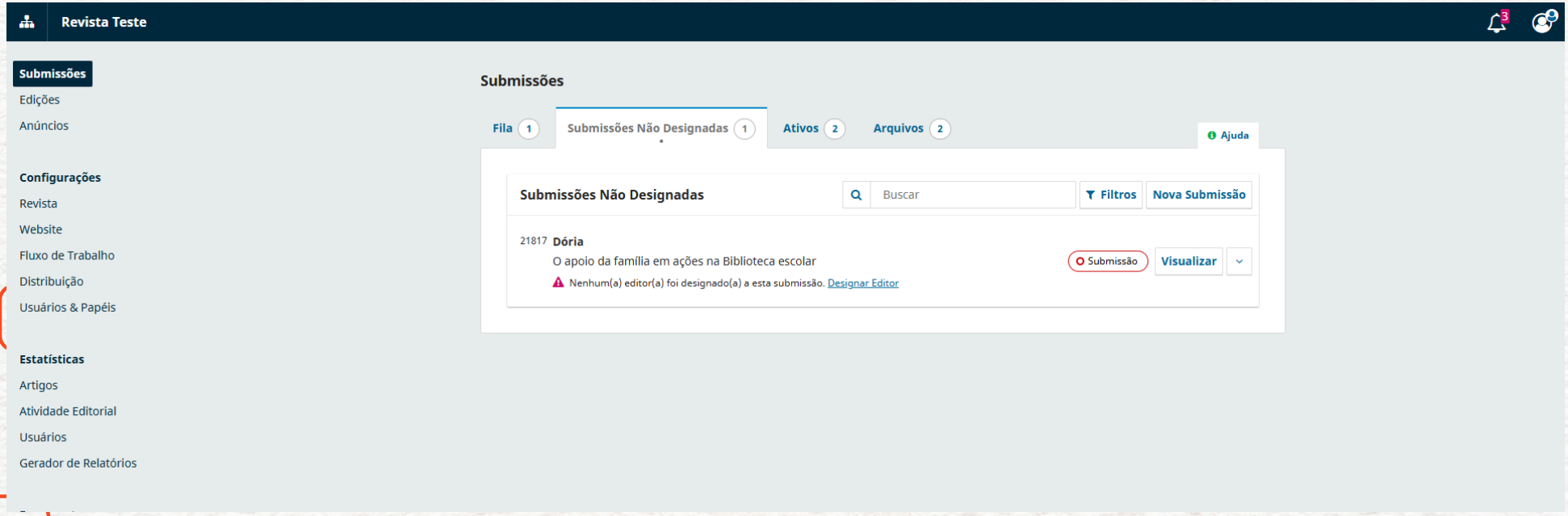

2.1 Avaliação ..... 36
2.1.1 Designando o(a) editor(a) ..... 37
2.1.2 Removendo identificação do manuscrito ..... 39
2.1.3 Designando avaliadores(as) ..... 40
2.1.4 Enviando para a avaliação ..... 42
2.1.5 O parecer: solicitando modificações ..... 43
2.1.6 Submeter em uma nova rodada de avaliação ..... 44
2.1.7 O parecer: rejeitando a submissão ..... 46
2.1.8 O parecer: aceitando a submissão ..... 47
2.1.9 Enviar mensagem de agradecimento para avaliadores ..... 48
2.2 Edição de texto: designando o(a) editor(a) de texto ..... 49
2.3 Edição de texto: comentários e texto editado ..... 50
2.4 Enviando para a editoração ..... 51
Para fim de conversa ..... 52

# 2.1 Avaliação

assistir aula MÓDULO 2

O fluxo editorial no OJS é o processo pelo qual um manuscrito submetido passa desde a submissão até a publicação, envolvendo várias etapas. Após a submissão, a avaliação do manuscrito é a segunda etapa a ser realizada, sendo essencial para garantir a validade do conteúdo e a credibilidade da revista. Diante disso, a importância do fluxo editorial reside no fato de que garante a qualidade, a organização e a transparência do processo editorial, mantendo a revista em conformidade com os padrões acadêmicos.

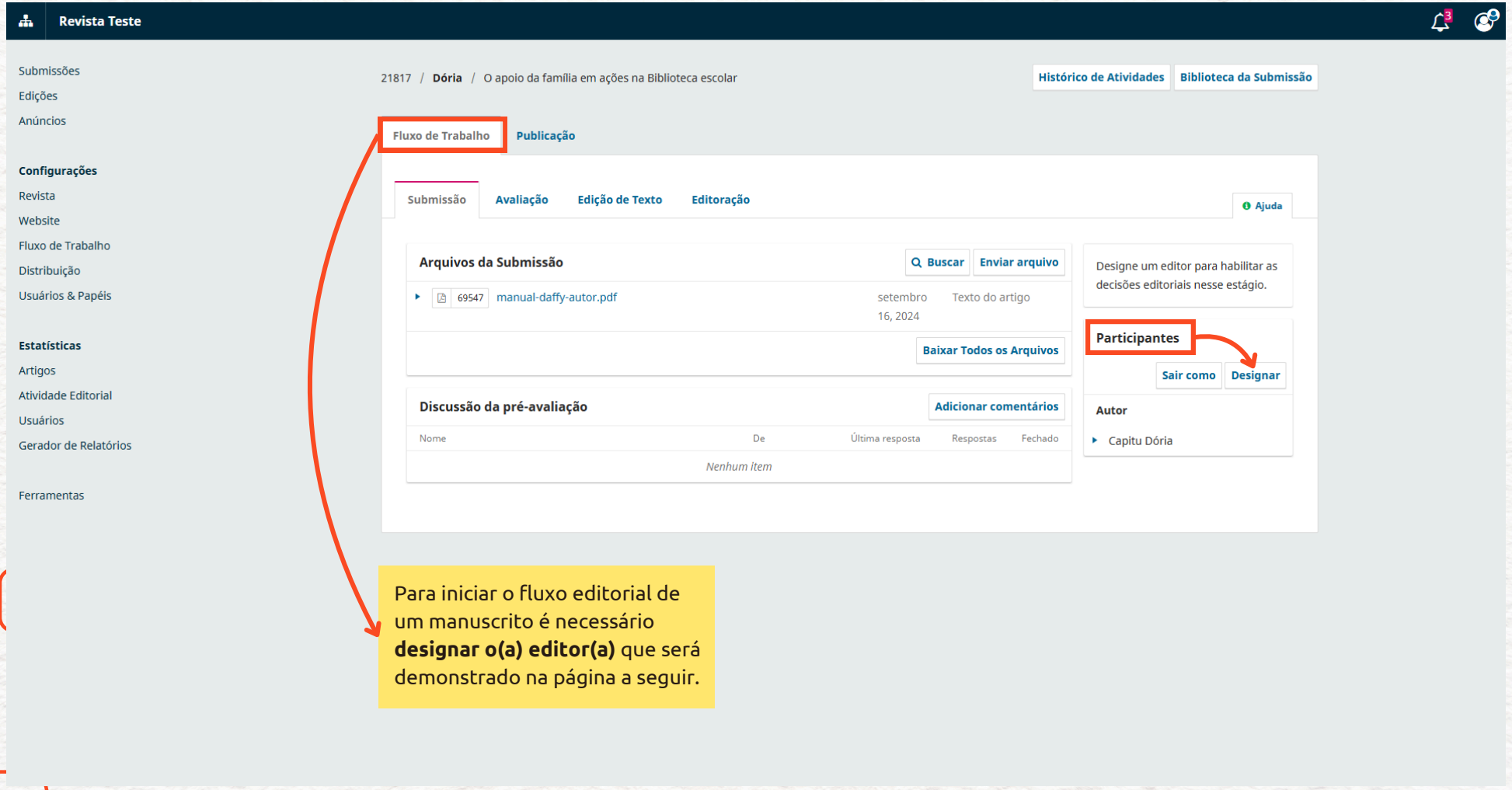
Figura 19 - Área de trabalho no OJS: submissões não designadas




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.1 Designando o(a) editor(a)

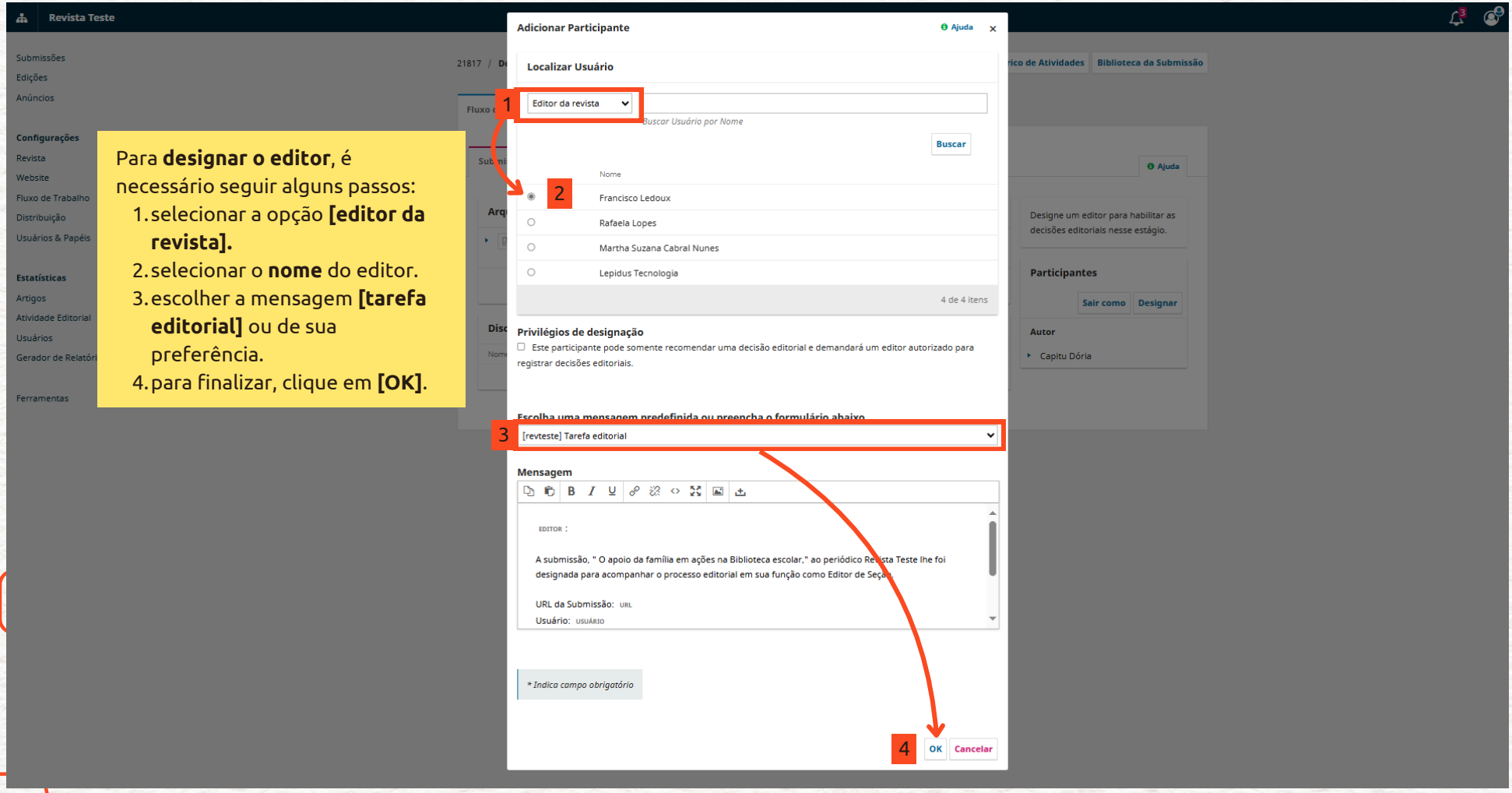
Figura 20 - Área de trabalho no OJS: designando editor




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.1 Designando o(a) editor(a)

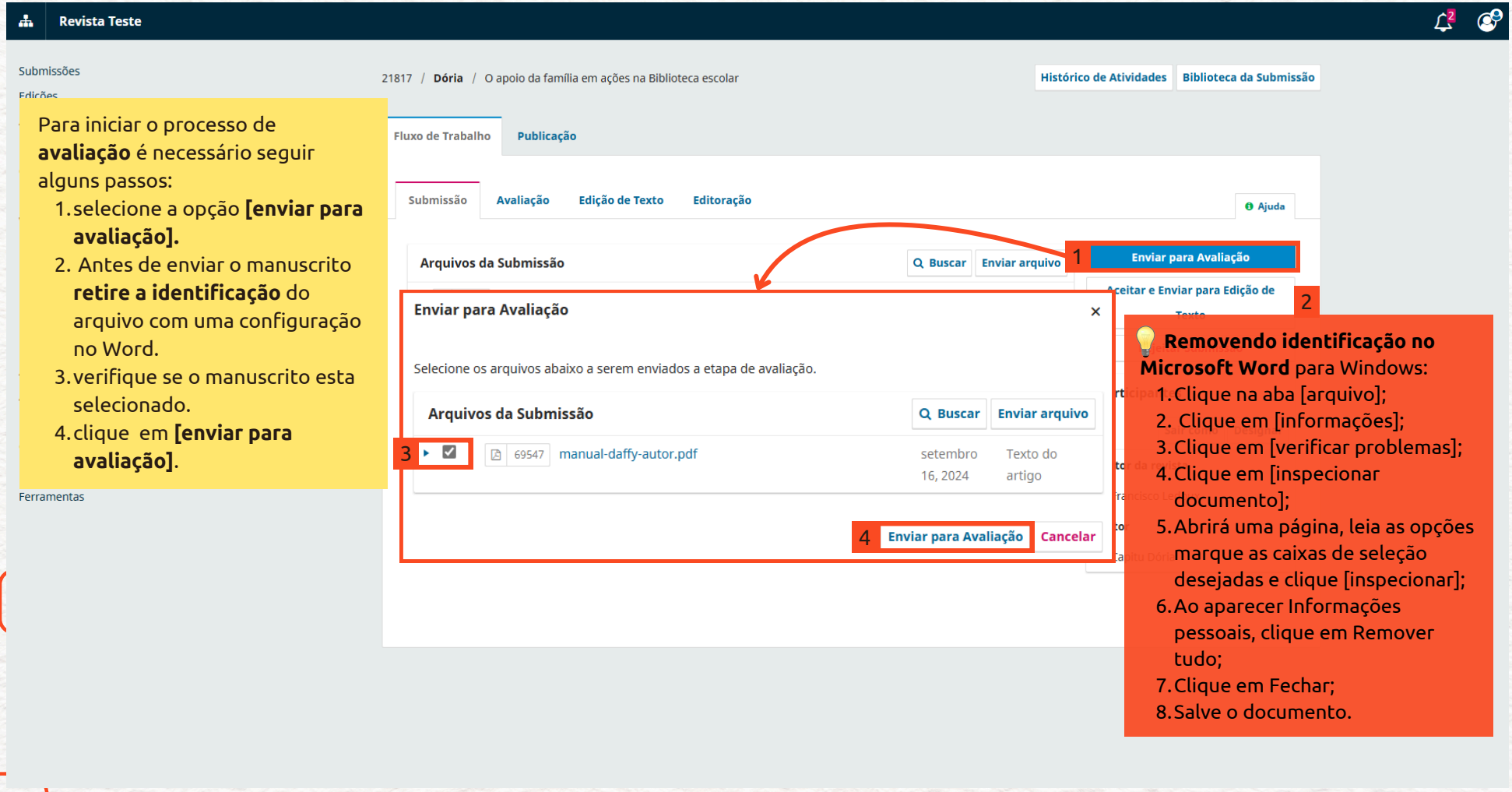
Figura 21 - Área de trabalho no OJS: designando editor




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.2 Removendo identificação do manuscrito

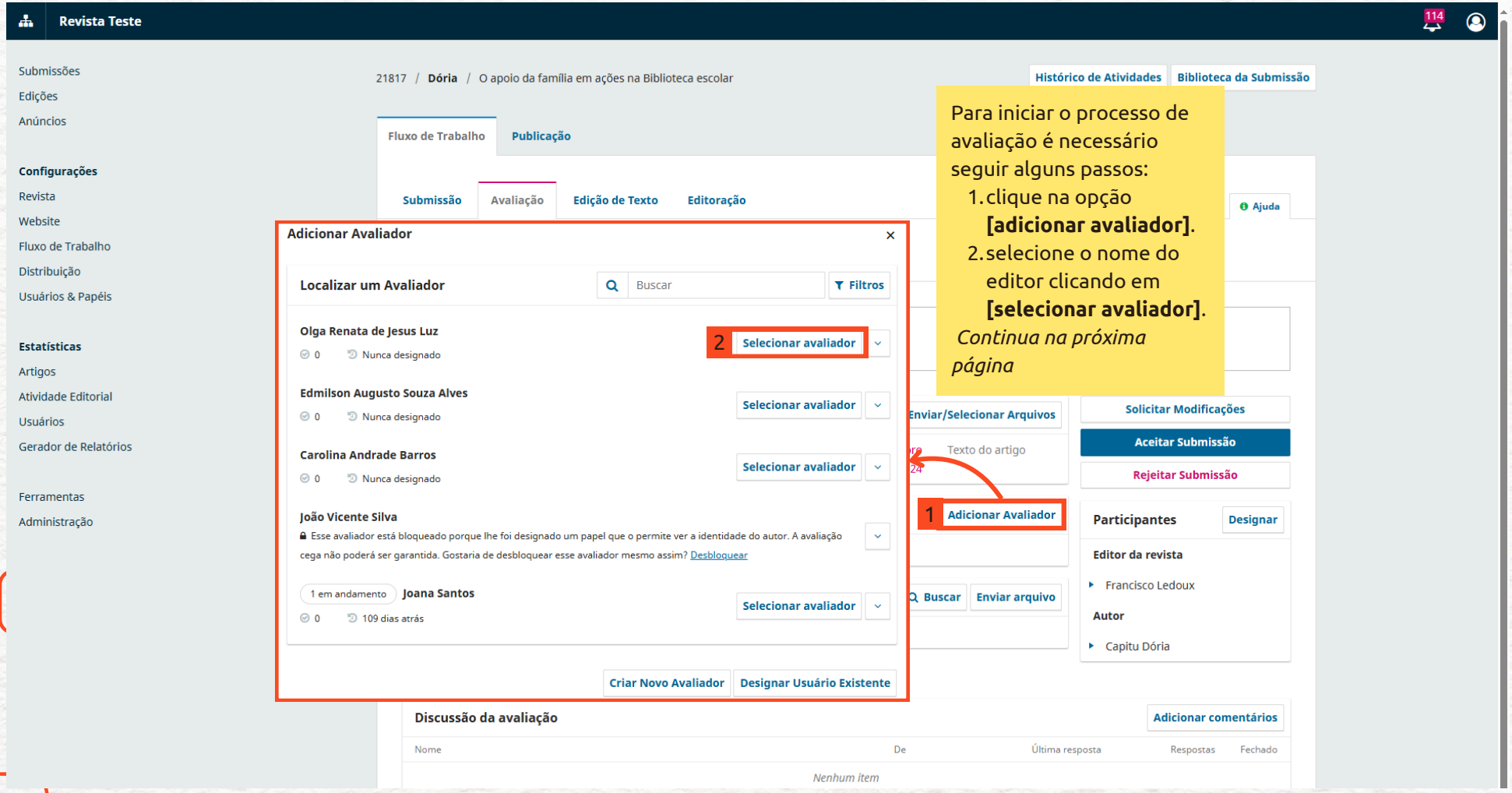
Figura 22 - Área de trabalho no OJS: enviando para avaliação




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.3 Designando avaliadores(as)

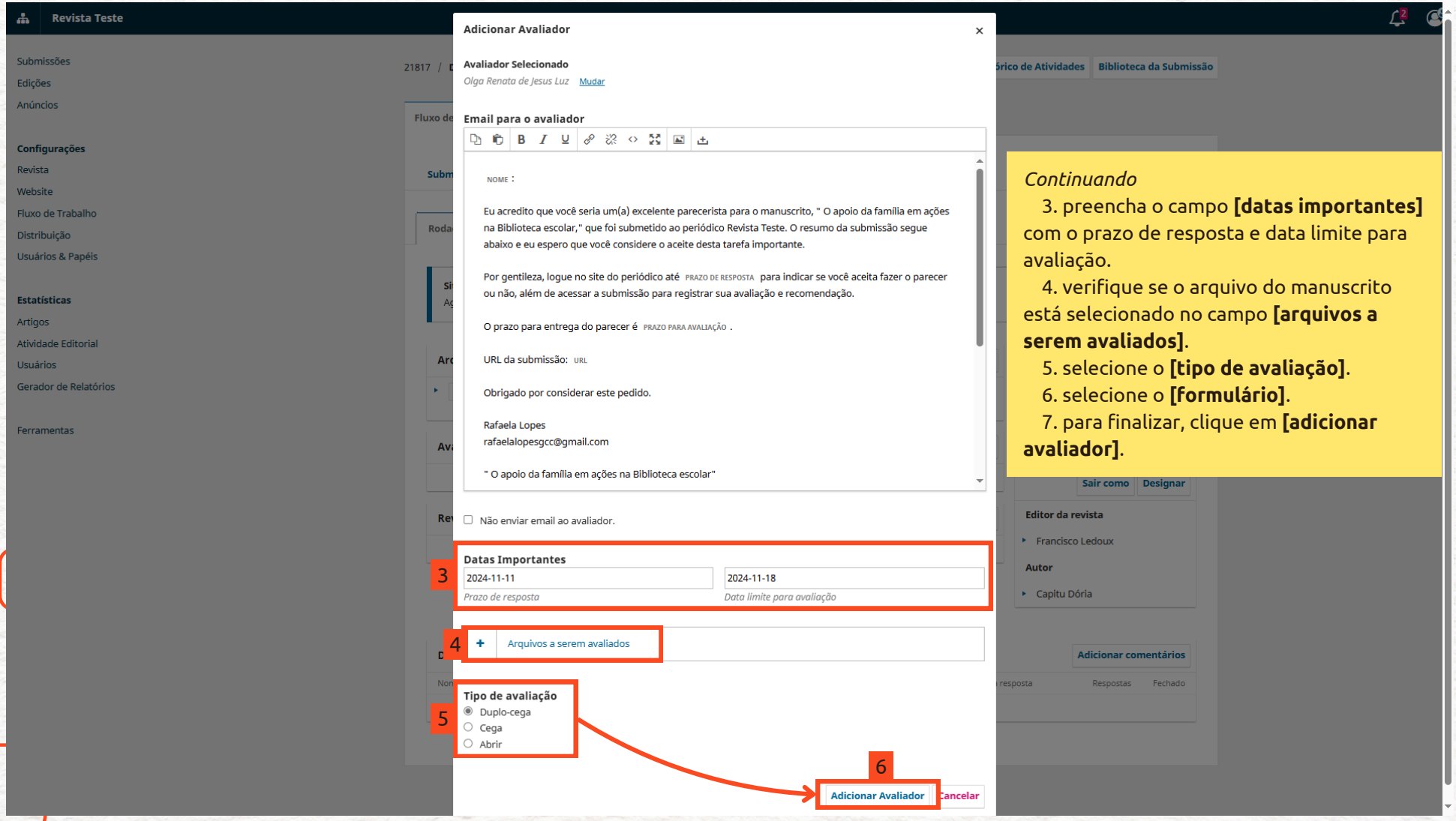
Figura 23 - Área de trabalho no OJS: designando avaliadores




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.4 Enviando para a avaliação

Figura 24 - Área de trabalho no OJS: enviando para a avaliação



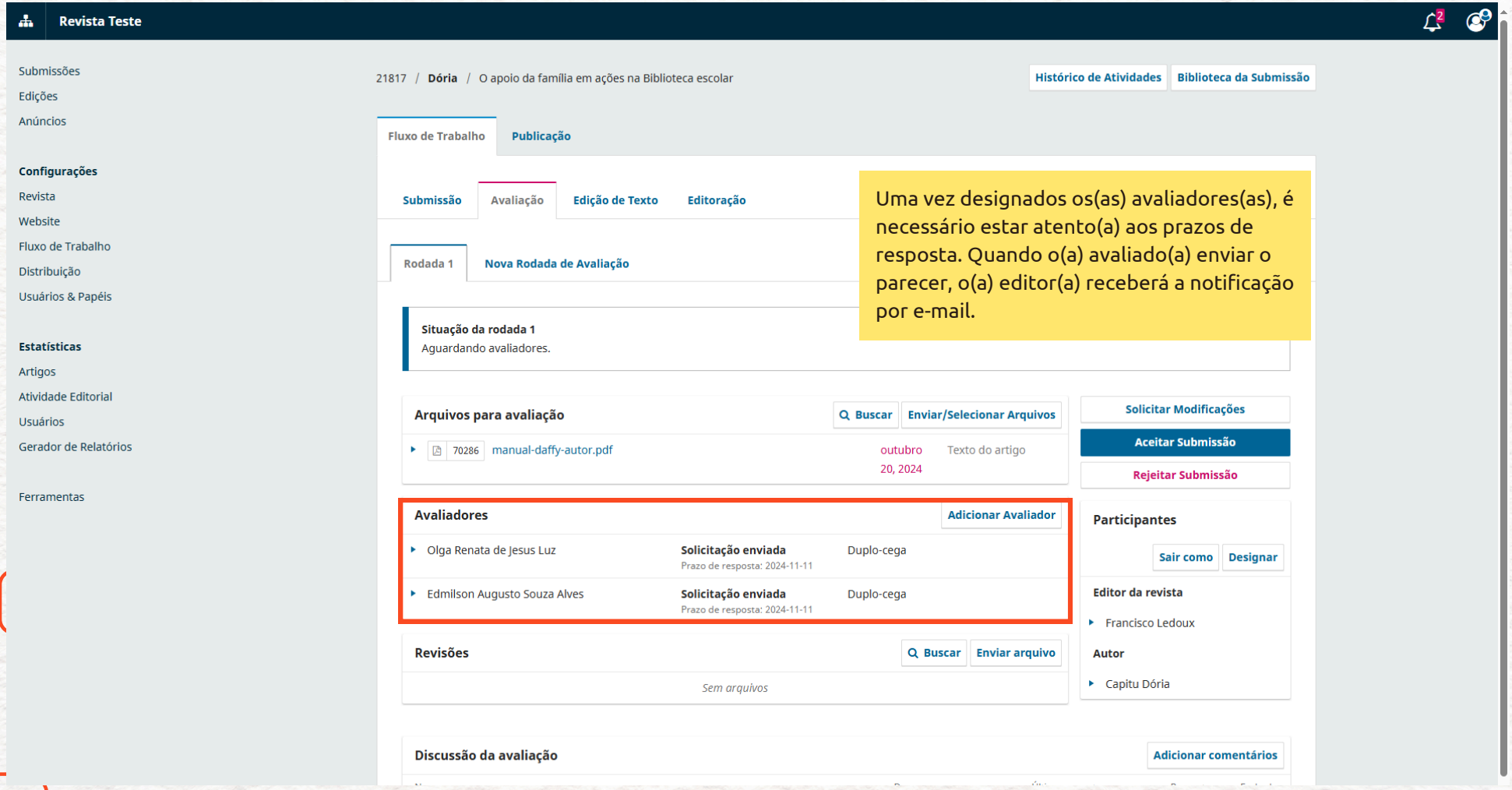

*Continuando*

3. preencha o campo **[datas importantes]** com o prazo de resposta e data limite para avaliação.
4. verifique se o arquivo do manuscrito está selecionado no campo **[arquivos a serem avaliados]**.
5. selecione o **[tipo de avaliação]**.
6. selecione o **[formulário]**.
7. para finalizar, clique em **[adicionar avaliador]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.4 Enviando para a avaliação

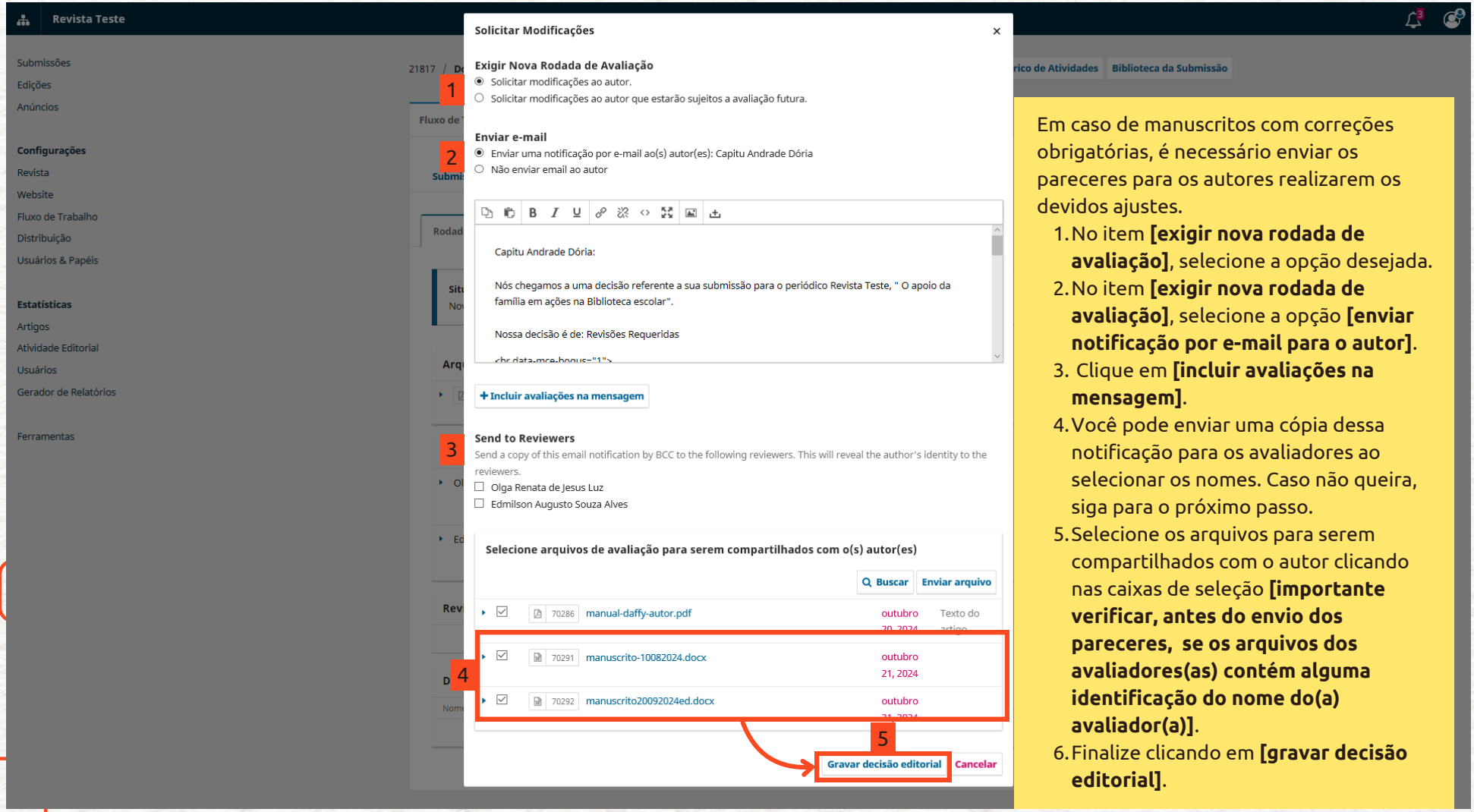
Figura 25 - Área de trabalho no OJS: designando avaliadores




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.5 O parecer: solicitando modificações

Figura 26 - Área de trabalho no OJS: solicitando modificações para o(a) autor(a)



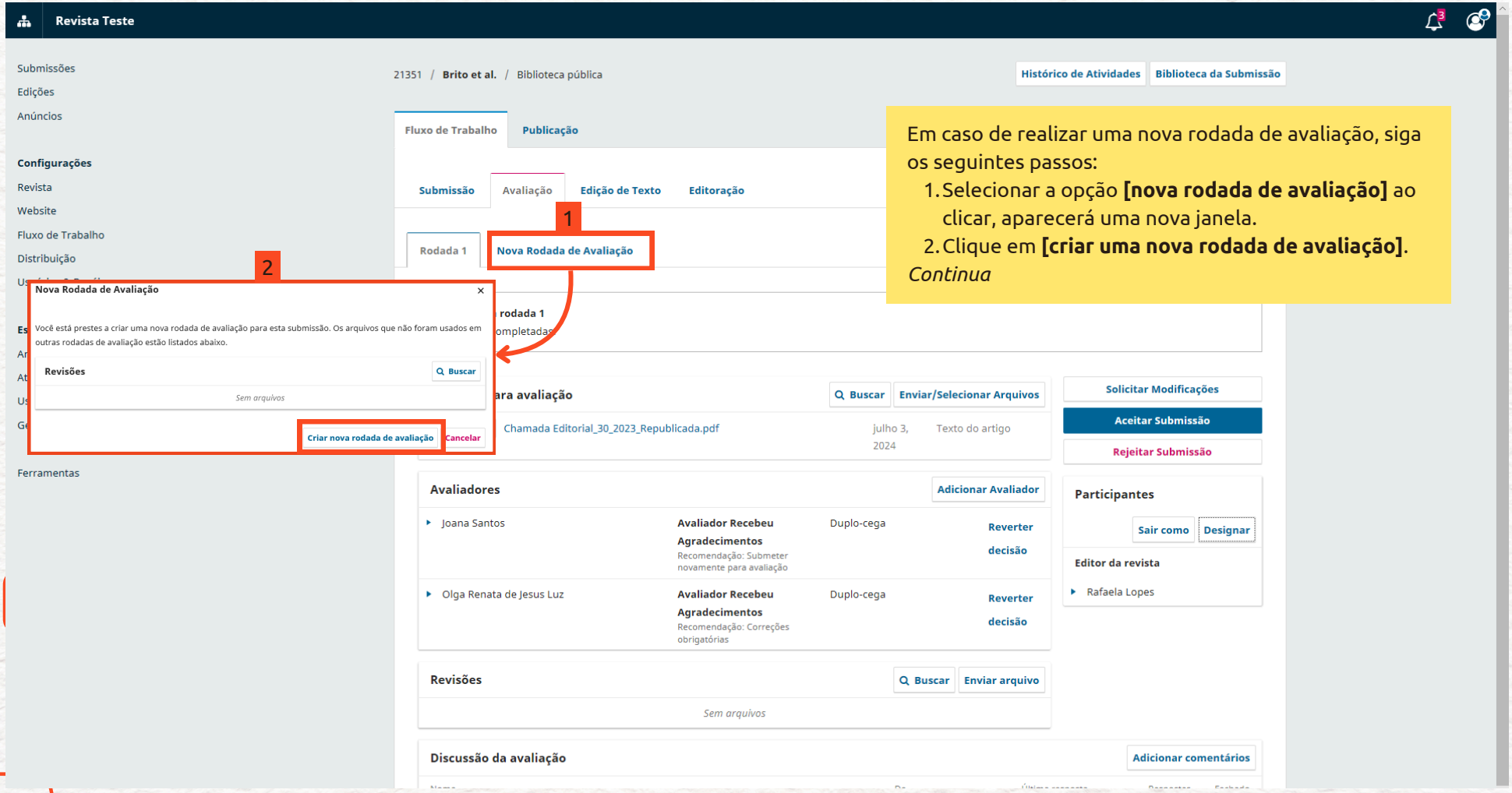

Em caso de manuscritos com correções obrigatórias, é necessário enviar os pareceres para os autores realizarem os devidos ajustes.

1. No item **[exigir nova rodada de avaliação]**, selecione a opção desejada.
2. No item **[exigir nova rodada de avaliação]**, selecione a opção **[enviar notificação por e-mail para o autor]**.
3. Clique em **[incluir avaliações na mensagem]**.
4. Você pode enviar uma cópia dessa notificação para os avaliadores ao selecionar os nomes. Caso não queira, siga para o próximo passo.
5. Selecione os arquivos para serem compartilhados com o autor clicando nas caixas de seleção **[importante verificar, antes do envio dos pareceres, se os arquivos dos avaliadores(as) contém alguma identificação do nome do(a) avaliador(a)]**.
6. Finalize clicando em **[gravar decisão editorial]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.6 Submeter em uma nova rodada de avaliação

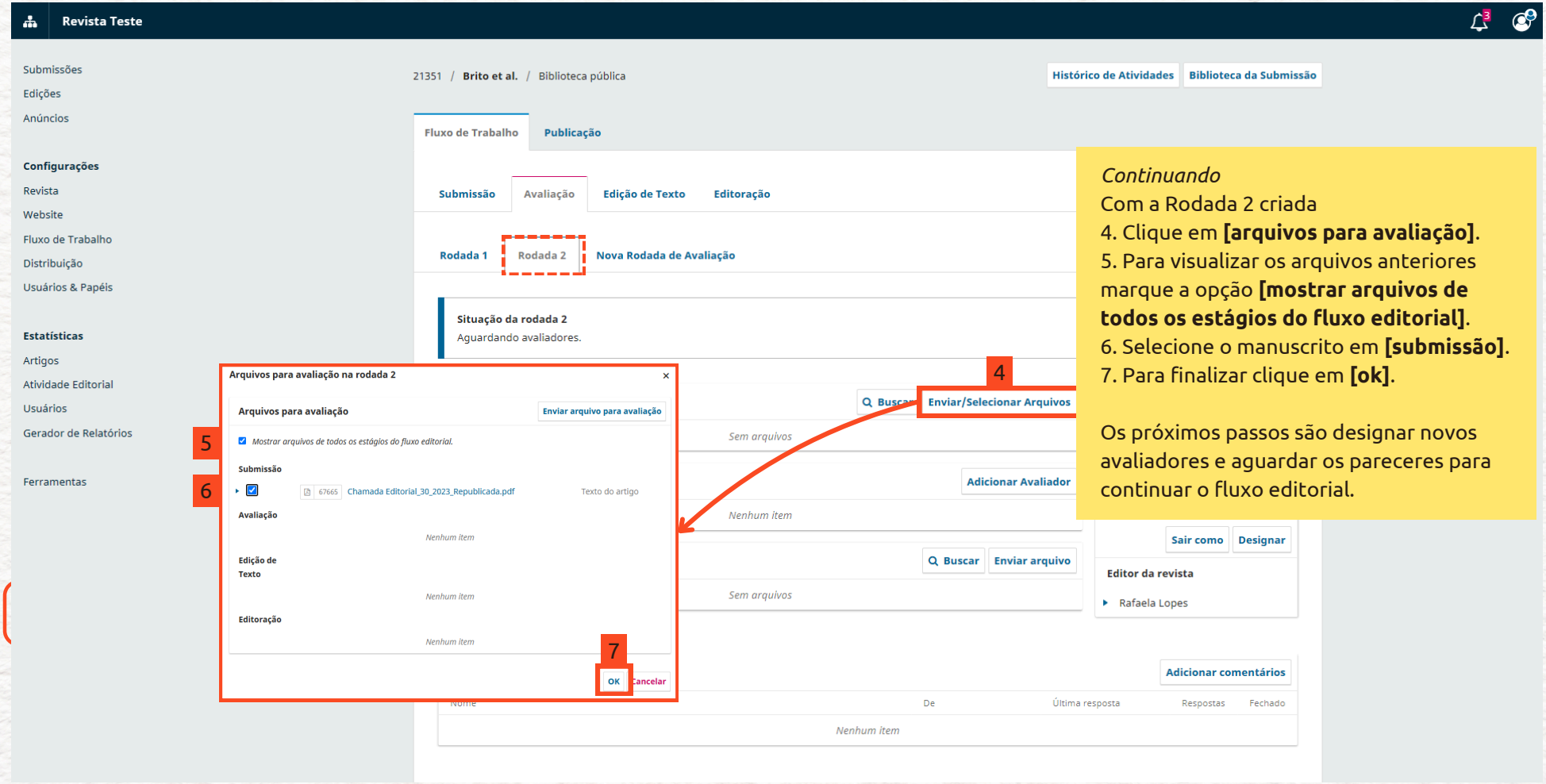
Figura 27 - Área de trabalho no OJS: rejeitando submissão




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.6 Submeter em uma nova rodada de avaliação

Figura 28 - Área de trabalho no OJS: rejeitando submissão



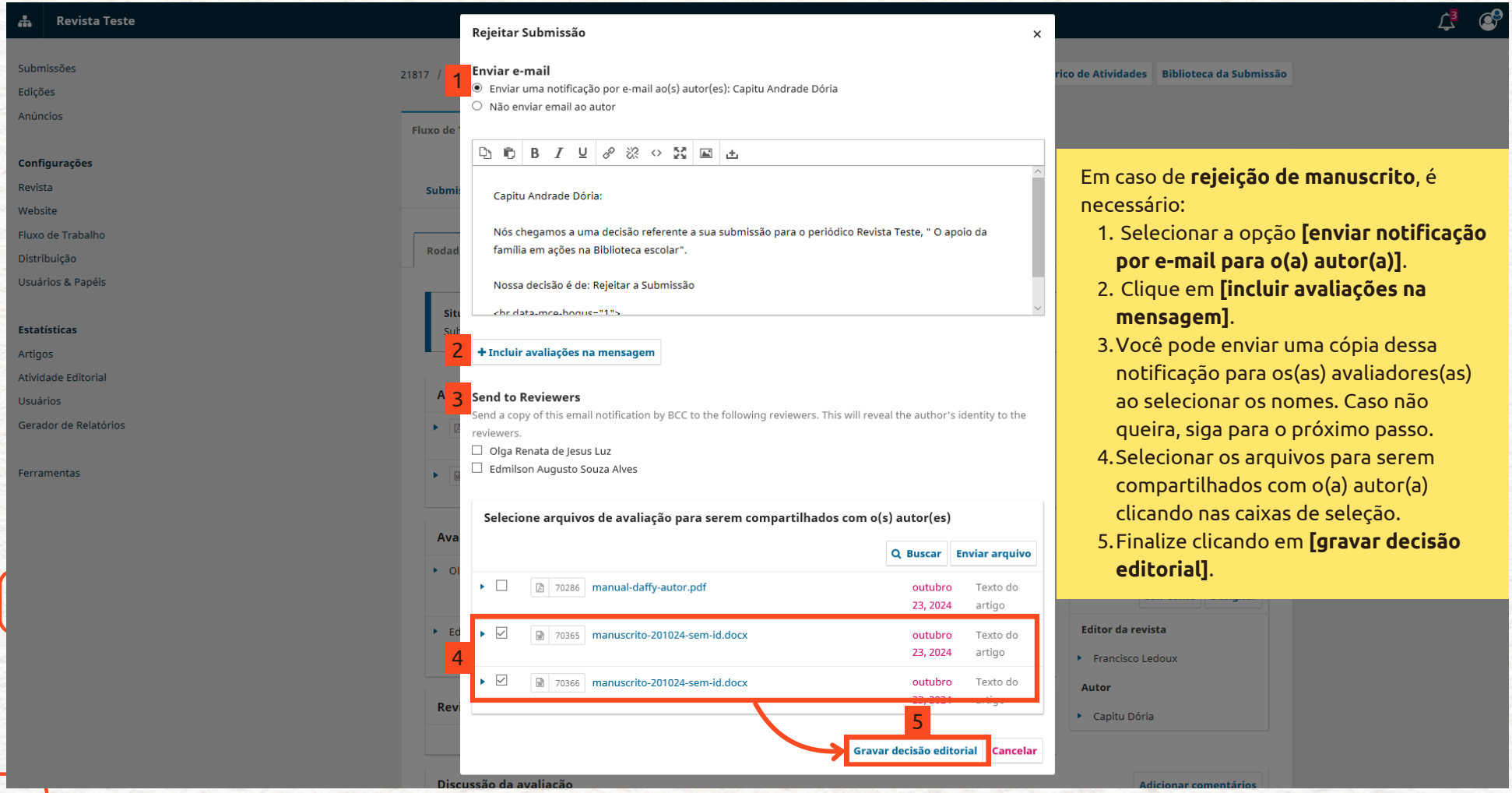

*Continuando*
Com a Rodada 2 criada
4. Clique em **[arquivos para avaliação]**.
5. Para visualizar os arquivos anteriores marque a opção **[mostrar arquivos de todos os estágios do fluxo editorial]**.
6. Selecione o manuscrito em **[submissão]**.
7. Para finalizar clique em **[ok]**.

Os próximos passos são designar novos avaliadores e aguardar os pareceres para continuar o fluxo editorial.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.7 O parecer: rejeitando a submissão

Figura 29 - Área de trabalho no OJS: rejeitando submissão



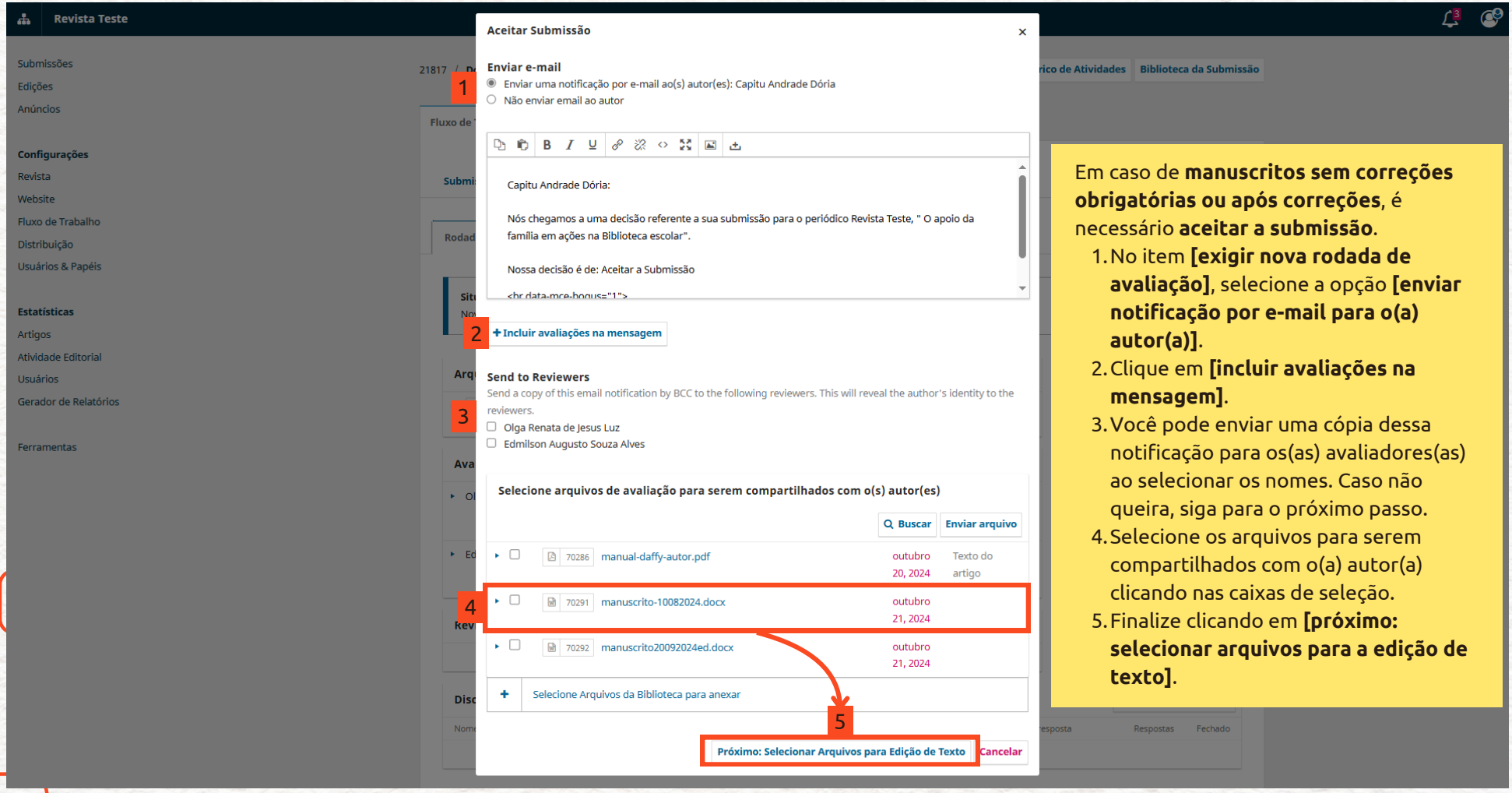

Em caso de **rejeição de manuscrito**, é necessário:

1. Selecionar a opção **[enviar notificação por e-mail para o(a) autor(a)]**.
2. Clique em **[incluir avaliações na mensagem]**.
3. Você pode enviar uma cópia dessa notificação para os(as) avaliadores(as) ao selecionar os nomes. Caso não queira, siga para o próximo passo.
4. Selecionar os arquivos para serem compartilhados com o(a) autor(a) clicando nas caixas de seleção.
5. Finalize clicando em **[gravar decisão editorial]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.8 O parecer: aceitando a submissão

Figura 30 - Área de trabalho no OJS: aceitando submissão



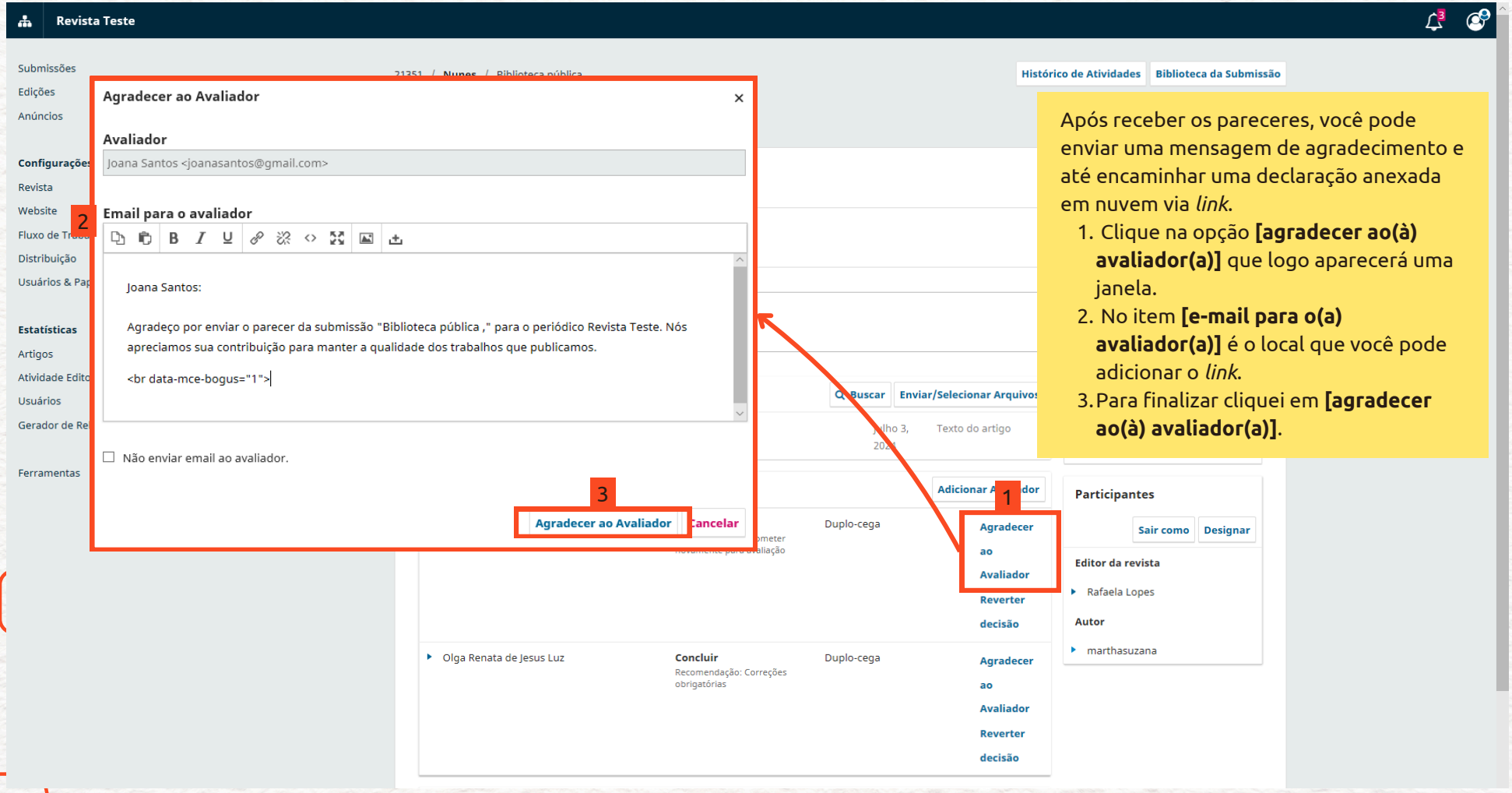

Em caso de **manuscritos sem correções obrigatórias ou após correções**, é necessário **aceitar a submissão**.

1. No item **[exigir nova rodada de avaliação]**, selecione a opção **[enviar notificação por e-mail para o(a) autor(a)]**.
2. Clique em **[incluir avaliações na mensagem]**.
3. Você pode enviar uma cópia dessa notificação para os(as) avaliadores(as) ao selecionar os nomes. Caso não queira, siga para o próximo passo.
4. Selecione os arquivos para serem compartilhados com o(a) autor(a) clicando nas caixas de seleção.
5. Finalize clicando em **[próximo: selecionar arquivos para a edição de texto]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.1.9 Enviar mensagem de agradecimento para avaliadores(as)

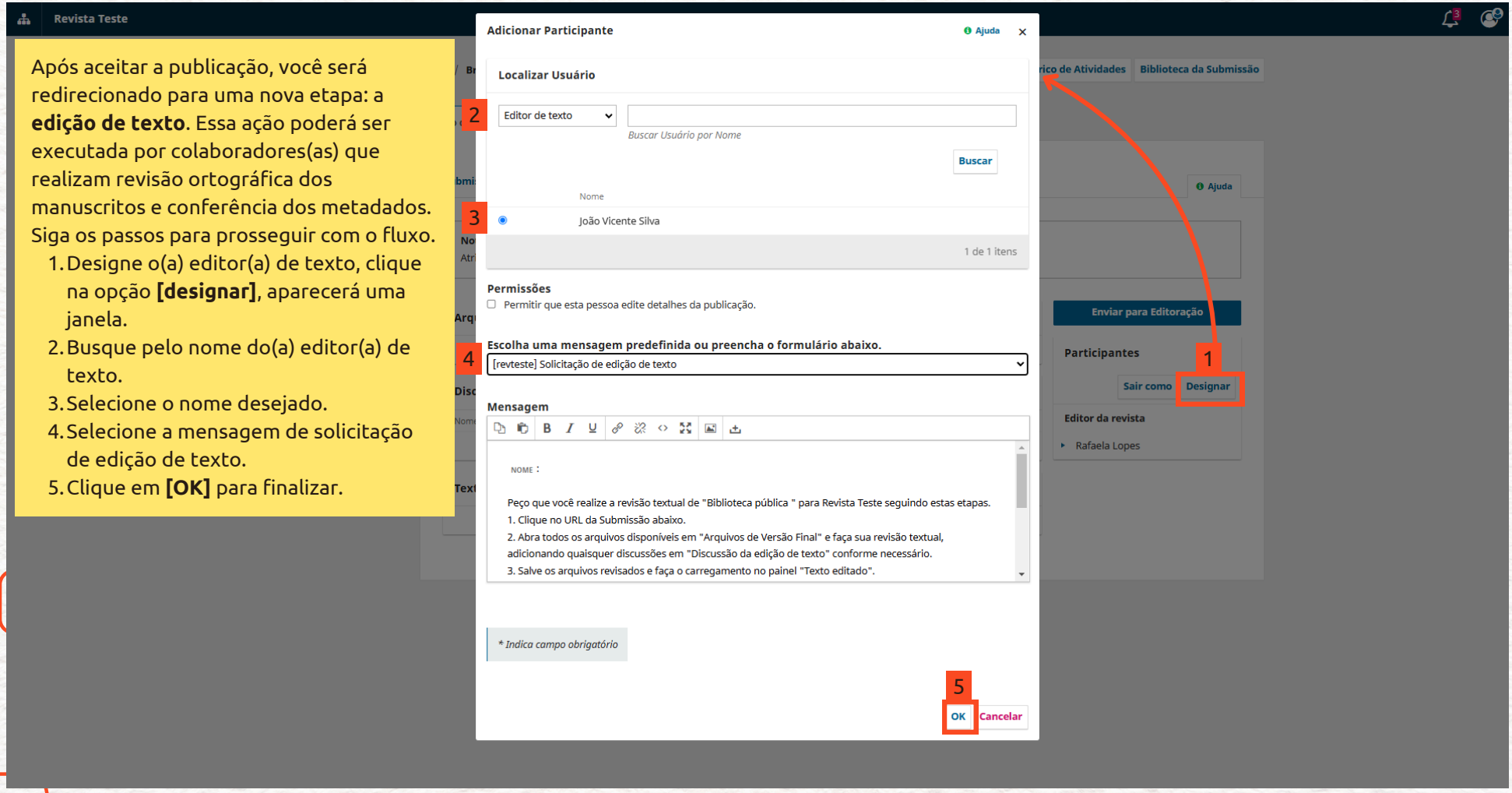
Figura 31 - Área de trabalho no OJS: agradecendo ao avaliador(a)




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.2 Edição de texto: designando o editor(a) de texto

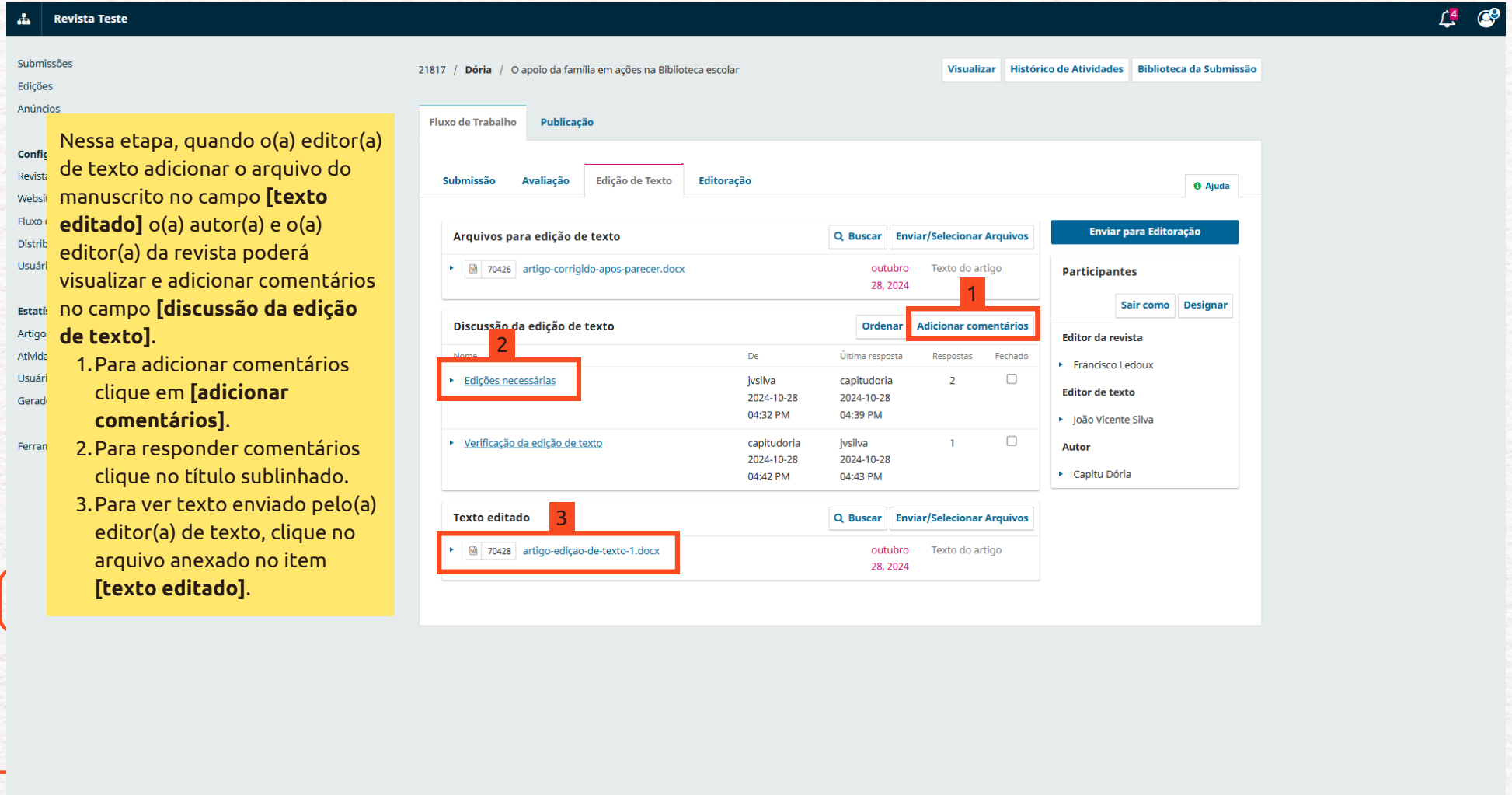
Figura 32 - Área de trabalho no OJS: designando o (a) editor(a) de texto




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.3 Edição de texto: comentários e texto editado

Figura 33 - Área de trabalho no OJS: enviando para editoração



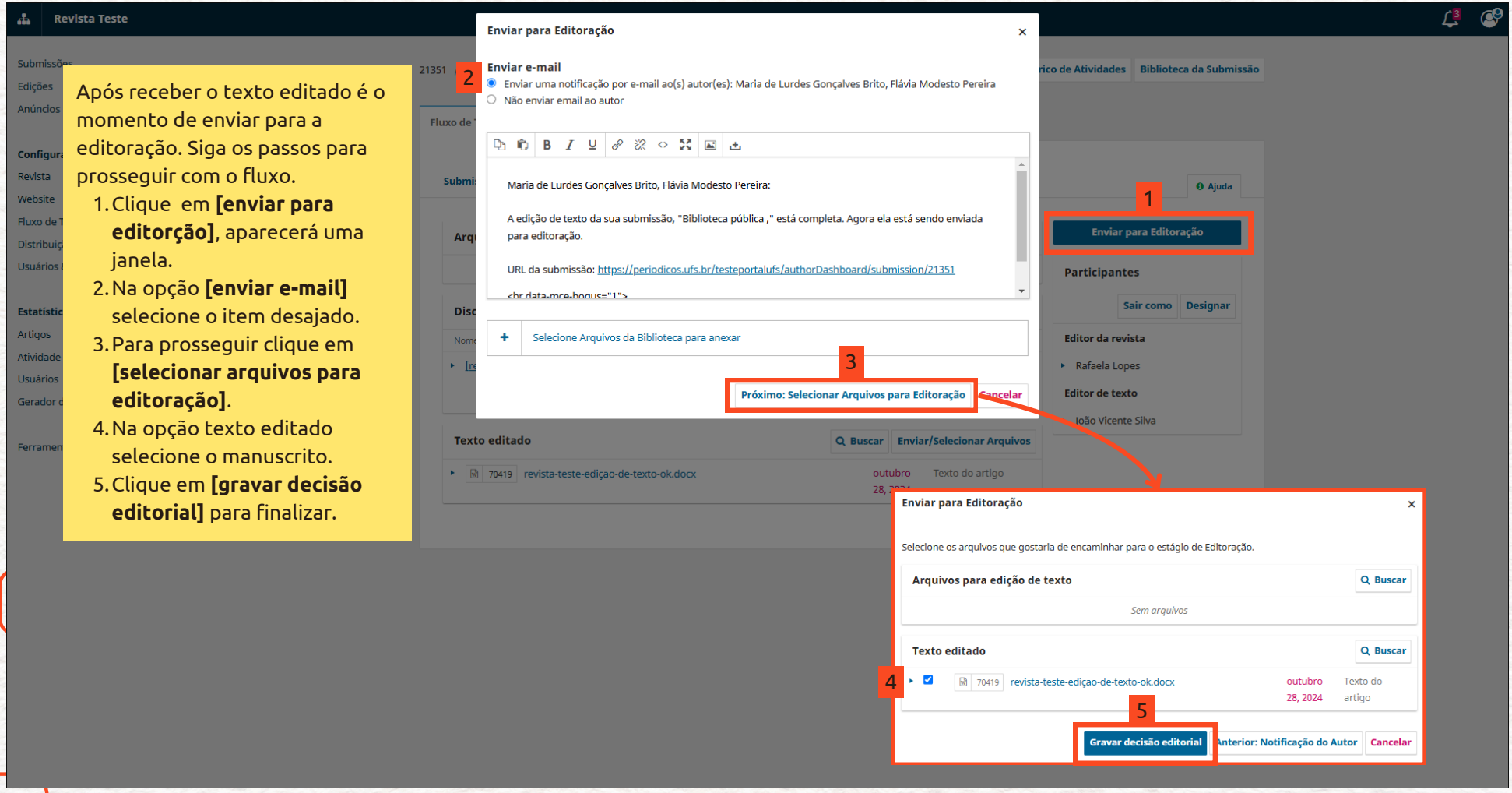

Nessa etapa, quando o(a) editor(a) de texto adicionar o arquivo do manuscrito no campo **[texto editado]** o(a) autor(a) e o(a) editor(a) da revista poderá visualizar e adicionar comentários no campo **[discussão da edição de texto]**.

1. Para adicionar comentários clique em **[adicionar comentários]**.
2. Para responder comentários clique no título sublinhado.
3. Para ver texto enviado pelo(a) editor(a) de texto, clique no arquivo anexado no item **[texto editado]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 2.4 Enviando para a editoração

Figura 34 - Área de trabalho no OJS: enviando para editoração




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# Para fim de conversa...

O processo de avaliação no *Open Journal Systems* (OJS) é essencial para garantir a qualidade científica e a integridade dos artigos publicados. Ele organiza o fluxo entre editores, revisores e autores, promovendo um trabalho colaborativo e transparente. A plataforma permite configurar diferentes tipos de avaliação, como cega ou aberta, oferecendo flexibilidade para atender às políticas editoriais de cada revista.

A utilização de ferramentas personalizáveis, como formulários de avaliação e diretrizes claras para revisores, facilita a padronização do feedback, aumentando a eficiência e a consistência do processo. Além disso, os prazos definidos e os lembretes automáticos ajudam a evitar atrasos, contribuindo para um fluxo editorial mais ágil.

Ao promover a revisão por pares de forma estruturada, o OJS reforça a credibilidade das publicações, incentivando a produção de trabalhos de alta qualidade. Assim, o processo de avaliação não é apenas um controle de qualidade, mas um pilar para o avanço científico e acadêmico.

## Para saber mais



Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS)

# Módulo 3

# Fluxo editorial: editoração e publicação



## Apresentação

Neste módulo, você aprenderá os passos fundamentais para otimizar o processo editorial da sua revista. Exploraremos as diretrizes para a correta preparação dos documentos, incluindo formatação e estruturação de textos.

Após a edição, o processo de editoração transforma os textos revisados em versões finais que estarão disponíveis para os(as) leitores(as). Aprenderemos sobre a leitura de provas, um passo vital para detectar e corrigir erros antes da publicação oficial, garantindo a qualidade e a integridade da informação.

Finalmente, veremos como criar a composição final da edição, preparar o conteúdo para publicação e notificar os(as) leitores(as) cadastrados(as) sobre a nova edição disponível. A comunicação eficaz com a audiência é fundamental para o engajamento e o impacto da revista.

Ao longo deste módulo, você terá acesso a exemplos práticos, dicas úteis e ferramentas que auxiliam em cada uma dessas etapas, preparando-o(a) para gerenciar de forma eficaz o fluxo editorial da sua publicação.

# Módulo

## Fluxo editorial: editoração e publicação



### Competências editoriais

- Gerenciar o processo de editoração de manuscritos no OJS;
- Realizar a configuração e publicação de edições no OJS;
- Garantir a adequação legal e técnica dos conteúdos publicados.

# Módulo

PDF interativo

## 3 FLUXO EDITORIAL: EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÃO

3.1 Editoração e publicação ..... 56
3.2 Enviando para a editoração ..... 57
3.3 Recebendo o manuscrito diagramado ..... 58
3.4 Leitura de prova ..... 59
3.5 Enviando para a publicação ..... 60
3.6 Publicação: revisão de metadados ..... 61
3.7 Preenchimento de metadados em outros idiomas ..... 62
3.8 Adicionando os arquivos prontos ..... 63
3.9 Permissão e divulgação ..... 64
3.10 Adicionando os arquivos prontos: edição ..... 65
3.11 Adicionando os arquivos prontos: histórico dos autores ..... 66
3.12 Criando uma edição ..... 67
3.13 Publicando uma edição ..... 68
Para fim de conversa ..... 69

# 3.1 Editoração e publicação




Na fase de editoração e publicação do fluxo editorial no *Open Journal Systems* (OJS), o foco é preparar o manuscrito aprovado para ser publicado, garantindo que o conteúdo final esteja em conformidade com os padrões visuais e editoriais da revista. Essa etapa é fundamental para assegurar que os artigos estejam claros, acessíveis e visualmente coerentes.

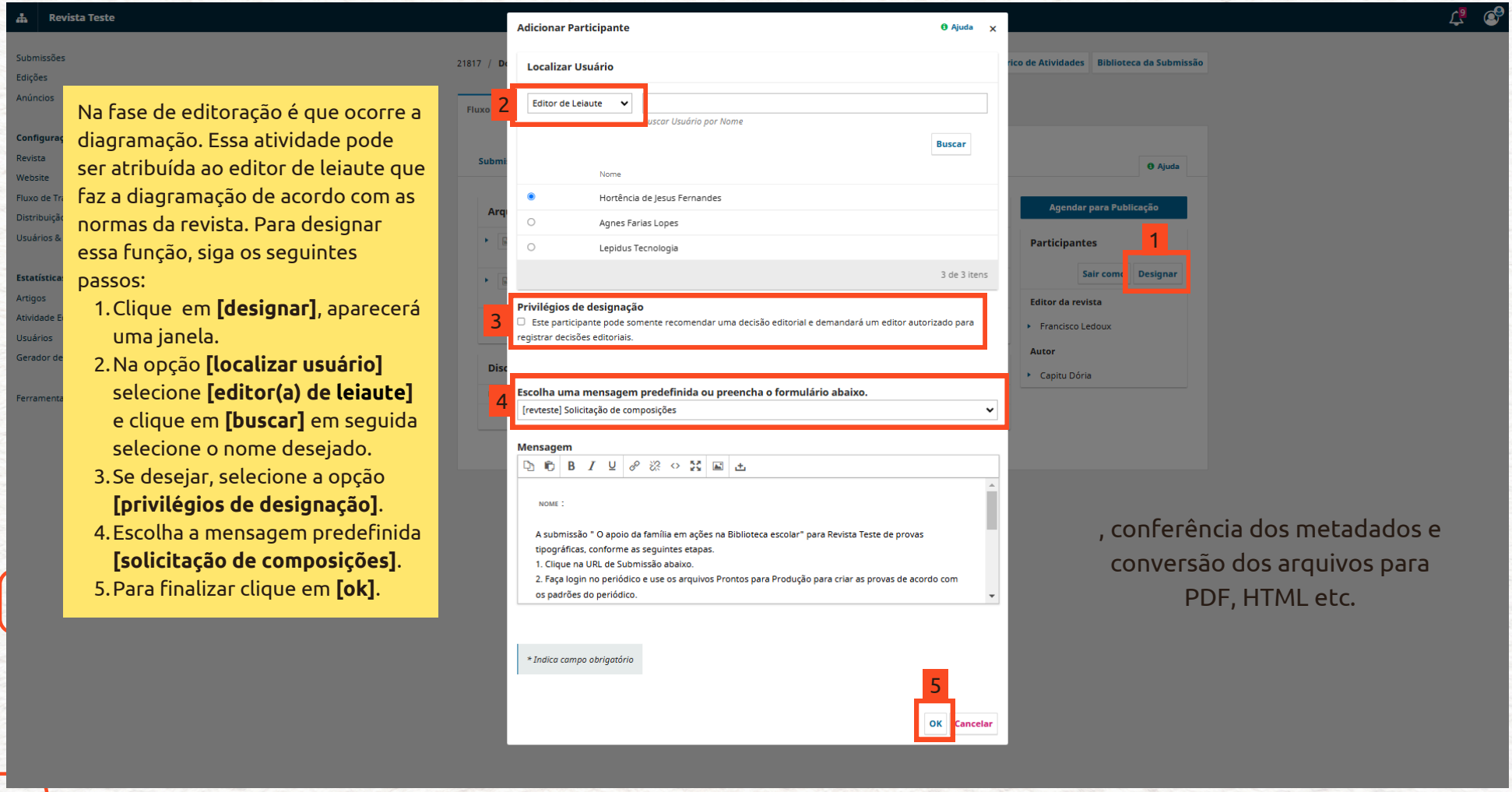
Pontos importantes dessa etapa:

- **Estrutura de Layout**: o manuscrito é formatado para se alinhar ao *layout* padrão da revista. Isso inclui margens, tamanho e tipo de fonte, cabeçalhos, e rodapés.
- **Conversão para Formatos de Publicação**: o artigo é preparado em diferentes formatos, como PDF e HTML, para garantir acessibilidade e facilidade de leitura em dispositivos variados.
- **Prova de Autores**: as(as) autores(as) recebem a versão final do manuscrito para revisar e aprovar. Nessa etapa, eles(elas) podem identificar pequenos ajustes ou corrigir erros remanescentes antes da publicação.
- **Inclusão de Metadados**: os metadados, como título, resumo, palavras-chave, e informações sobre os(as) autores(as) são inseridos ou revisados para facilitar a indexação em mecanismos de busca e bases de dados acadêmicas.
- **Atribuição de DOI**: caso a revista utilize identificadores digitais (DOI), eles são gerados e associados aos artigos para facilitar o acesso e a citação futura.

A fase de editoração e publicação no OJS é essencial para transformar o manuscrito revisado em um artigo científico formal e acessível, garantindo qualidade visual, precisão e visibilidade na comunidade acadêmica.

# 3.2 Enviando para a editoração

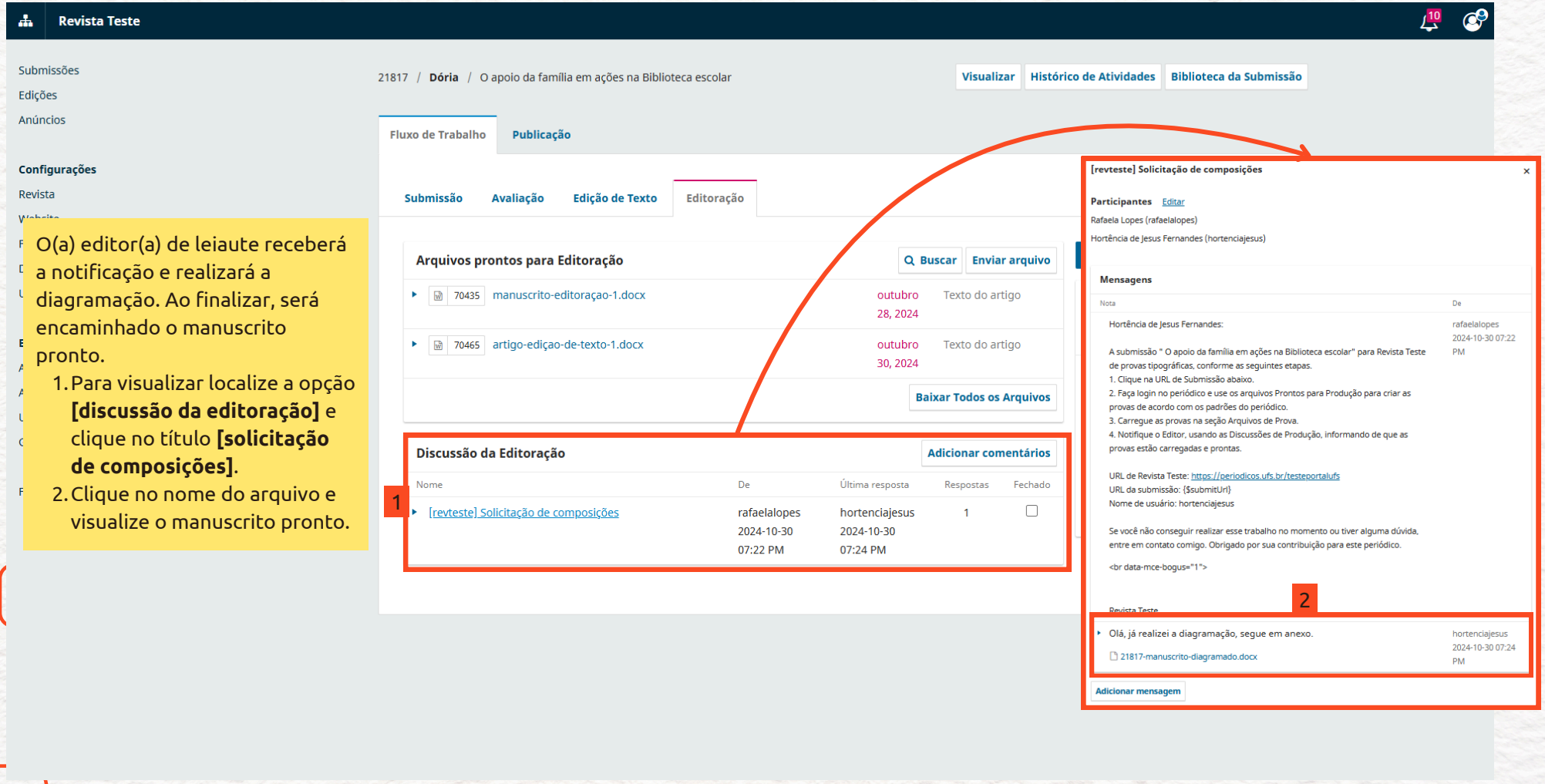
Figura 36 - Área de trabalho no OJS: designando o(a) editor(a) de leiaute




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.3 Recebendo o manuscrito diagramado

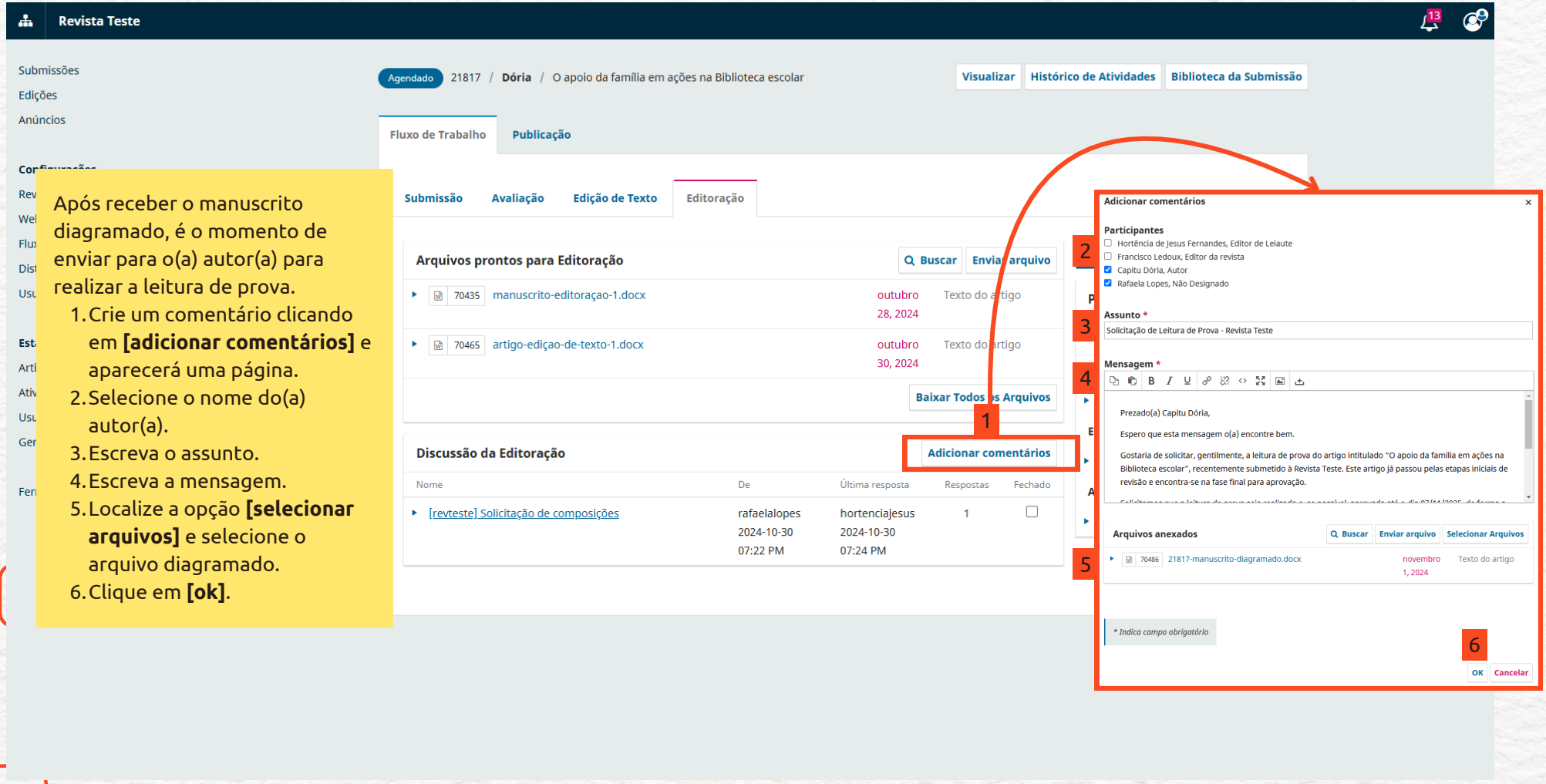
Figura 37 - Área de trabalho no OJS: recebendo o manuscrito diagramado




Fonte: Captura de tela da revista teste, 2024.

# 3.4 Leitura de prova

Figura 38 - Área de trabalho no OJS: recebendo e enviando notificação de leitura de prova



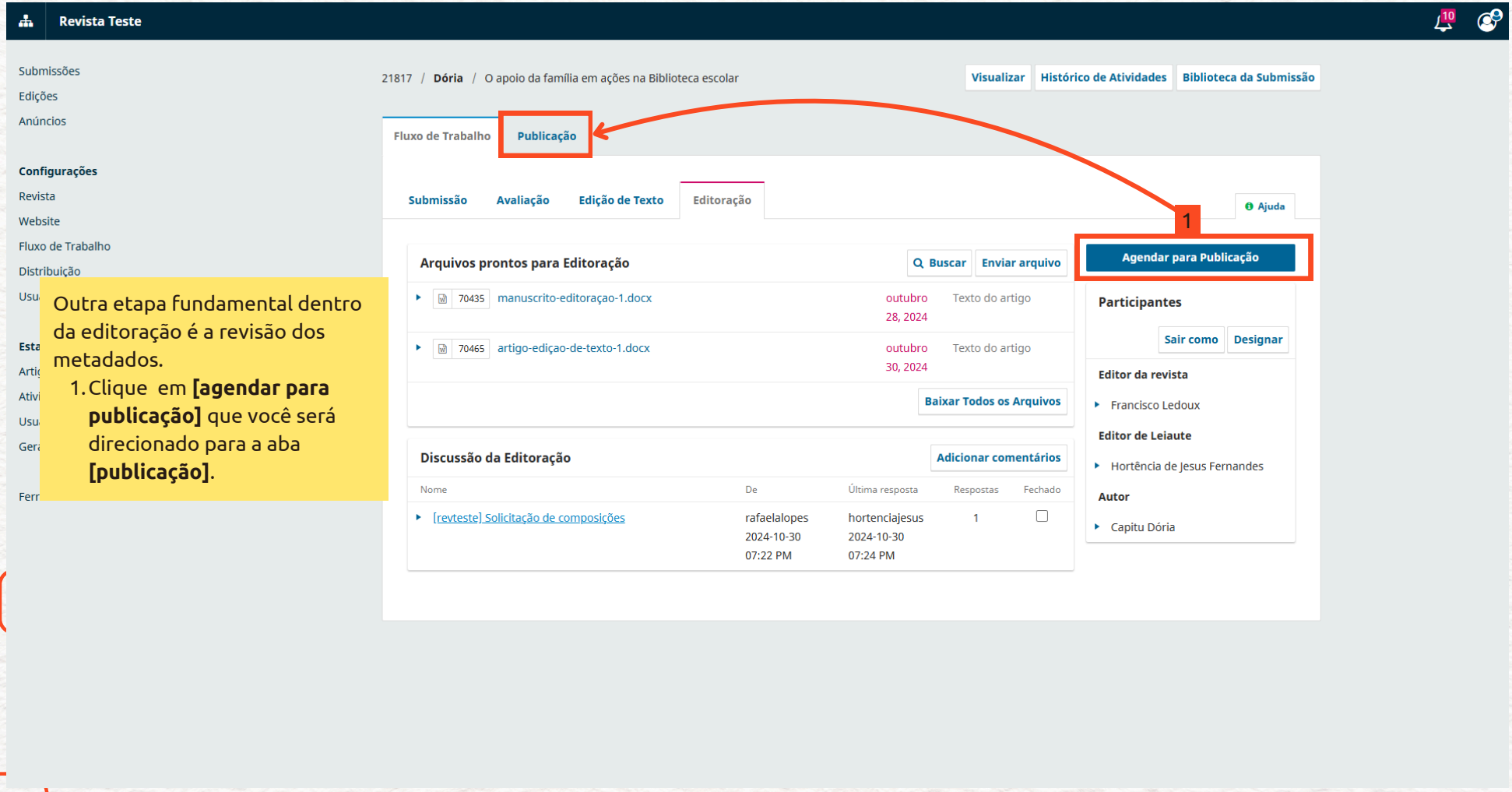

Após receber o manuscrito diagramado, é o momento de enviar para o(a) autor(a) para realizar a leitura de prova.

1. Crie um comentário clicando em **[adicionar comentários]** e aparecerá uma página.
2. Selecione o nome do(a) autor(a).
3. Escreva o assunto.
4. Escreva a mensagem.
5. Localize a opção **[selecionar arquivos]** e selecione o arquivo diagramado.
6. Clique em **[ok]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.5 Enviando para a publicação

Figura 39 - Área de trabalho no OJS: enviando para publicação



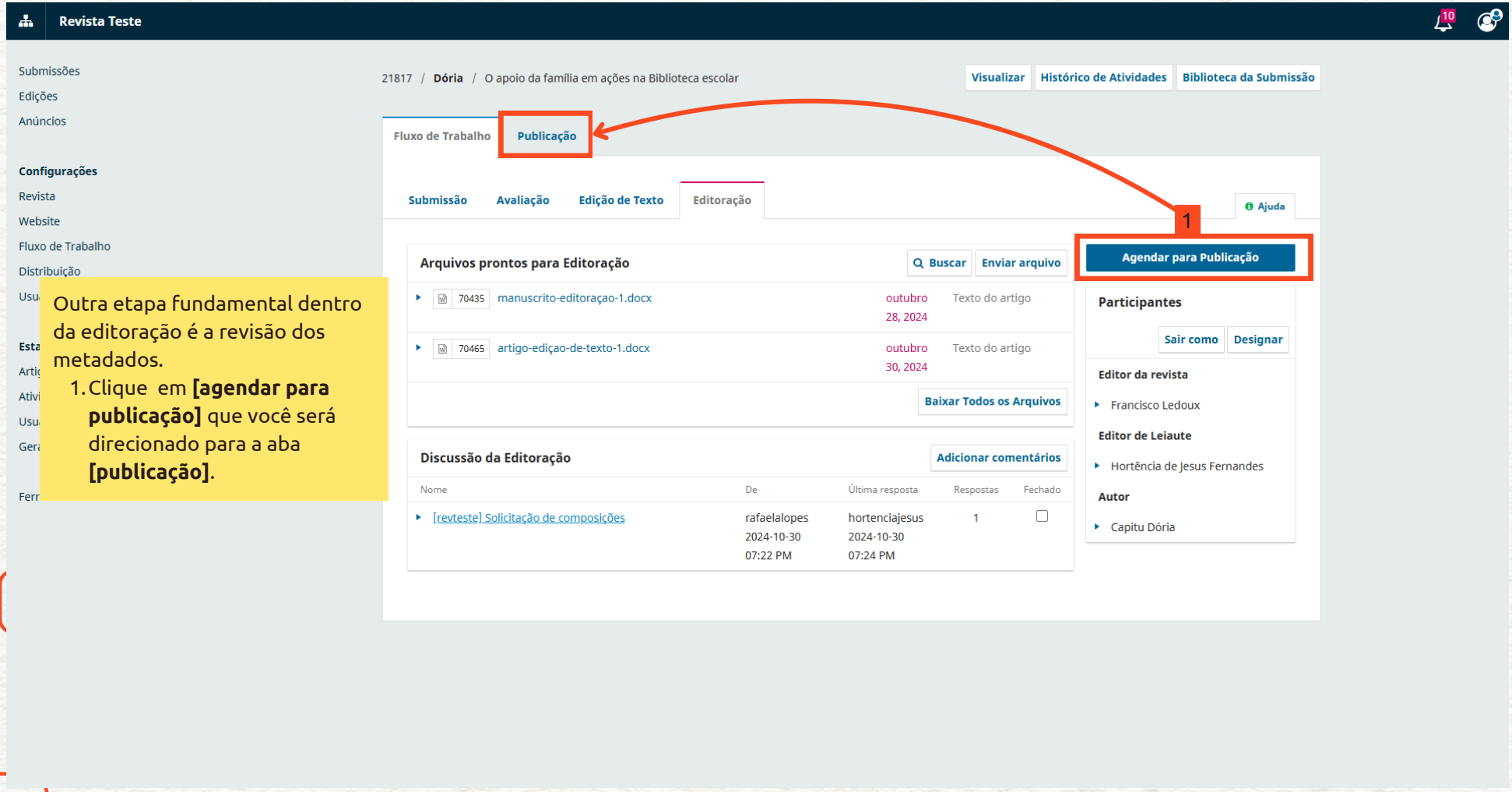

Outra etapa fundamental dentro da editoração é a revisão dos metadados.

1. Clique em **[agendar para publicação]** que você será direcionado para a aba **[publicação]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.6 Publicação: revisão de metadados

Figura 40 - Área de trabalho no OJS: revisão de metadados



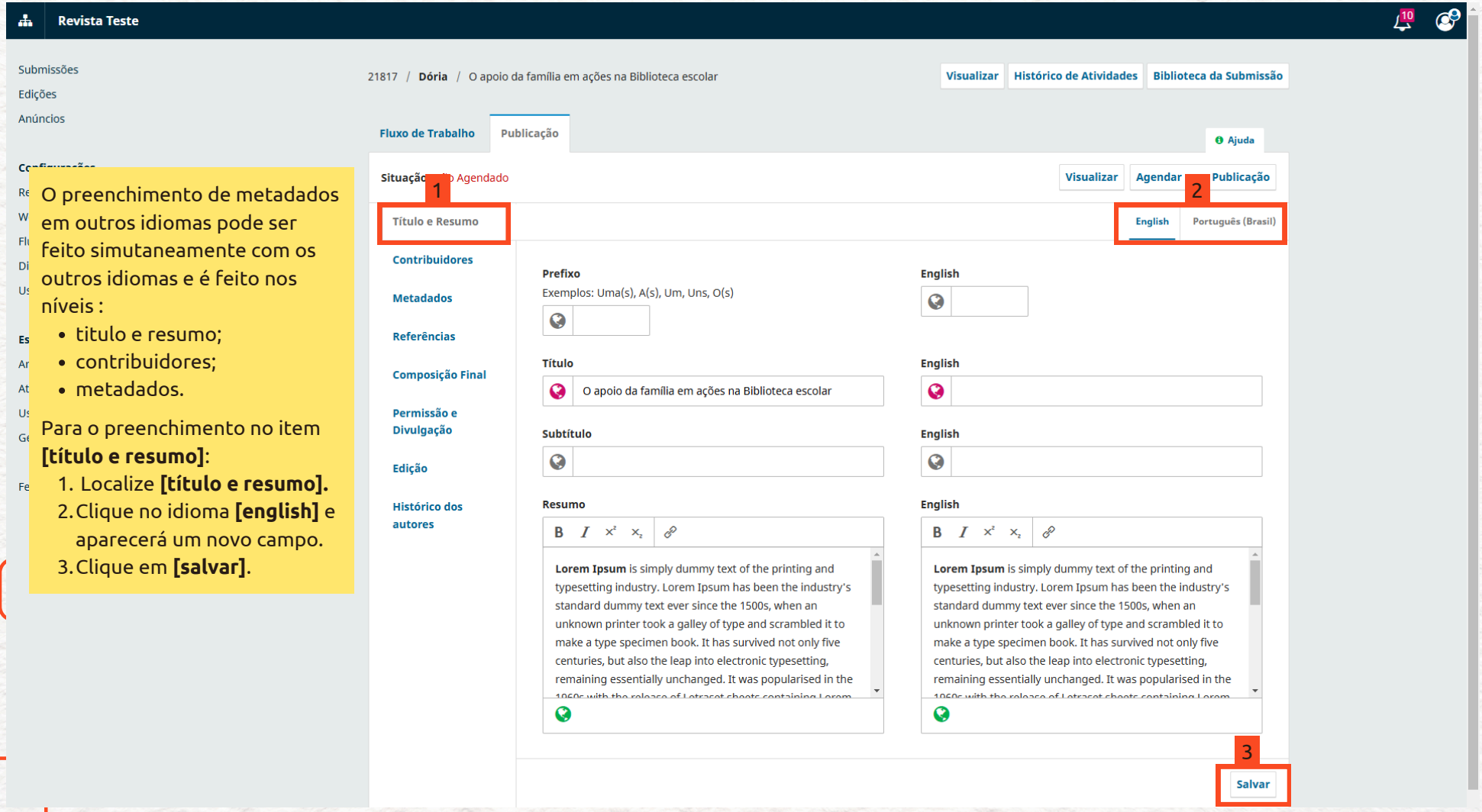

Outra etapa fundamental dentro da editoração é a revisão dos metadados.

1. Clique em **[agendar para publicação]** que você será direcionado para a aba **[publicação]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.7 Preenchimento de metadados em outros idiomas

Figura 41 - Área de trabalho no OJS: outros idiomas




O preenchimento de metadados em outros idiomas pode ser feito simutaneamente com os outros idiomas e é feito nos níveis :

- titulo e resumo;
- contribuidores;
- metadados.

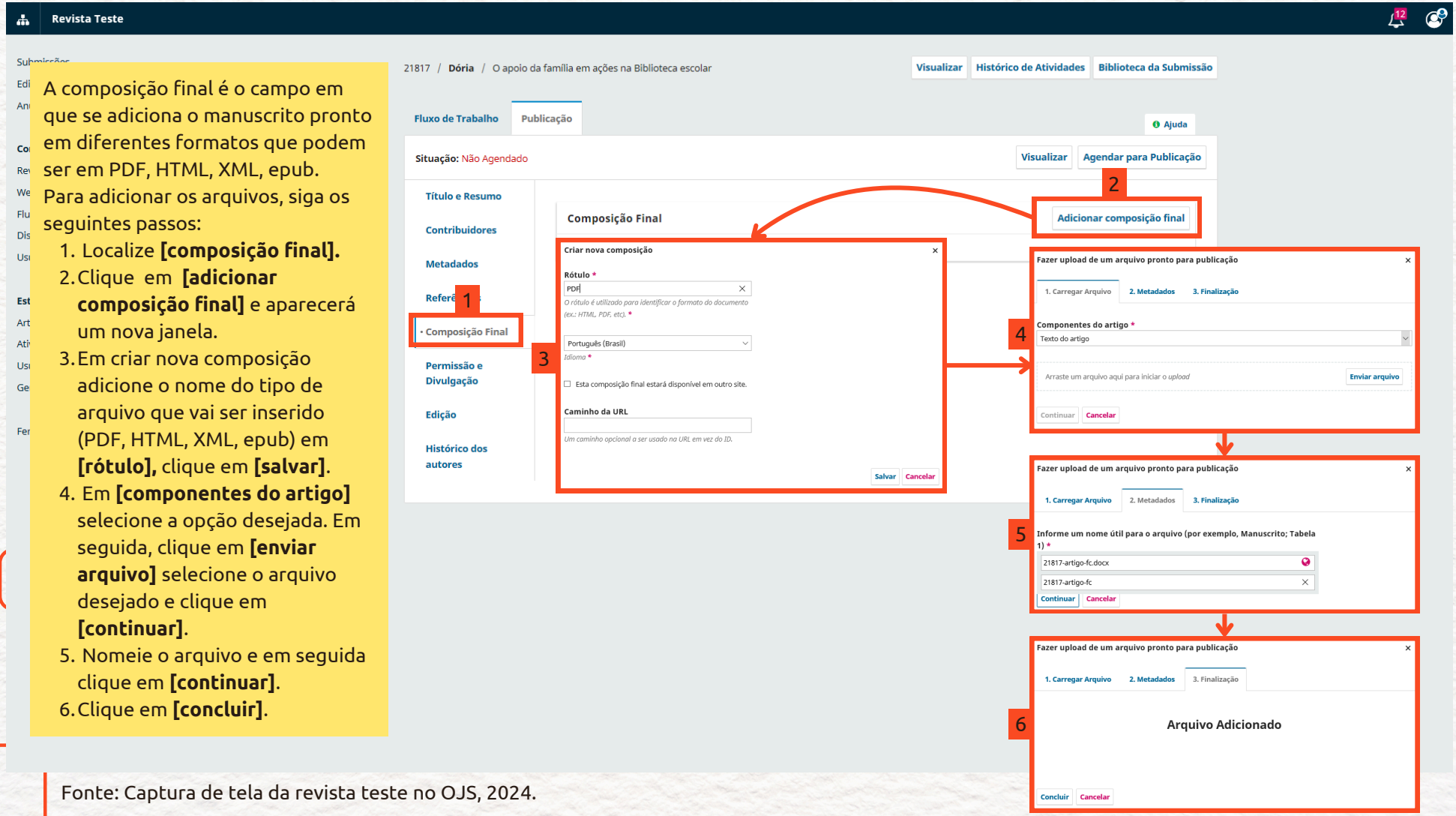
Para o preenchimento no item **[título e resumo]**:

1. Localize **[título e resumo].**
2. Clique no idioma **[english]** e aparecerá um novo campo.
3. Clique em **[salvar]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.8 Adicionando os arquivos prontos

Figura 42 - Área de trabalho no OJS: composição final



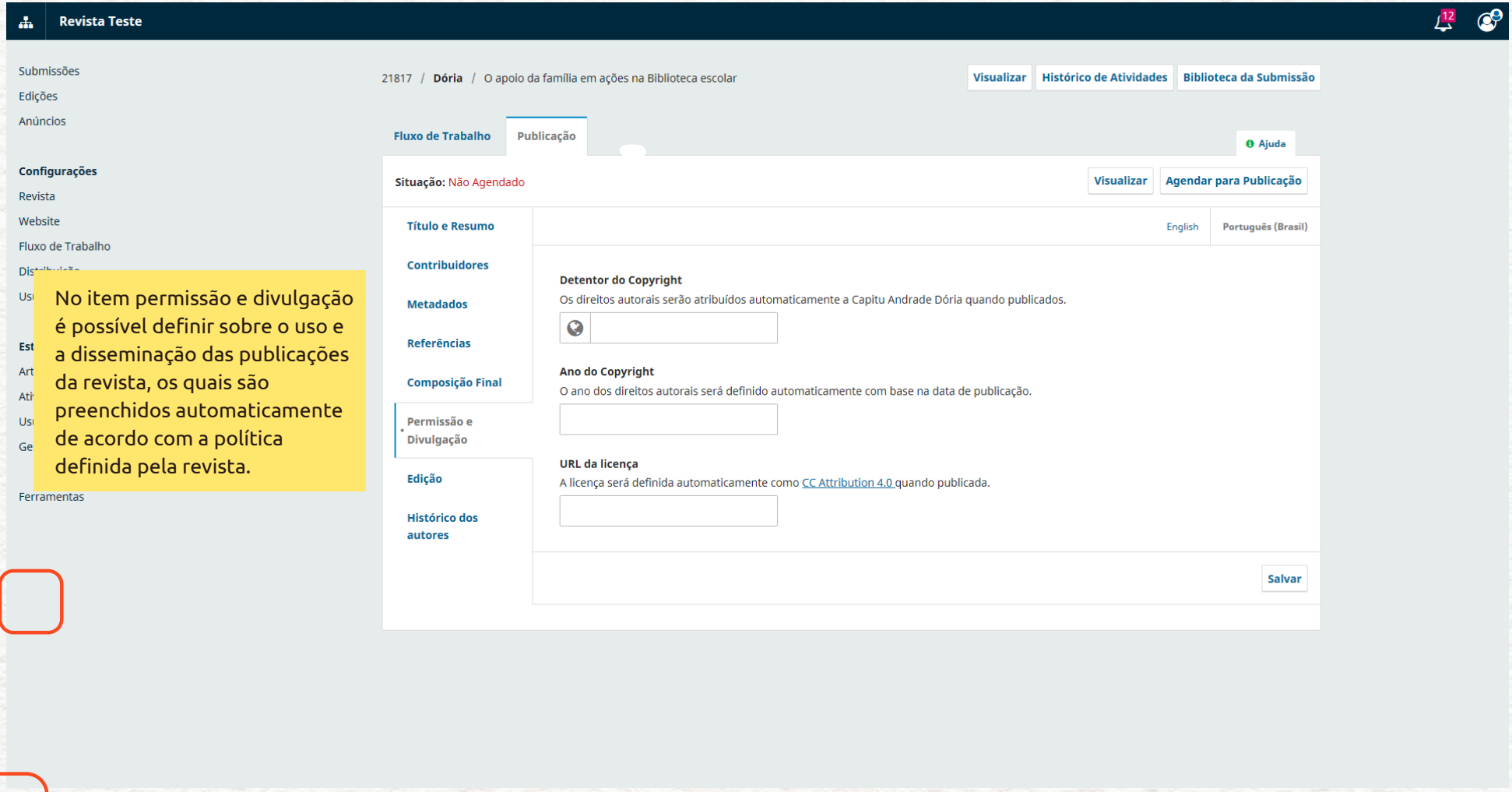

A composição final é o campo em que se adiciona o manuscrito pronto em diferentes formatos que podem ser em PDF, HTML, XML, epub. Para adicionar os arquivos, siga os seguintes passos:

1. Localize **[composição final].**
2. Clique em **[adicionar composição final]** e aparecerá um nova janela.
3. Em criar nova composição adicione o nome do tipo de arquivo que vai ser inserido (PDF, HTML, XML, epub) em **[rótulo],** clique em **[salvar]**.
4. Em **[componentes do artigo]** selecione a opção desejada. Em seguida, clique em **[enviar arquivo]** selecione o arquivo desejado e clique em **[continuar]**.
5. Nomeie o arquivo e em seguida clique em **[continuar]**.
6. Clique em **[concluir]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.9 Permissão e divulgação

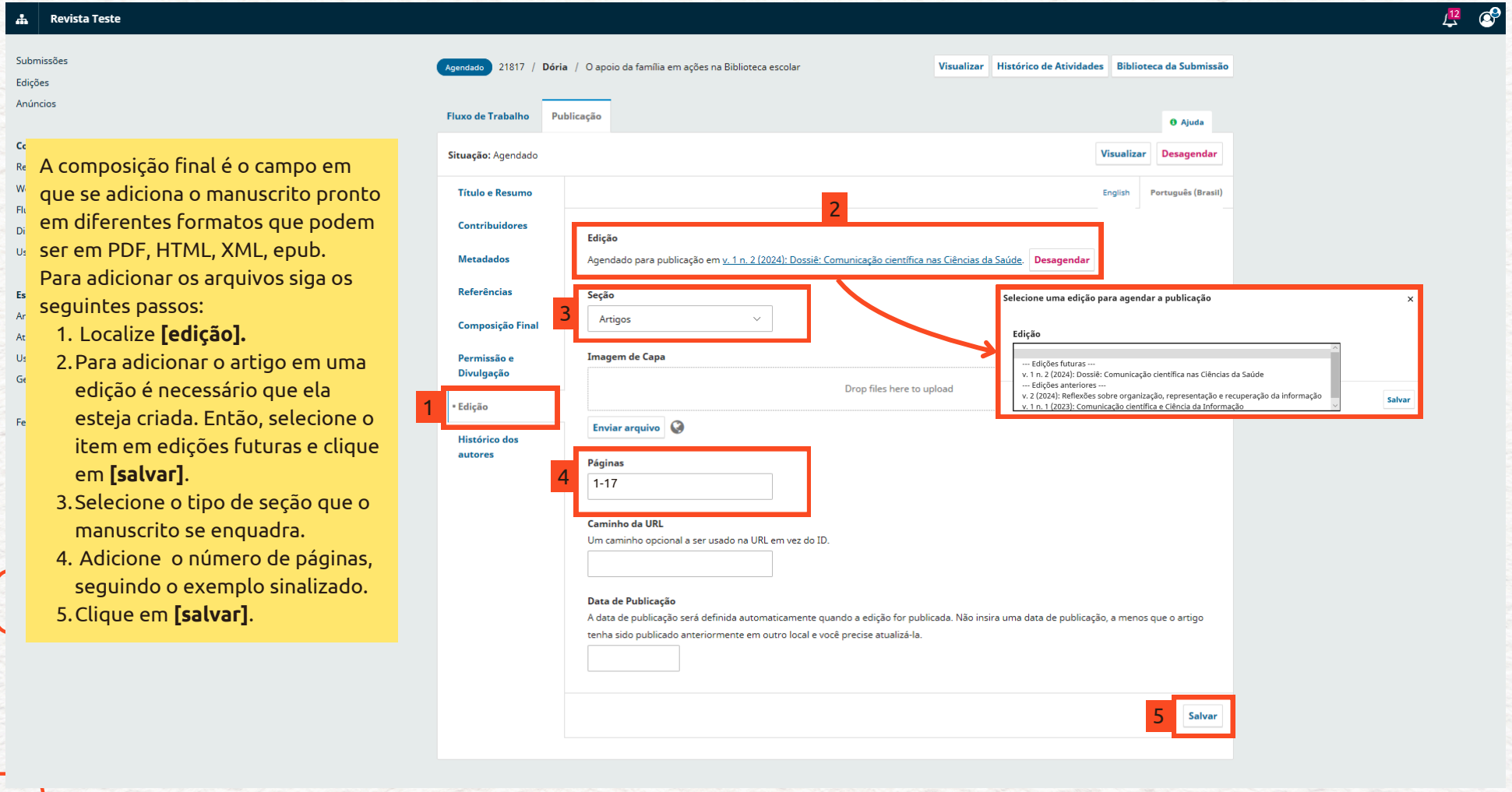
Figura 43 - Área de trabalho no OJS: permissão e divulgação




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.10 Adicionando os arquivos prontos: edição

Figura 44 - Área de trabalho no OJS: edição



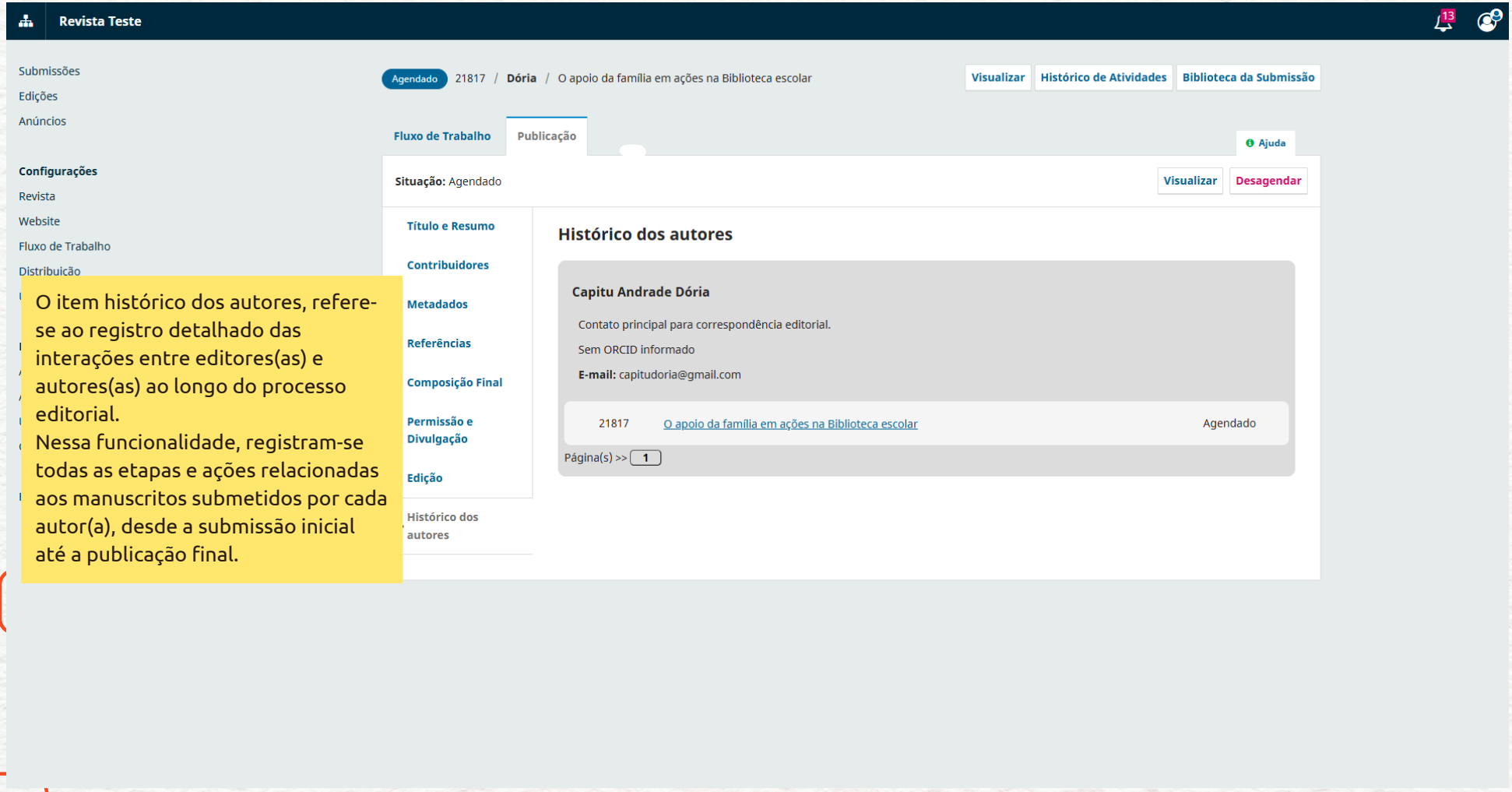

A composição final é o campo em que se adiciona o manuscrito pronto em diferentes formatos que podem ser em PDF, HTML, XML, epub.
Para adicionar os arquivos siga os seguintes passos:

1. Localize **[edição].**
2. Para adicionar o artigo em uma edição é necessário que ela esteja criada. Então, selecione o item em edições futuras e clique em **[salvar]**.
3. Selecione o tipo de seção que o manuscrito se enquadra.
4. Adicione o número de páginas, seguindo o exemplo sinalizado.
5. Clique em **[salvar]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.11 Adicionando os arquivos prontos: histórico dos autores

Figura 45 - Área de trabalho no OJS: histórico dos autores

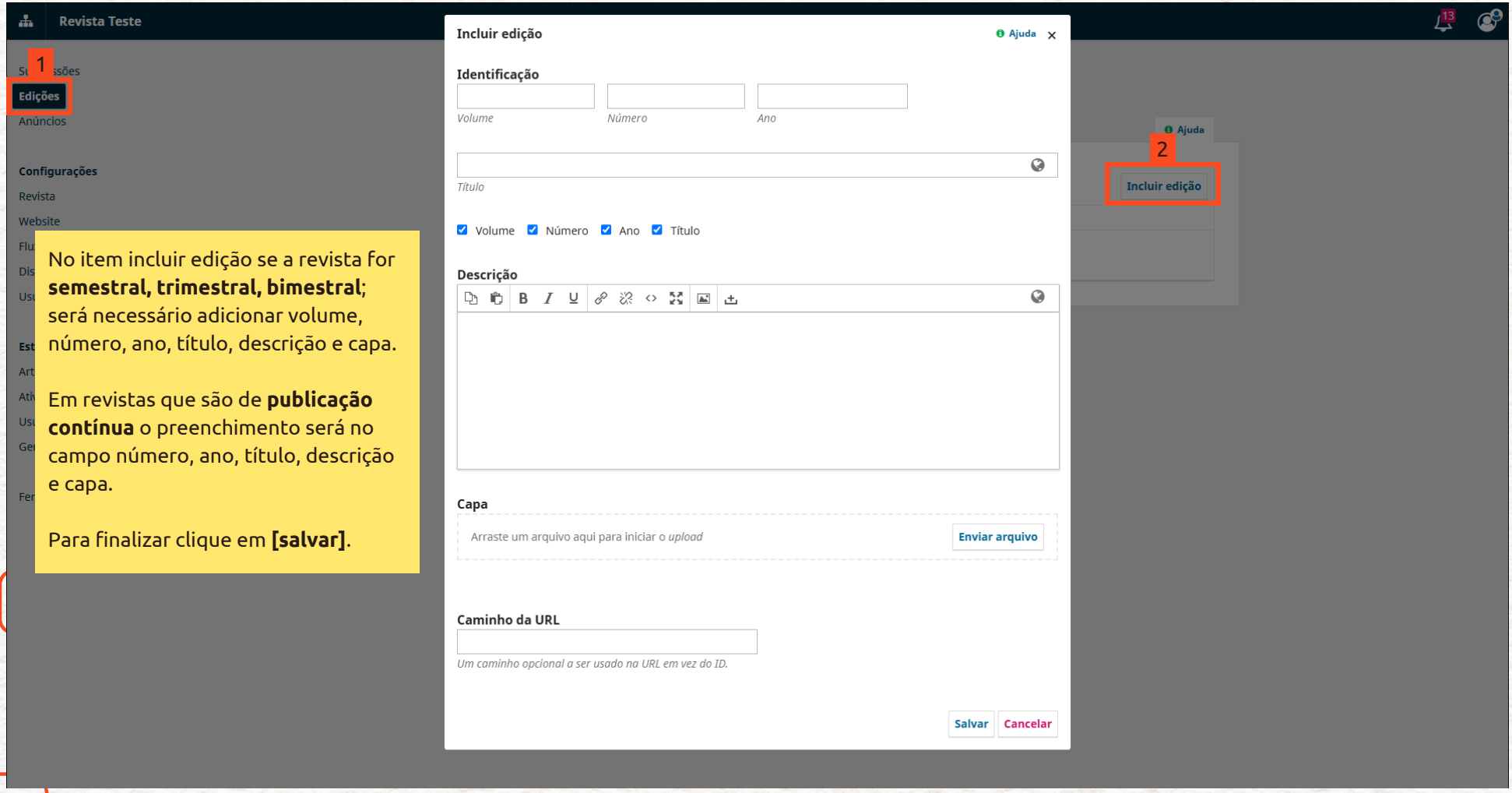



O item histórico dos autores, refere-se ao registro detalhado das interações entre editores(as) e autores(as) ao longo do processo editorial.
Nessa funcionalidade, registram-se todas as etapas e ações relacionadas aos manuscritos submetidos por cada autor(a), desde a submissão inicial até a publicação final.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.12 Criando uma edição

Figura 46 - Área de trabalho no OJS: criando uma edição




No item incluir edição se a revista for **semestral, trimestral, bimestral**; será necessário adicionar volume, número, ano, título, descrição e capa.

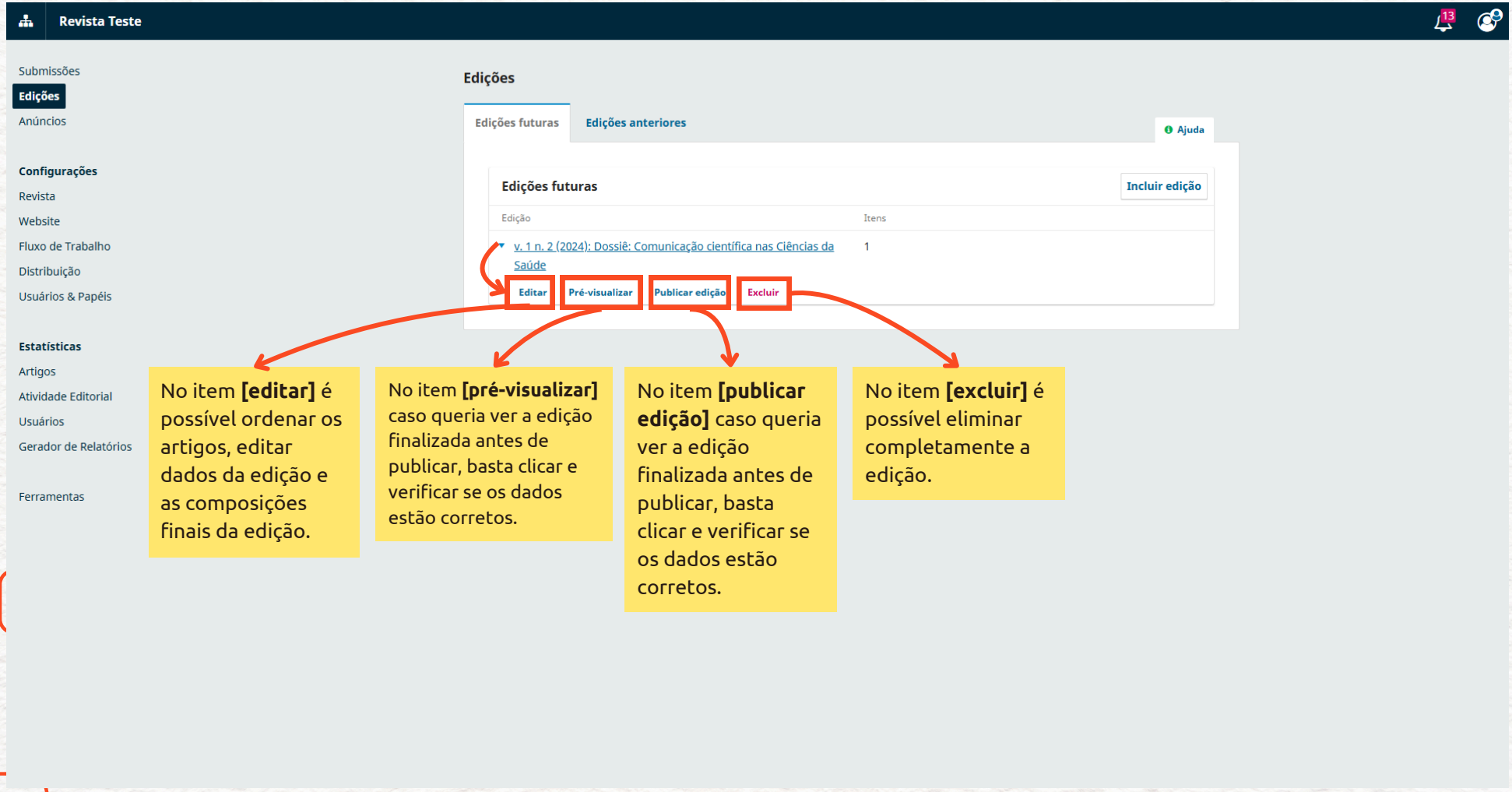
Em revistas que são de **publicação contínua** o preenchimento será no campo número, ano, título, descrição e capa.

Para finalizar clique em **[salvar]**.

Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# 3.13 Publicando uma edição

Figura 47 - Área de trabalho no OJS: histórico dos autores




Fonte: Captura de tela da revista teste no OJS, 2024.

# Para fim de conversa...

O processo de avaliação no *Open Journal Systems* (OJS) é essencial para garantir a qualidade científica e a integridade dos artigos publicados. Ele organiza o fluxo entre editores, revisores e autores, promovendo um trabalho colaborativo e transparente. A plataforma permite configurar diferentes tipos de avaliação, como cega ou aberta, oferecendo flexibilidade para atender às políticas editoriais de cada revista.

A utilização de ferramentas personalizáveis, como formulários de avaliação e diretrizes claras para revisores, facilita a padronização do feedback, aumentando a eficiência e a consistência do processo. Além disso, os prazos definidos e os lembretes automáticos ajudam a evitar atrasos, contribuindo para um fluxo editorial mais ágil.

Ao promover a revisão por pares de forma estruturada, o OJS reforça a credibilidade das publicações, incentivando a produção de trabalhos de alta qualidade. Assim, o processo de avaliação não é apenas um controle de qualidade, mas um pilar para o avanço científico e acadêmico.

## Para saber mais



Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS)

# Módulo

## Boas práticas editoriais



### Apresentação

Inicialmente, exploraremos as melhores práticas para assegurar que os conteúdos publicados permaneçam acessíveis a longo prazo. Discutiremos estratégias de arquivamento e a importância da escolha de repositórios adequados.

A seguir, abordaremos a relevância dos identificadores digitais, como o DOI, para atribuir e localizar publicações com eficiência. Além disso, mostraremos como otimizar seu periódico para aparecer nos resultados do Google Scholar, aumentando sua visibilidade e o potencial de citações.

Vamos entender o processo de indexação como uma ferramenta indispensável para periódicos de acesso aberto. Falaremos sobre a integração do plugin ORCID no OJS, que facilita a atribuição de autoria e a gestão de identidades científicas.

Por fim, discutiremos a importância de se conectar com a comunidade global de usuários do OJS, exploraremos estratégias de planejamento e marketing que podem ampliar o alcance e o impacto dos periódicos.

# Módulo

## Boas práticas editoriais



### Competências editoriais

- Implementar estratégias de preservação e identificação digital para periódicos;
- Garantir a visibilidade e acessibilidade de periódicos por meio de indexação e formatos digitais;
- Planejar e promover o desenvolvimento sustentável de periódicos científicos.

# Módulo

PDF interativo

## 4 BOAS PRÁTICAS EDITORIAIS


4.1 Preservação digital de periódicos ..... 73
4.2 Preservação digital de periódicos no OJS ..... 74
4.3 Identificadores digitais: DOI ..... 75
4.4 Identificadores digitais: ORCID ..... 76
4.4.1 Ativando o *plugin: plugin* de perfil ORCID ..... 77
4.4.2 Ativando o *plugin*: alterar metadados obrigatórios ..... 81
4.5 Indexação no Google Acadêmico ..... 82
4.6 Indexação no *Diretory of Open Access Journals* (DOAJ) ..... 83
4.7 Plano de desenvolvimento editorial (PDE) ..... 84
4.8 Marketing para periódicos científicos ..... 86
4.9 Formatos de arquivos em periódicos científicos ..... 89
4.9.1 Como converter os formatos dos arquivos? ..... 92
Para fim de conversa ..... 96

# 4.1 Preservação digital de periódicos




A preservação digital de periódicos científicos é crucial para assegurar o acesso contínuo ao conhecimento acadêmico, mesmo com mudanças tecnológicas. Os periódicos são essenciais para a pesquisa, contendo descobertas e debates importantes.

Os principais desafios incluem:

- Migração de formatos: garantir que arquivos digitais sejam legíveis em tecnologias futuras, atualizando continuamente os formatos;
- Replicação de dados: criar cópias em diferentes locais para reduzir riscos de perda total devido a falhas ou ataques cibernéticos;
- Uso de padrões abertos e metadados: assegurar a interoperabilidade e fácil recuperação dos documentos.

Iniciativas como a da Rede Cariniana e o uso de tecnologias como LOCKSS são exemplos de esforços para preservar o patrimônio científico digital. Essa preservação não só garante o acesso ao conhecimento, mas também protege o legado intelectual para as futuras gerações.

A seguir abordaremos as boas práticas de preservação digital de periódicos.

# 4.2 Preservação digital de periódicos no OJS

## REQUISITOS BÁSICOS PRESERVAÇÃO DIGITAL DE PERIÓDICOS NO OJS

### Rede Cariniana

É uma iniciativa brasileira que garante o acesso contínuo e a preservação de longo prazo de documentos digitais. Promove o acesso democrático e permanente ao conhecimento.

### LOCKSS

Propõe uma solução descentralizada que se baseia na replicação múltipla de arquivos, garantindo a disponibilidade de documentos mesmo com falhas ou perdas.

### DOI

O *Digital Object Identifier* (DOI) é um identificador único para documentos digitais, facilitando a localização, citação e acesso permanente.

### PDF/A

É um formato de arquivo para preservação de documentos digitais, garantindo acessibilidade e integridade a longo prazo.

### Indexação

A indexação organiza e cataloga artigos científicos, garantindo recuperação, acesso contínuo, visibilidade e preservação de seu valor acadêmico.

**Para saber mais**

Guia de preservação digital para periódicos científicos no OJS

Fonte: LOPES, Rafaela Ferreira. **Guia de preservação digital para periódicos científicos no OJS**. São Cristóvão, 2022. Monografia (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2022.

# 4.3 Identificadores digitais: DOI

O *Digital Object Identifier* (DOI) é um sistema de identificação persistente para documentos digitais, amplamente utilizado em publicações acadêmicas e científicas. Cada DOI é um código único atribuído a um documento, como artigos, teses ou capítulos de livros, permitindo sua localização e acesso permanente na internet, independentemente de mudanças no endereço ou plataforma onde está hospedado.

Além de facilitar citações e referências precisas, o DOI contribui para a preservação digital, garantindo que os documentos permaneçam acessíveis a longo prazo. O DOI é gerenciado por organizações como a CrossRef, que asseguram a integridade e atualização contínua dos registros associados.

**Para saber mais**

Guia do Usuário do Digital Object Identifier

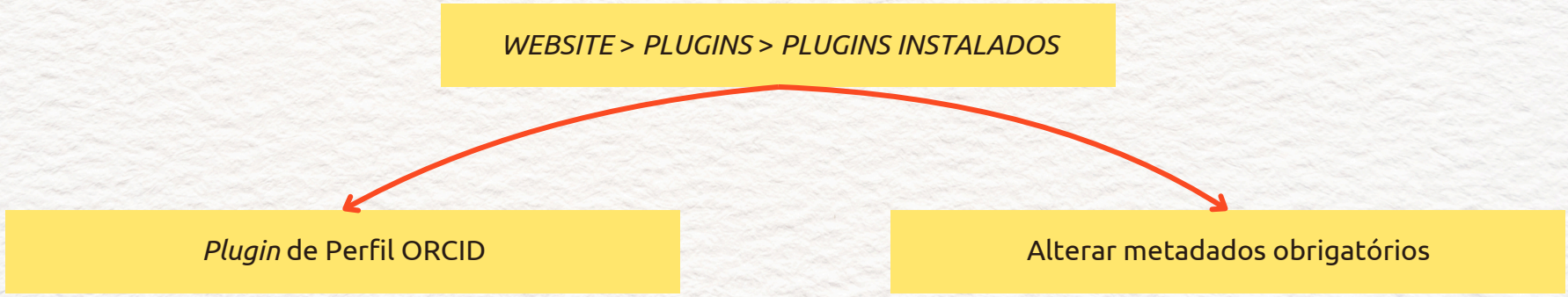


# 4.4 Identificadores digitais: ORCID

O *Open Researcher and Contributor ID (ORCID)* é um identificador digital único para pesquisadores, essencial em periódicos científicos. Ele assegura a identificação precisa de autores, mesmo com nomes semelhantes ou várias instituições. Ao incluir o ORCID, os periódicos evitam confusões na autoria e facilitam o rastreamento de contribuições.

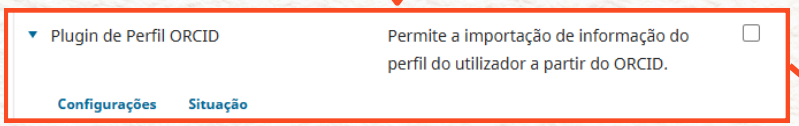
Sua importância é evidente na integridade acadêmica e visibilidade científica, permitindo a atualização automática de currículos e simplificando a gestão de publicações. Muitas agências de financiamento e editoras exigem o ORCID, promovendo interoperabilidade e facilitando a coleta de métricas de impacto.

O sistema OJS possui dois *plugins*, mas só é possível ativar um *plugi*n para solicitar o ORCID para os(as) autores(as). O caminho para realizar essa configuração é:



# 4.4.1 Ativando o plugin: p*lugin* de perfil ORCID

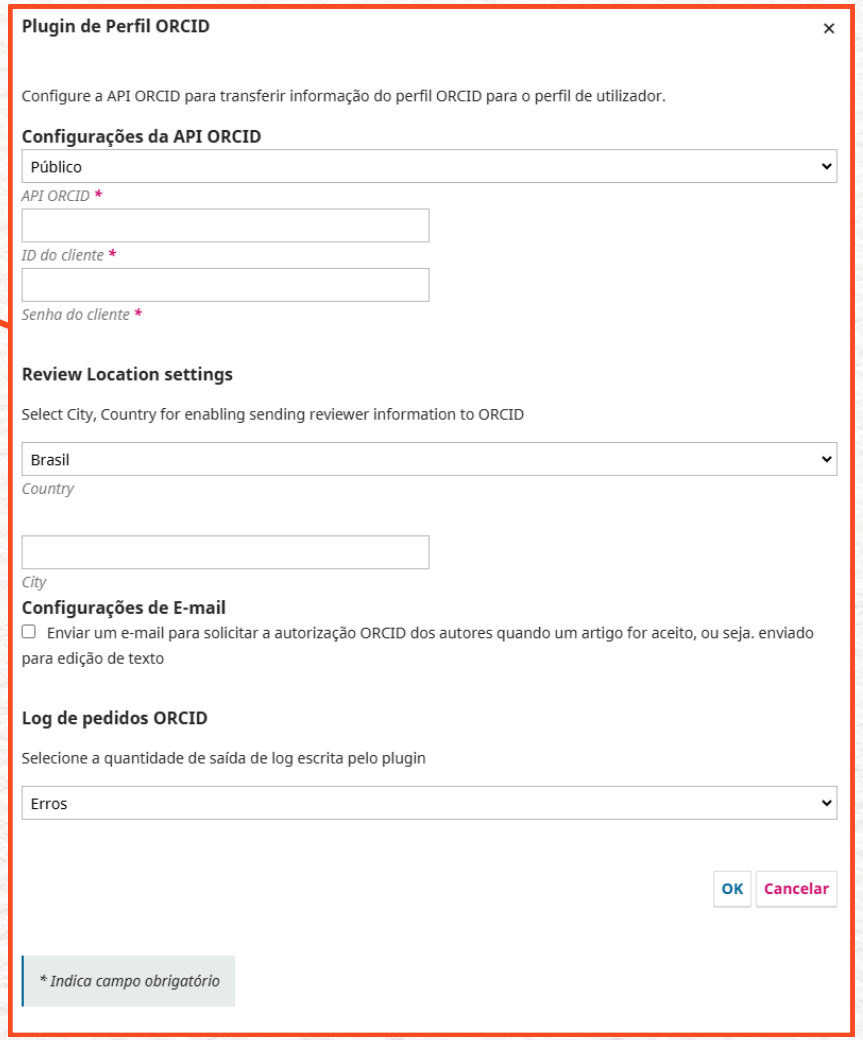
WEBSITE > PLUGINS > PLUGINS INSTALADOS




Para utilizar o *plugin* de perfil ORCID, é necessário que a revista tenha um cadastro no ORCID, porque precisará do ID do cliente e senha do cliente para a ativação do *plugin*.

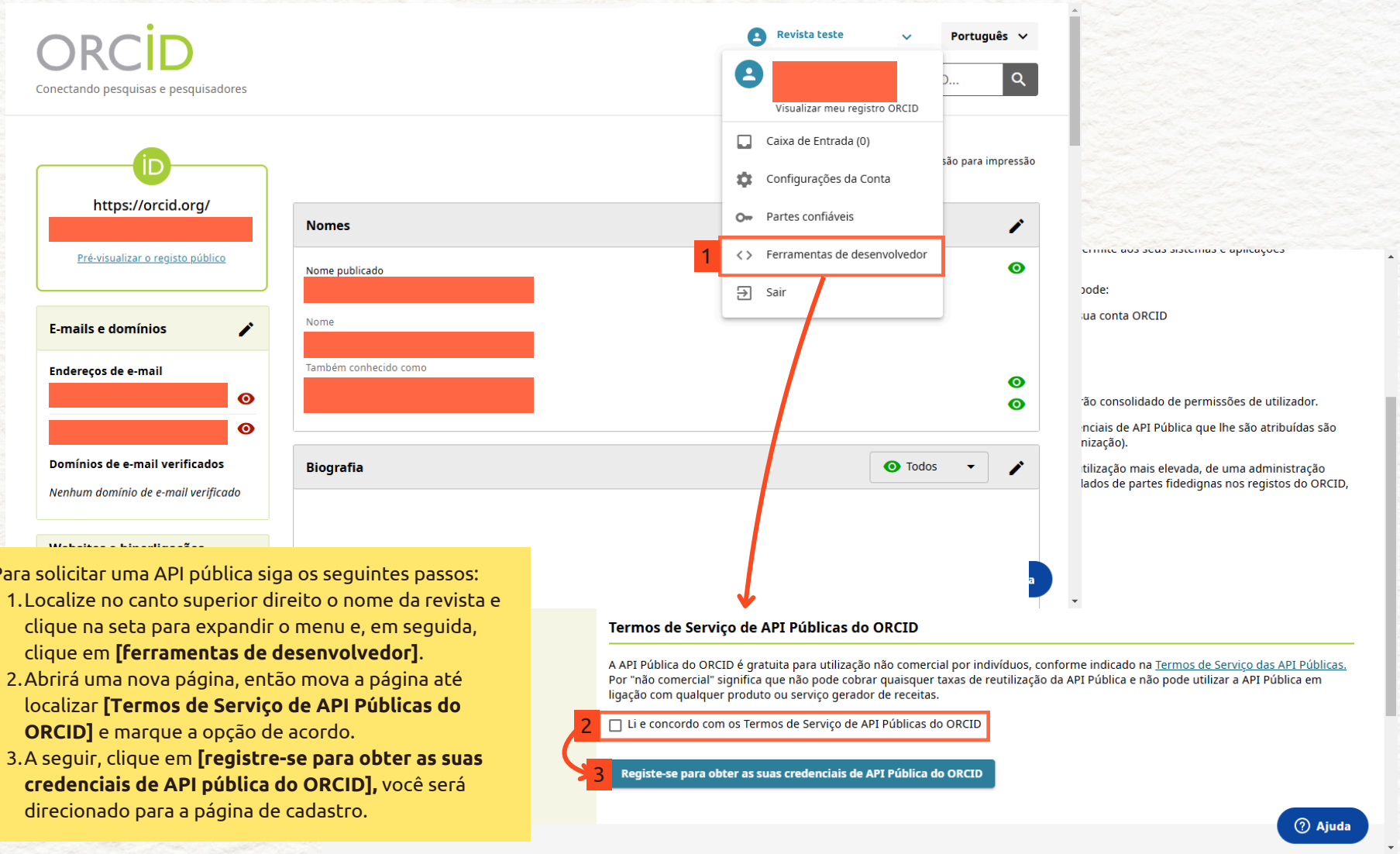
Para realizar o cadastro no site do ORCID, acesse o seguinte endereço:
Cadastre-se agora

Após a criação do registro no ORCID, será necessário solicitar uma API pública, que será demonstrado a seguir.



# 4.4.1 Ativando o *plugin: plugin* de perfil ORCID

## Solicitando a API pública

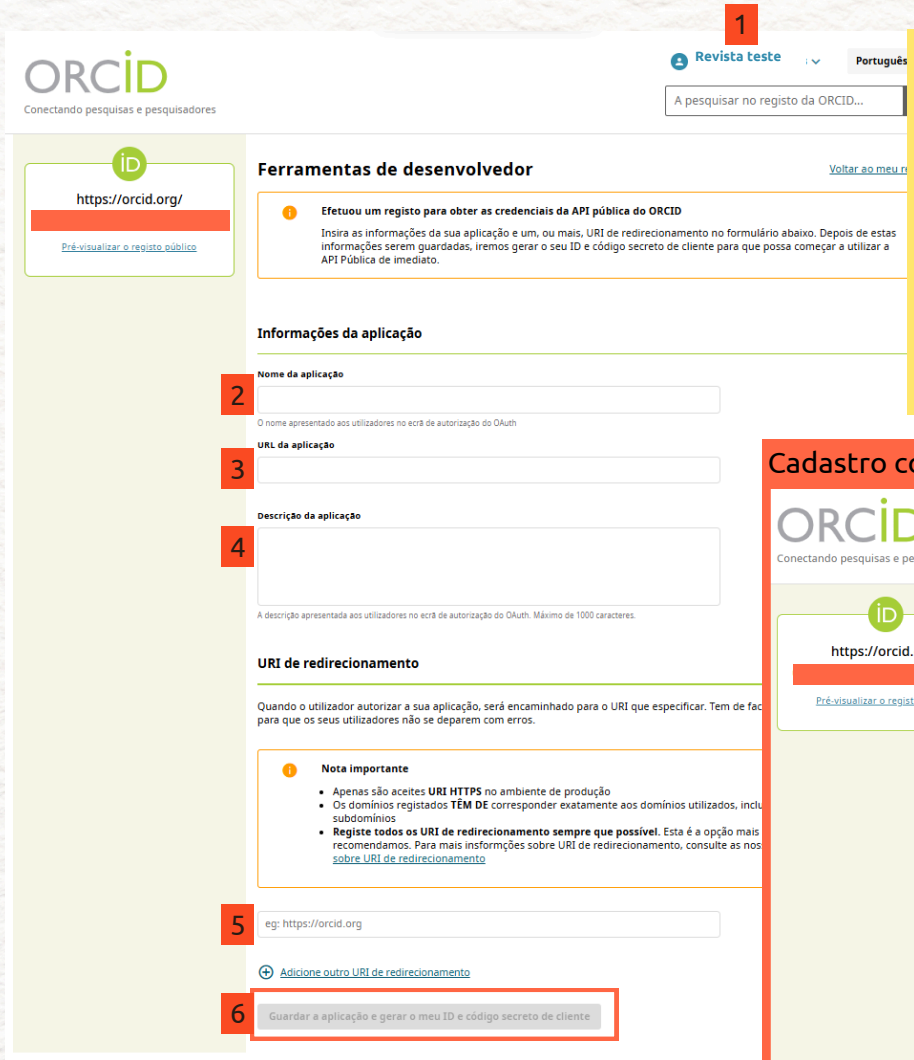



Para solicitar uma API pública siga os seguintes passos:

1. Localize no canto superior direito o nome da revista e clique na seta para expandir o menu e, em seguida, clique em **[ferramentas de desenvolvedor]**.
2. Abrirá uma nova página, então mova a página até localizar **[Termos de Serviço de API Públicas do ORCID]** e marque a opção de acordo.
3. A seguir, clique em **[registre-se para obter as suas credenciais de API pública do ORCID],** você será direcionado para a página de cadastro.

# 4.4.1 Ativação: *Plugin* de perfil ORCID

## Solicitando a API pública



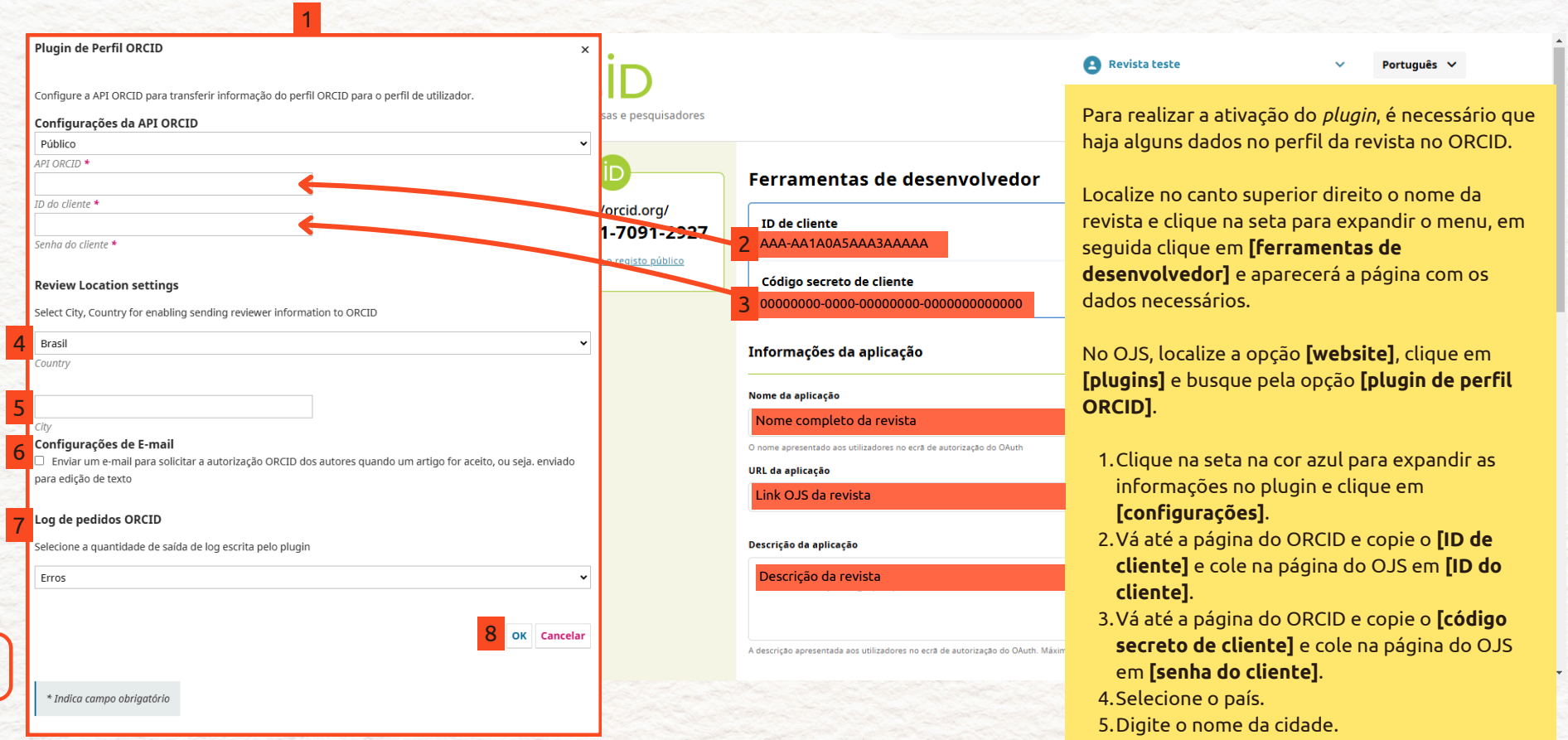

Para continuar a solicitação da API pública, siga os seguintes passos:

1. Localize no canto superior direito o nome da revista e clique na seta para expandir o menu, em seguida clique em **[ferramentas de desenvolvedor]**.
2. No campo **[nome da aplicação]** digite o nome completo da revista.
3. No campo **[URL da aplicação]** digite o link OJS da revista.
4. No campo **[descrição da aplicação]** digite uma breve descrição sobre a revista.
5. No campo **[URI de redirecionamento]** digite o link OJS da revista.
6. Para finalizar, clique em **[guardar a aplicação e gerar o meu ID e código secreto de cliente]**.

## Cadastro concluído



# 4.4.1 Ativação: Plugin de perfil ORCID




Para realizar a ativação do *plugin*, é necessário que haja alguns dados no perfil da revista no ORCID.

Localize no canto superior direito o nome da revista e clique na seta para expandir o menu, em seguida clique em **[ferramentas de desenvolvedor]** e aparecerá a página com os dados necessários.

No OJS, localize a opção **[website]**, clique em **[plugins]** e busque pela opção **[plugin de perfil ORCID]**.

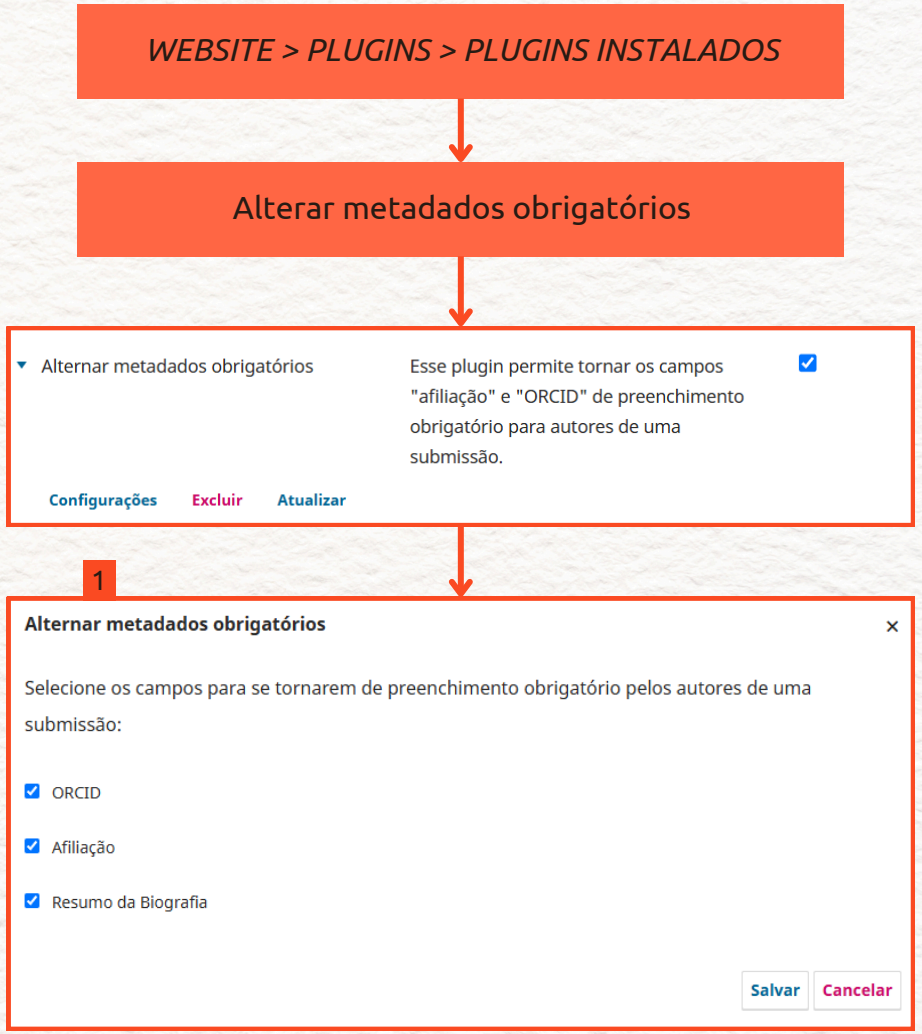
1. Clique na seta na cor azul para expandir as informações no plugin e clique em **[configurações]**.
2. Vá até a página do ORCID e copie o **[ID de cliente]** e cole na página do OJS em **[ID do cliente]**.
3. Vá até a página do ORCID e copie o **[código secreto de cliente]** e cole na página do OJS em **[senha do cliente]**.
4. Selecione o país.
5. Digite o nome da cidade.
6. Marque a opção **[configurações de e-mail]**.
7. Na opção **[log de pedidos de ORCID]** deixe como está.
8. Para finalizar clique em **[ok]**.

# 4.4.2 Ativando o *plugin*: alterar metadados obrigatórios

Este *plugin*, quando ativado, torna os campos de ORCID, afiliação e resumo da biografia obrigatórios no preenchimento no momento da submissão do(a) autor(a).

Localize a opção **[website]**, clique em **[*plugins*]** e busque pela opção **[alterar metadados obrigatórios]**.

1. Clique na seta na cor azul para expandir as informações no *plugin*.
2. Clique em **[configurações]**.
3. Ao abrir uma nova janela você selecionará as opções desejadas.
4. Para finalizar clique em **[salvar]**.



# 4.5 Indexação no Google Acadêmico

A indexação de periódicos científicos no Google Acadêmico é fundamental para ampliar a visibilidade e o alcance das publicações acadêmicas. Ao serem indexados, os artigos ficam acessíveis a um público global de pesquisadores, estudantes e interessados, aumentando as chances de citação e impacto acadêmico.

Para garantir a indexação, é essencial que o periódico siga padrões de metadados e estrutura, como o uso de título, resumo, palavras-chave, referências e URLs corretas. Utilizar plataformas compatíveis com SEO, como o *Open Journal Systems* (OJS), facilita o processo, pois essas ferramentas foram desenvolvidas para atender aos requisitos de indexação do Google Acadêmico.

## Para saber mais



Como criar o perfil de um periódico no Google Scholar

Como indexar seu Periódico no Google Acadêmico

Forúm do Ibict: OJS Scholar

# 4.6 Indexação no *Directory of Open Access Journals* (DOAJ)

O *Directory of Open Access Journals* (DOAJ) é uma plataforma global que oferece acesso livre a periódicos científicos de alta qualidade e revisados por pares. Fundado em 2003, é uma ferramenta reconhecida para indexação de publicações acadêmicas de acesso aberto.

Sua missão é aumentar a visibilidade e o uso desses periódicos, promovendo uma ciência mais inclusiva. Para editores(as) e pesquisadores(as), a indexação no DOAJ é um reconhecimento de qualidade, facilitando a descoberta dos periódicos e ampliando o impacto das pesquisas. O DOAJ é essencial para democratizar o conhecimento, permitindo que estudos relevantes cheguem a um público diversificado.

### Para saber mais



Como indexar no DOAJ

Site DOAJ

# 4.7 Plano de desenvolvimento editorial (PDE)




O desenvolvimento editorial de uma revista científica exige um **planejamento estratégico** para garantir a qualidade, a relevância e a visibilidade das publicações. Um **Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE)** é um documento essencial que **estabelece as diretrizes** para a organização, a produção e a disseminação dos conteúdos de uma revista científica.

Esse plano abrange desde a definição dos **objetivos editoriais, o público-alvo e a periodicidade** até a seleção de temas, processos de revisão e parcerias estratégicas. O objetivo principal do PDE é alinhar todos os esforços editoriais com a missão da revista, contribuindo para a produção de conhecimento científico e seu impacto na comunidade acadêmica e científica.

As autoras Fontes e Welang (2022) discorrem sobre o painel de Gestão e desenvolvimento dos periódicos científicos que aconteceu no ABEC Meeting Live 2021. Nesse painel, Joep Cornelissen apresentou a revista *Organization Theory* (OT), na qual é editor-chefe, e explanou sobre a trajetória e gestão da revista e a utilização do *benchmarking* como um ponto de referência para identificar os pontos positivos e negativos a serem trabalhados para o planejamento e evolução da revista.

Nesse contexto, Fontes e Welang (2022) demonstraram uma sugestão de estrutura para a elaboração de um PDE segundo Joep Cornelissen,  que ajuda a antecipar os desafios e a definir estratégias para superar obstáculos, como a captação de artigos de qualidade, o cumprimento dos prazos de publicação e a obtenção de visibilidade em bases de dados e indexadores científicos. Tal estrutura  será apresentada a seguir.

FONTES, I.; WERLANG, E. Gestão e desenvolvimento dos periódicos científicos. *In*: MORAIS, A.; RODE, S. M.; GALLETI, S.  (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica**: memórias críticas do ABEC Meeting Live 2021. Botucatu, São Paulo: ABEC Brasil, 2022. cap. 11, p. 119-134. Disponível em: https://doi.org/10.21452/abec.2022.isbn.978-65-993452-2-7. Acesso em: 10 out. 2024.

# 4.7 Plano de desenvolvimento editorial (PDE)

Quadro 1 - Tópicos sugeridos para um PDE

| | |
|---|---|
| Introdução | • Justificativa do PDE<br>• Função do periódico<br>• Objetivo do periódico<br>• Missão do periódico<br>• Descrição da instituição publicadora |
| Gestão Editorial | • Definição da Política Editorial<br>• Política de composição da governança (corpo editorial, comitê editorial, etc.)<br>• Adesão às Boas Práticas Editoriais (inclusive grau de adesão à Ciência Aberta)<br>• Indicadores de desempenho (submissões, *downloads* / acessos, prazos do processo editorial, etc.) |
| Singularidade de Periódico | • Contribuição para comunicação e desenvolvimento da Ciência (nacional e global)<br>• Quem lê o periódico<br>• Quem publica no periódico<br>• Quem cita o periódico |
| Sustentabilidade Econômica | • Modelo de financiamento<br>• Gestão de custos |
| Plano de Marketing | • Estratégias e ações para disseminação do conteúdo editorial e fortalecimento do periódico junto à comunidade |
| Desenvolvimento (avanço do periódico) | • Metas a serem consideradas no PDE (no intuito de consolidar conquistas e avançar no processo de comunicação científica e avanço da ciência do país); Plano de Atividades(com datas e responsáveis pelas ações, prevendo monitoramento periódico das ações e alcance das metas, bem como adaptações se necessárias) |

Fonte: Fontes e Werlang (2022, p. 129)

# 4.8 *Marketing* para periódicos científicos

Para os autores Prado e Pinto (2021), o *marketing* para periódicos científicos é um **campo essencial para fortalecer a visibilidade** e a **utilidade** desses veículos no ambiente acadêmico. Ele deve ser encarado como um **processo estratégico** que vai além da simples promoção de novas edições. A partir de uma análise do mercado científico, é possível identificar lacunas e demandas não atendidas, que podem ser preenchidas pelo periódico. Sendo assim, o trabalho de ***marketing*** **deve considerar o comportamento de autores(as), leitores(as) e avaliadore(as)s**, alinhando-se às suas expectativas e construindo um relacionamento sólido.

Além disso, os autores discorrem que as estratégias de branding, com foco na **identidade visual e reputação**, aliadas a uma **comunicação eficaz** por meio de ferramentas como mídias sociais e relações públicas, são fundamentais. Um plano de *marketing* bem estruturado deve englobar todas essas etapas, possibilitando ao(à) editor(a) traçar objetivos claros, implementar ações e avaliar resultados, assegurando assim o crescimento e a relevância do periódico no cenário acadêmico.

Nesse sentido, para divulgar uma revista científica e conquistar um público engajado, é fundamental encontrar um equilíbrio entre a seriedade e a autoridade científica, utilizando uma linguagem acessível e visualmente atraente. Essas estratégias tornam a revista mais acessível e cativante para um público diversificado, aumentando sua visibilidade e interação na plataforma.

PRADO, J. M. K. do; PINTO, A. L. Planejamento de marketing para periódicos científicos de acesso aberto. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 3, p. 375–400, 2021. DOI: 10.19132/1808-5245273.375-400. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/107891. Acesso em: 10 out. 2024.

# 4.8 *Marketing* para periódicos científicos

Quadro 2 - Sugestões estratégicas de *marketing* para periódicos científicos

| | |
|---|---|
| Simplifique a linguagem | Transforme artigos complexos em infográficos ou carrosséis resumidos. Apresente os principais pontos ou conclusões de forma visual, destacando dados, gráficos e *insights* importantes. |
| Vídeos curtos educativos | Crie vídeos curtos que expliquem conceitos científicos, apresentem curiosidades ou destaquem os principais achados de uma pesquisa. |
| Entrevistas com autores(as) | Faça pequenos vídeos ou lives com autores de artigos publicados, onde eles explicam a importância de suas pesquisas. Isso também humaniza a revista e mostra quem está por trás do conhecimento. |
| Conte histórias científicas | Narre a história por trás das descobertas ou curiosidades sobre a área de pesquisa. Isso pode ser feito em um formato de carrossel ou até em uma série de *posts*, criando expectativa e engajamento. |
| Mostre o processo editorial | Explique de forma breve como se dá o processo de revisão e publicação, valorizando o rigor científico da revista. Isso ajuda a construir credibilidade e reforçar a qualidade dos conteúdos. |
| Análise de dados em formato gráfico | Muitos seguidores se interessam por dados visuais. Use gráficos simples para mostrar, por exemplo, o crescimento de publicações em determinada área ou tendências científicas. |
| *Feedback* dos(as) leitores(as) | Compartilhe comentários e depoimentos de leitores e outros cientistas sobre os artigos. Isso pode incentivar a leitura e atrair novos seguidores para a revista. |

Fonte: Elaboração própria, 2024.

# 4.8 *Marketing* para periódicos científicos

Quadro 3 - Sugestões estratégicas de *marketing* para periódicos científicos

| | |
|---|---|
| Simplifique a linguagem | Transforme artigos complexos em infográficos ou carrosséis resumidos. Apresente os principais pontos ou conclusões de forma visual, destacando dados, gráficos e insights importantes. |
| Vídeos curtos educativos | Crie vídeos curtos que expliquem conceitos científicos, apresentem curiosidades ou destacam os principais achados de uma pesquisa. |
| Entrevistas com autores | Faça pequenos vídeos ou lives com autores de artigos publicados, onde eles explicam a importância de suas pesquisas. Isso também humaniza a revista e mostra quem está por trás do conhecimento. |
| Conte Histórias Científicas | Narre a história por trás das descobertas ou curiosidades sobre a área de pesquisa. Isso pode ser feito em um formato de carrossel ou até em uma série de posts, criando expectativa e engajamento. |
| Mostre o processo editorial | Explique de forma breve como se dá o processo de revisão e publicação, valorizando o rigor científico da revista. Isso ajuda a construir credibilidade e reforçar a qualidade dos conteúdos. |
| Análise de dados em formato gráfico | Muitos seguidores se interessam por dados visuais. Use gráficos simples para mostrar, por exemplo, o crescimento de publicações em determinada área ou tendências científicas. |
| Feedback dos leitores | Compartilhe comentários e depoimentos de leitores e outros cientistas sobre os artigos. Isso pode incentivar a leitura e atrair novos seguidores para a revista. |

Fonte: Elaboração própria, 2024.

# 4.9 Formatos de arquivos em periódicos científicos

Disponibilizar artigos científicos em diferentes formatos como PDF/A, HTML, EPUB e XML é essencial para atender às necessidades de diversos públicos e objetivos, além de garantir a preservação e a acessibilidade da informação. Abaixo estão os principais motivos para essa prática:

## 1 ACESSIBILIDADE

- PDF/A: preserva a formatação original do documento, ideal para arquivamento de longo prazo e conformidade com normas de preservação digital.
- HTML: permite leitura diretamente no navegador, com design responsivo, facilitando o acesso por dispositivos móveis e navegadores simples.
- EPUB: formato otimizado para e-*readers* e dispositivos móveis, proporcionando uma experiência de leitura fluida e ajustável.
- XML: estrutura os dados de forma padronizada, permitindo reutilização, integração e acessibilidade por sistemas automatizados.

## 2 PRESERVAÇÃO DIGITAL

- PDF/A: Certifica que o documento pode ser armazenado por décadas sem perda de integridade, sendo recomendado para bibliotecas digitais e repositórios de longo prazo.

# 4.9 Formatos de arquivos em periódicos científicos

## 3 COMPATIBILIDADE COM TECNOLOGIAS DE LEITURA

- Diversos formatos garantem que pessoas com diferentes dispositivos, *softwares* e necessidades possam acessar os conteúdos. Por exemplo, HTML e EPUB são amigáveis para leitores de tela, essenciais para pessoas com deficiência visual.

## 4 INTEROPERABILIDADE

- XML: Usado em plataformas de indexação e repositórios digitais, como PubMed e Scielo. Ele permite integração direta com sistemas de busca, facilitando o compartilhamento de metadados e a disseminação do conteúdo.

## 5 MELHORIA NA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

- Oferecer várias opções permite que o(a) leitor(a) escolha o formato que melhor se adapta às suas preferências, seja para leitura *offline* (PDF/A), estudo no navegador (HTML), ou leitura em dispositivos móveis (EPUB).

# 4.9 Formatos de arquivos em periódicos científicos

## 6 APOIO À DISSEMINAÇÃO E IMPACTO

- Formatos como HTML e EPUB são mais facilmente compartilhados nas redes sociais e otimizados para *Search Engine Optimization* (SEO), aumentando a visibilidade do conteúdo e seu impacto na comunidade científica.

## 7 FUTURO DA PESQUISA E MINERAÇÃO DE DADOS

- XML: Essencial para análise computacional, mineração de dados e reutilização científica. Ferramentas de inteligência artificial e *machine learning* dependem de dados estruturados para extração eficiente de informações.

Disponibilizar artigos em diferentes formatos não é apenas uma questão de conveniência, mas uma estratégia de preservação, acessibilidade e ampliação do impacto acadêmico. Isso permite que o conteúdo alcance mais pessoas e que seja reutilizado em contextos científicos e educacionais.

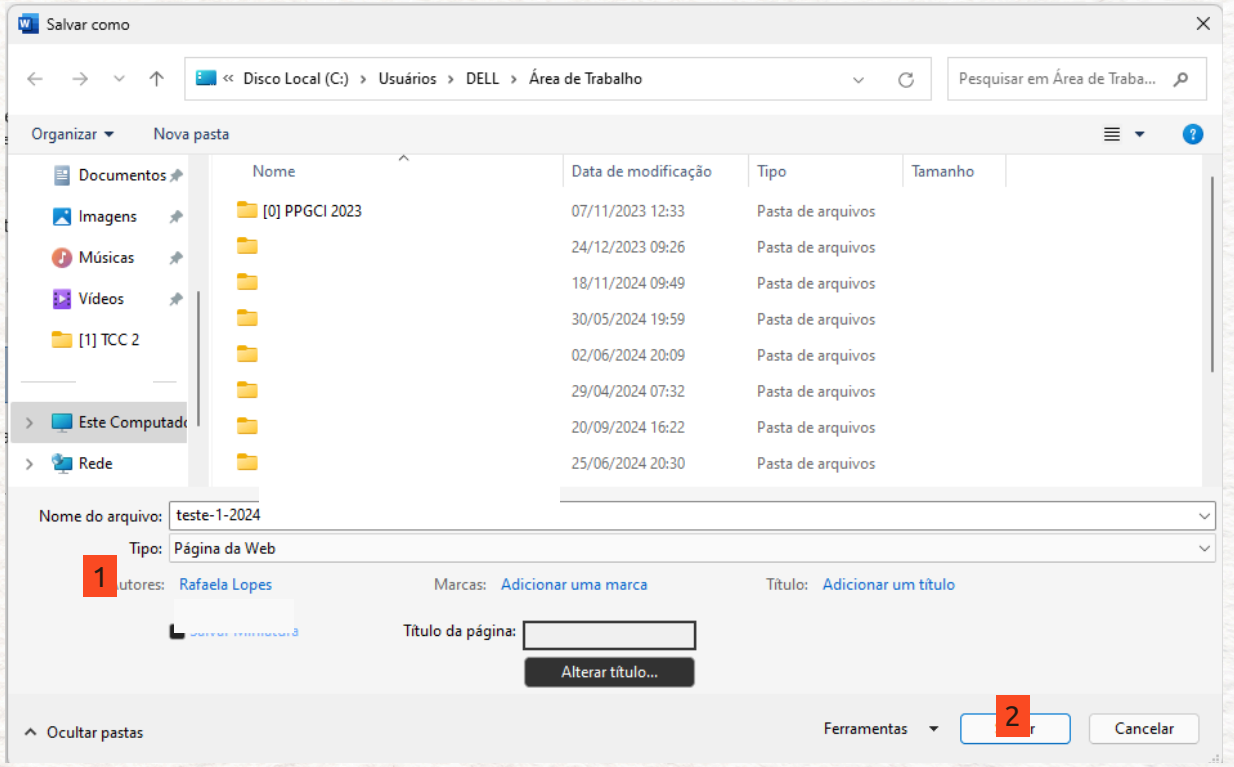
# 4.9.1 Como converter os formatos dos arquivos?

## CONVERTER EM HTML

- Aprendendo HTML
- Converter Word em HTML online

Com o arquivo em Word aberto, clique em **[arquivo]**, em seguida, localize a opção **[salvar como]**. Então, selecione o local onde o arquivo ficará salvo. Logo, abrirá uma janela e siga os seguintes passos:

1. Na opção **[tipo]**, selecione a **[página da web]**.
2. Clique em **[salvar]** para finalizar.




**Para saber mais**

No livro Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS), mais instruções sobre esse tipo de arquivo Arquivos HTML, p. 301

# 4.9.1 Como converter os formatos dos arquivos?

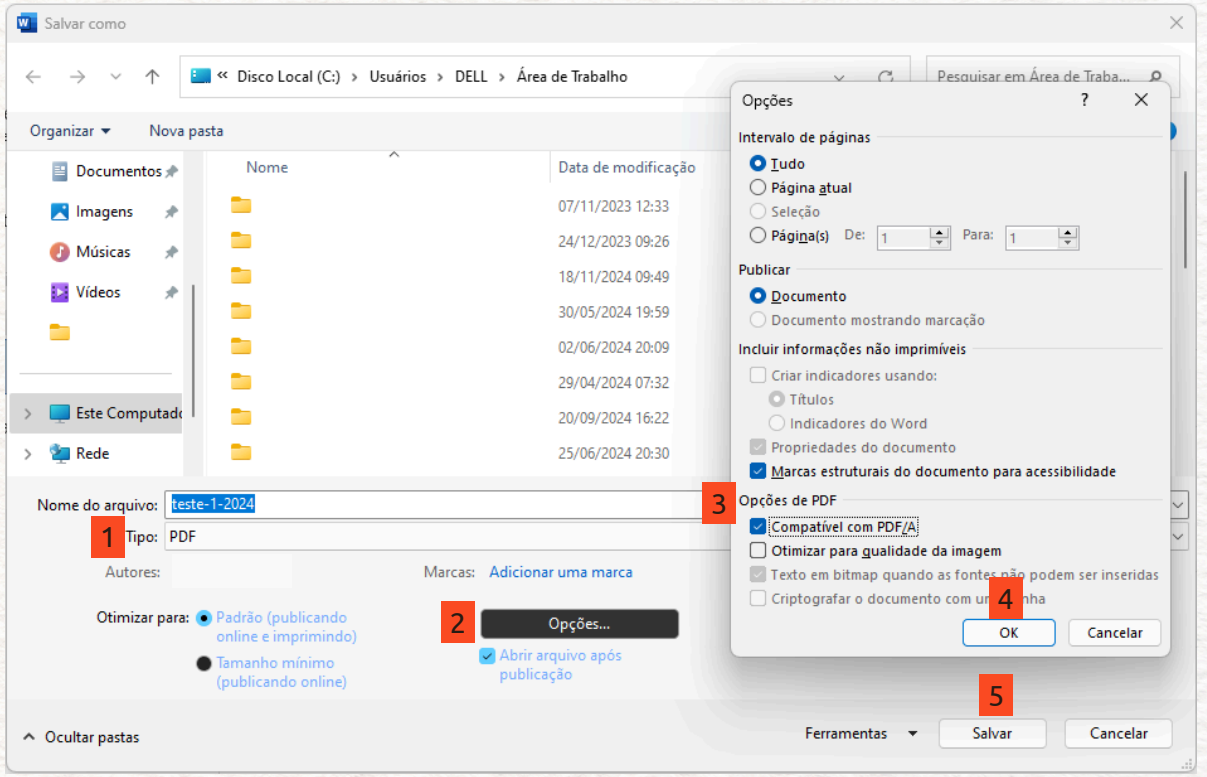
## CONVERTER EM PDF/A

- Converter Word para PDF/A online

**Como converter para PDF/A pelo Word?**

Com o arquivo em Word aberto, clique em **[arquivo]**, em seguida, localize a opção **[salvar como]**. Então, selecione o local onde o arquivo ficará salvo. Logo, abrirá uma janela e siga os seguintes passos:

1. Na opção **[tipo]**, selecione a **[PDF]**.
2. Clique em **[Opções]**.
3. Localize **[Opções de PDF]** e selecione a opção **[Compatível com PDF/A]**.
4. Clique em **[OK]**.
5. Para finalizar, clique em **[Salvar]**.



# 4.9.1 Como converter os formatos dos arquivos?



## CONVERTER EM EPUB

**Dica 1: Conversão online**

Uma maneira fácil e rápida de converter um arquivo em Word em Epub é utilizar um serviço online de conversão. Existem vários sites que oferecem essa opção, como o Convertio.

**Dica 2: Conversão com o *software* Calibre**

Outra maneira de converter um arquivo em Word em Epub é utilizando o software Calibre. O Calibre é um gerenciador de livros eletrônicos gratuito e de código aberto que pode ser baixado para Windows, macOS ou Linux. Aqui está um passo a passo para converter seu arquivo:

- Baixe e instale o Calibre em seu computador;
- Abra o Calibre e clique em "Adicionar livros" para selecionar o arquivo em Word que deseja converter;
- Selecione o arquivo em Word e clique em "Abrir";
- Clique em "Converter livros" no menu superior;
- Selecione o formato de saída como Epub;
- Escolha as opções de conversão desejadas, como a resolução da capa e o tamanho da fonte;
- Clique em "Converter" para iniciar o processo de conversão;
- Aguarde até que o arquivo seja convertido;
- O arquivo Epub gerado será salvo na pasta "Livros" do Calibre.



**Para saber mais**

No livro Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS), mais instruções sobre esse tipo de arquivo Arquivos ePUB, p. 307

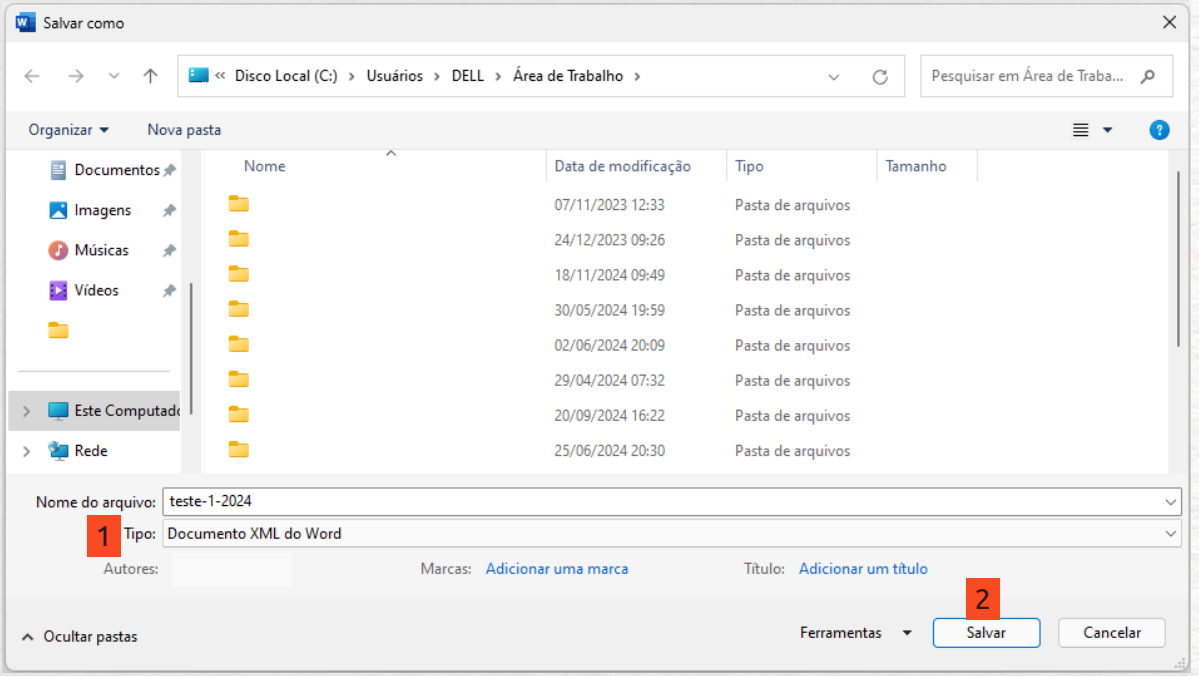
# 4.9.1 Como converter os formatos dos arquivos?

## CONVERTER EM XML

**No word**

Com o arquivo em Word aberto, clique em **[arquivo]**, em seguida, localize a opção **[salvar como]**. Então, selecione o local onde o arquivo ficará salvo. Logo, abrirá uma janela e siga os seguintes passos:

1. Na opção **[tipo]**, selecione a **[Documento XML no Word]**.
2. Para finalizar, clique em **[Salvar]**.




No conversão para o formato XML é importante verificar se o arquivo possui os elementos necessários, que são os seguintes:

1. **Título** (<article-title>) : O título do artigo.
2. **Autores** (<contrib>) : Os autores do artigo, incluindo nome, sobrenome e afiliação.
3. **Resumo** (<abstract>) : Um resumo do artigo, que deve ser breve e conciso.
4. **Palavras-chave** (<kwd>) : As palavras-chave do artigo, que devem ser relevantes para o conteúdo.
5. **Texto do artigo** (<body>) : O texto principal do artigo, que deve ser dividido em seções (por exemplo, introdução, métodos, resultados, discussão).
6. **Referências** (<ref-list>) : A lista de referências citadas no artigo, que devem ser formatadas de acordo com as regras da revista.
7. **Figuras e tabelas** (<fig>, <table>) : As figuras e tabelas do artigo, que devem ser incluídas com legenda e referência.

# Para fim de conversa...

O Módulo 4 aborda as boas práticas editoriais, incluindo a importância da preservação digital e da diversidade de formatos de arquivos para periódicos científicos. A utilização de identificadores digitais como DOI e ORCID é fundamental para a preservação e a integridade das publicações, garantindo uma identificação única e persistente dos documentos e autores.

A indexação em bases de dados como Google Acadêmico e DOAJ é essencial para a visibilidade global das revistas, facilitando a descoberta e o acesso aos artigos. O Plano de Desenvolvimento Editorial (PDE) é apresentado como uma ferramenta estratégica para a gestão editorial, delineando objetivos e ações para aprimorar a qualidade e o impacto do periódico.

Quanto aos formatos de arquivos, o curso destaca a relevância de disponibilizar artigos em PDF/A para preservação de longo prazo, HTML e EPUB para acessibilidade e leitura em diversos dispositivos, e XML para interoperabilidade e reutilização de dados em sistemas automatizados. A conversão para esses formatos é explicada brevemente, enfatizando a necessidade de seguir padrões que assegurem a integridade e a disseminação efetiva do conteúdo científico.

Em resumo, o módulo reforça que a adoção de formatos variados e a implementação de práticas editoriais robustas são chaves para a sustentabilidade e o sucesso de um periódico científico na era digital.

## Para saber mais

Aprendendo o OJS 3.3 : um guia visual para o Open Journal Systems (OJS)